

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA e APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA e SÚMULA

SUMÁRIO

147^a
1 - ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, em 28 de outubro de 1991.

1.1 - ABERTURA

1.2 - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 - LEITURA DAS ATAS DAS SESSÕES ANTERIORES.

1.2.2 - COMUNICAÇÕES DA MESA.

Requerimento de autoria da Deputada Rosemary Miranda, que "Solicita tramitação em regime de urgência", de indicação, que "Segue a ampliação dos limites da Região Administrativa do Cruzeiro - RA-XI.

Requerimento de autoria da Deputada Rosemary Miranda, que "Solicita a realização de Sessão Solene no Cruzeiro, no dia 14 de novembro, às 10 hs, em comemoração ao aniversário da cidade".

1.2.3 - COMUNICAÇÕES DE LÍDERES

DEPUTADO DENIEL PACHECO, em nome do PST.

Comentários a respeito do Enalçamento dispensado a Chéus de Estado, em visita ao Brasil e sobre os gestos realizados por ocasião da visita de S. S.^a o Papa João Paulo II.

críticas em relação a má distribuição de verbas, pelos municípios, no Brasil.

- Deputado Jorge Lauky, em nome do PL.

Comentários sobre matérias em votação no dia de hoje e relata as dificuldades enfrentadas, pela área de obras sociais em Brasília.

Crítica em relação aos gastos realizados em Brasília, com os preparativos para a chegada de S.S. o Papa João Paulo II

- DEPUTADO FERNANDO NAVES, em nome do PDC.

manifestação de apoio à classe dos motoristas de transportes alternativos

Comunica sua participação na festividade de comemoração do primeiro aniversário do Centro de Estudos de Sobradinho.

Transmite elogios a administração da Cidade-Satélite de Sobradinho.

Críticas em relação aos gastos realizados pela Administração de Brasília, durante a preparação da cidade para a chegada de S.S. o Papa João Paulo II

- DEPUTADO MANOEL ANORAOE, em nome do PTR.

Comentários sobre seu voto ao projeto de lei que trata de veículos Kombi como transporte alternativo.

Alusão à matéria publicada no "Jornal da Tarde", de São Paulo, intitulada "Salário - Erundina ganha o dobro de Fleury".

DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO, em nome do PT.

Comentários sobre a matéria intitulada "O Salário - Exerciçãna guerra e doção de Fleury", publicada no "Jornal da Tarde", de São Paulo.

1.2.4 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO CARLOS ALBERTO (PCB)

Esclarecimentos a respeito dos ataques sofridos pelo Deputado Federal Augusto de Carvalho em relação a construção de hospital na Cidade-Satélite do Paraná.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PTR)

Pronunciamentos mostrando as falhas do corporativismo.

DEPUTADA LÍCIA CARVALHO (PT)

Convida os companheiros combatistas e os Deputados presentes, para um debate que se realizará amanhã, nesta hora, sobre os critérios utilizados para o cálculo dos aumentos dos parâmetros de ônibus coletivo e o funcionamento do Caixa Único.

DEPUTADO PAORE JONAS (PDT)

Esboça comentários sobre o discurso "A Propriedade sem Dono", proferido em Plenário e divulgado pelo jornal "Correio Braziliense".

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

Registra sua participação na sessão de abertura.

na do Seminário "Indignação maior que o me-
do", promovido pela Comissão de Defesa dos Direi-
tos Humanos, no Congresso Nacional.

Alerta ao Tombamento de Brasília como pa-
trimônio histórico da Humanidade, e a matéria
veiculada pelo "Jornal de Brasília", sobre redistri-
buição de espaços já destinados.

- DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (PC do B)

Apoio aos Companheiros Kombistas, na aprovação
do Projeto de Lei que regulariza a circulação
das Kombis.

Apoio a denúncia feita pelo Deputado Jorge Lauhy,
a respeito do caso ocorrido no Posto de Saúde
do núcleo Bomdeusante.

Críticas as inovações implantadas pelo Secretário de
Saúde nos Centros de Saúde do Distrito Federal.

Registro sobre a resposta do Tribunal de Con-
tas a respeito da investigação em relação ao Hos-
pital do Paranoá.

Alerta a respeito da situação das Unidades
de Terapia Intensiva no Distrito Federal, para além
do número pediátrico e sugestão no sentido da reativa-
ção de 300 leitos ociosos no Hospital das Forças Armadas,
por falta de profissionais e de medicamentos,
para atender a população do Distrito Federal.

Denúncia em relação a perseguição do Sr.
Secretário de Saúde a profissionais da área de
saúde, inclusive a sindicalistas.

- DEPUTADO PENIEL PACHECO (PST)

Comentários acerca da regularização das condomínios no Distrito Federal.

4.3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1 - Discussão e votação, em 1ª turma, em regime de urgência, das emendas de do Plenário do Projeto de Lei nº 164, de 1991, de autoria do Deputado Padre Jonas, que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a criar e implantar um sistema alternativo de Transporte Coletivo"

(Obs.: em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 196, de 1991, de autoria do Deputado Manoel de Andrade, que "Dispõe sobre meio de Transporte Coletivo e dá outras providências".

Emenda nº 01, de autoria do Deputado Wasmu de Rouse. Parecer do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto, com apresentação de subemenda.

Emenda nº 02, de autoria do Deputado Wasmu de Rouse. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Emenda nº 03, de autoria do Deputado Wasmu de Rouse. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Emenda nº 04, de autoria do Deputado Wasmu de Rouse. Parecer favorável do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Emenda nº 05, de autoria do Deputado Wasmu de Rouse. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Emenda nº 06, de autoria do Deputado Cláudio Monteiro. Parecer do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto, com apresentação de subemenda.

Proposta n: 07, de autoria do Deputado Manoel Andrade.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 08, de autoria do Deputado Manoel Andrade.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 09, de autoria do Deputado Manoel de Andrade.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 10, de autoria do Deputado Manoel de Andrade.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 11, de autoria do Deputado Wosny de Roura.
Parecer do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto, com
apresentação de subemenda.

Proposta n: 12, de autoria do Deputado Wosny de Roura.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 13, de autoria do Deputado Wosny de Roura.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 14, de autoria do Deputado Manoel Andrade.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 15, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 16, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 17, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 18, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

Proposta n: 19, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

- Proposta n: 20, de autoria do Deputado Gilson Araújo. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 21, de autoria do Deputado Pedro Belas. Parecer favorável do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 22, de autoria do Deputado Pedro Belas. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 23, de autoria do Deputado Pedro Belas. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 24, de autoria do Deputado Pedro Belas. Parecer favorável do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 25, de autoria do Deputado Pedro Belas. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 26, de autoria do Deputado Gilson Araújo. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 27, de autoria do Deputado Gilson Araújo. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.
- Proposta n: 28, de autoria do Deputado Gilson Araújo. Parecer contrário do Relator da CCT, Deputado Carlos Alberto.

- APROVADO com 18 votos favoráveis, 3 votos contrários e 5 ausências (Votação em bloco).

- Destaque das propostas n: :

- 27, de autoria do Deputado Manoel Andrade. REJEITADA com 14 votos contrários, 3 votos favoráveis, 3 abstenções e 4 ausências.
- 28, de autoria do Deputado Manoel Andrade. REJEITADA com 18 votos contrários, 1 voto favorável, 3 abstenções e 4 ausências.

- 09, de autoria do Deputado Manoel Andrade. REJEITADA com 18 votos contrários, 1 voto favorável, 1 abstenção e 4 ausências.
- 10, de autoria do Deputado Manoel Andrade. REJEITADA com 18 votos contrários, 1 voto favorável e 5 ausências.
- 12, de autoria do Deputado Wasmij de Rame. RETIRADA DE PAUTA.
- 13, de autoria do Deputado Wasmij de Rame. APROVADA com 17 votos favoráveis, 3 votos contrários e 4 ausências.
- 14, de autoria do Deputado Manoel Andrade. PREJUDICADA.
- 17, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz. APROVADA com 9 votos favoráveis, 7 votos contrários, 2 abstenções e 6 ausências.
- 18, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz. RETIRADA.
- 20, de autoria do Deputado Gilson Araújo. PREJUDICADA.
- 22, de autoria do Deputado Pedro Belser. PREJUDICADA.
- 23, de autoria do Deputado Pedro Belser. PREJUDICADA.
- 25, de autoria do Deputado Pedro Belser. RETIRADA.
- 26, de autoria do Deputado Gilson Araújo. PREJUDICADA.
- 27, de autoria do Deputado Gilson Araújo. REJEITADA com 12 votos contrários, 2 votos favoráveis e 10 ausências.
- 28, de autoria do Deputado Gilson Araújo. PREJUDICADA.

3.4 - ENCERRAMENTO



CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ATA SUCINTA DA 147ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1991.

PRESIDÊNCIA: Deputado **Salviano** Guimarães, Deputado Tadeu Roriz, Deputado Pedro Celso e Deputado Fernando **Naves**.

SECRETÁRIOS: Deputado Pedro Celso e Deputado José **Edmar**.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA: 9 horas e 42 minutos.

ENCERRAMENTO: 14 horas e 18 minutos.

REGISTRADAS AS PRESENCAS NA ABERTURA DA SESSÃO:

- | | |
|--|---|
| - Deputado Agnelo Queiroz (PC do B) | - Deputado José Edmar (PSL) |
| - Deputado Aroldo Satake (PDS) | - Deputado José Ornellas (PL) |
| - Deputado Carlos Alberto (PCB) | - Deputada Lúcia Carvalho (PT) |
| - Deputado Cláudio Monteiro (PDT) | - Deputado Manoel Andrade (PTR) |
| - Deputado Edimar Pirineus (PDT) | - Deputado Maria de Lourdes (PTR) |
| - Deputado Eurípedes camargo (PT) | - Deputado Maurílio Silva (PTR) |
| - Deputado Fernando Naves (PDC) | - Deputado Pedro Celso (PT) |
| - Deputado Geraldo Magela (PT) | - Deputado Peniel Pacheco (PST) |
| - Deputado Gilson Araújo (PTR) | - Deputado Rose Mary Miranda (PTR) |
| - Deputado Padre Jonas (PDT) | - Deputado Salviano Guimarães (SEM PARTIDO) |
| - Deputado Jorge Cauhy (PL) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |

PAUTA:

~~I - PEQUENO EXPEDIENTE~~

~~a) LEITURA DE EXPEDIENTE~~

- ~~- Requerimento da Deputada Rose Mary Miranda, solicitando realização de Sessão Solene no Cruzeiro, no dia 14 de novembro de 1991, às 10 horas em comemoração ao aniversário da cidade.~~

Clarice / Mariae

29.10

9h42
~~10h40~~

SO 22.1

O SR; PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Havendo numero regimental, declaro aberta a presente sessão..

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado José Edmar a tomar assento à mesa.

~~Há expediente sobre...~~

S / S A B Á

SABÁ/MARIA STEIN

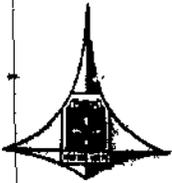
29/10

09h44

0.23-1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há expedi
ente sobre a mesa. [Convido o Sr. Secretário a proceder à leitura
do mesmo.

~~(Procede-se à leitura)~~



REQUERIMENTO Nº _____/91

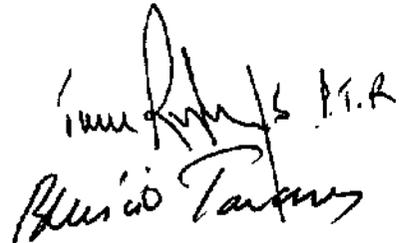
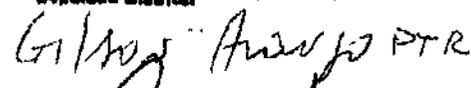
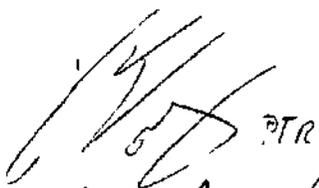
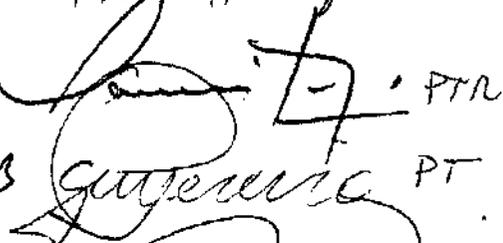
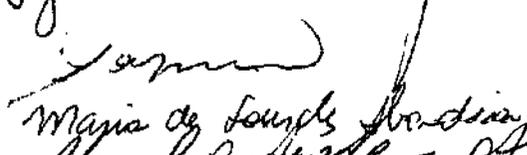
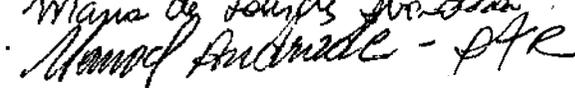
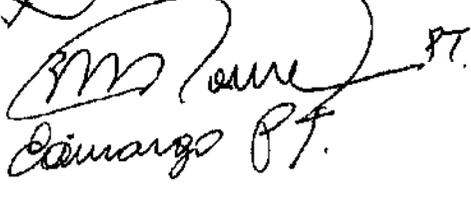
Autoria : Deputada ROSE MARY MIRANDA

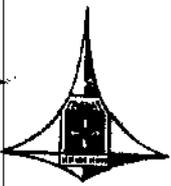
Assunto : Requer, nos termos do Art. 132, Inciso I, alínea g, a tramitação, em Regime de Urgência, da Indicação nº ____/91, que sugere a ampliação dos limites da Região Administrativa do Cruzeiro - RA-XI.

JUSTIFICATIVA

O Regime de Urgência ora solicitado encontra justificativa, considerando-se que há uma premente necessidade de adoção de medidas administrativas que visam o aprimoramento da qualidade de vida dos moradores residentes nas áreas que se sugere passem aos limites da RA-XI.

Sala das Sessões, de de 1991

 Manoel Soares P.R.
 Rose Mary Miranda PTR
Deputada Distrital
 Gilmar Augusto PTR
 Agnelo Augusto PTR
 Gurgelândia PT
 Maria de Lourdes Bandeira
 Manoel Augusto - PTR
 Camargo PT



REQUERIMENTO Nº _____/91

Autora: Deputada ROSE MARY MIRANDA

Assunto: Requer, nos termos do Art. 65, Inciso IV, do Regimento Interno da câmara Legislativa do DF, a realização de Sessão Solene no Cruzeiro, no dia 14 de novembro, às 10 h, em comemoração ao aniversário da cidade.

JUSTIFICATIVA

A realização de Sessões, Solenes comemorativas do aniversário das cidades-satélites do Distrito Federal legitimam a participação comunitária e aproximam esta Câmara da população.

A oportunidade de aproximação que essas sessões oferecem entre parlamentares e povo só trazem bons resultados no trabalho efetuado.

Outras reuniões têm sido realizadas com bastante êxito.

Portanto, nada mais justo que beneficiar a comunidade do Cruzeiro com uma sessão solene, na sua data comemorativa.

Sala das Sessões, de de 1991

Rose Mary Miranda
Deputada Distrital

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passamos às

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA

Concedo
Com a palavra *Deputado* Sr. Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nosso desejo era poder parti-
cipar desta sessão no momento mais específico do pequeno expediente,
mas *inscrições* todas as ~~inclusões~~ já haviam sido feitas.

Segue Lillian

Lilian/Stein

29/10

9h46

6

(Peniel Pacheco)

o-24/1

... ~~mas percebemos que todas as inscrições já haviam sido feitas.~~ De modo que queremos trazer o assunto para a Comunicação de Lideranças, mesmo reconhecendo que não é o momento mais próprio para abordar essa questão.

Fizemos uma avaliação, Sr. Presidente, do relacionamento do Governo brasileiro e dos governos estaduais quanto à visita de Chefes de Estado ao Brasil. Fiquei impressionado como o Governo brasileiro reage diferentemente ao receber este ou aquele emissário ou representante de uma nação estrangeira. Recentemente tivemos a visita do dirigente maior da Santa sé, o Papa João Paulo II. A visita, segundo foi noticiada, era uma visita de fer festado ao Brasil. Com a chegada do Papa, o que se viu foi um investimento de bilhões de cruzeiros, com ~~uma~~ aquele aparato que todos tomaram conhecimento através da imprensa, do rádio e da TV, Dávamos a impressão de estarmos no primeiríssimo mundo, quando conseguimos montar

29/10

24/2

7

palanques ao custo de 700 milhões de cruzeiros, para que o Papa pudes-
se dele ~~de~~ utilizar por um dia.

Reconheço que é importante a visita do Líder da Igreja Ca
tólica ao Brasil , uma ~~vez que~~.

~~s/ Franceska~~

(Deputado Peniel Pacheco)

... ao Brasil, uma vez que sabemos ^{que} o Brasil possui um grande número de católicos e que precisa, portanto, ser respeitado na sua atitude religiosa. ~~E~~ a visita do Papa, sem dúvida, era importante para esse segmento dos fiéis. ^A Agora, eu não entendo como o Governo Brasileiro montou um esquema tão caro, tão oneroso, quando aviões foram utilizados para transportar o tapete que deveria ser utilizado para que o Papa pudesse passar sobre ele. Logo em seguida, tivemos a visita de outro Chefe de Estado, Helmut Kohl, que, por sinal, ainda está no Brasil. Mas, aí, mudou completamente a figura. Já não tinha mais aquela visão espalhafatosa, já não se procurou mostrar mais a "riqueza" do País. ^o que se procurou mostrar foi a pobreza. Tentaram levar o representante da Alemanha ^{aos} pontos onde havia mais necessidade de dinheiro ~~t~~ ^E qual não foi a minha surpresa quando, abrindo os jornais de ontem, eu leio: "Kohl doa quarenta e oito milhões à Arquidiocese paulista". Recebi a notícia de que o Dom Paulo Evaristo Arn's solicitou do Chanceler alemão uma "forçinha", exatamente essa palavra que ele utilizou, para construir uma escola para que pudesse dar um tratamento adequado aos dependentes de drogas. •

~~agora~~ ^{me} Parece, um contra-senso, quando o Chefe da Santa Sé vem ao

nosso País /

~~Brasil~~, o Brasil gasta bilhões de cruzeiros, quando vem um fchan-
celer alemão, o próprio representante da Igreja Católica, em São ,
Paulo, vai pedir dinheiro à Alemanha para ajudar no trabalho da
Igreja aqui. ~~Bastaria tão somente.~~ →

S/VI

Ivi/aliceia 29.10 9h50min 0/ 26.1

Peniel Pacheco

Bastaria tão-somente solicitar ao Governo brasileiro que, em vez de gastar tanto dinheiro para que o Papa viesse ao Brasil, que esse dinheiro fosse destinado para a construção de escolas, para atender aos menores carentes, para atender aqueles que são dependentes de drogas. Faríamos, assim, a demonstração de que um líder cristão não deve ser cercado de aparatos, não deve ser visto como uma figura que está abastada com todos os recursos, como se o Brasil fosse uma nação de primeiro mundo.

Agora, eu não quero trazer uma denúncia leviana, ~~apenas~~ ^{apenas} atribuindo a esta ou aquela religião a culpa de ter recebido um benefício do Governo. Não é o Papa ~~que~~ ^{o/} e culpado.

O culpado é o Governo brasileiro que pega o dinheiro que deveria ser utilizado de maneira digna e aplica em coisas ^{disnecessárias.} ~~que não são~~

Creio que o próprio Papa não deve ter concordado com tanto luxo cercando sua visita ao Brasil.

Quero mostrar que estou tão isento nessa questão,

Ivi/Alicéia

29.10

0"26.2

que trouxe , outro recorte de t matéria, publicada nos jornais de ontem, que dão conta de que o Governo de São Paulo perdeu uma dívida de quase 2 milhões de dólares da TV Record, cujo proprietário é o bispo Macedo, um evangélico, conforme tem sido divulgado na imprensa. O Governo não pode dar dinheiro a nenhuma igreja. O dinheiro do Estado não é ^{deve} ~~para~~ ser utilizado para apoiar esta ou aquela religião. A religião não tem casamento com o Estado. A liberdade religiosa é um pressuposto fundamental da Constituição brasileira. E diz a Constituição que, o Estado, a União, ^e os Municípios não poderão subvencionar culto religioso de nenhuma espécie. O Governo de São Paulo faz um acordo com o dono de uma religião ^e vou usar essa expressão, porque o considero muito mais dono ~~de religião~~ do que líder de uma religião. ^e Este acordo implica num simples ...

S/Axa

~~←... e este acordo implica um, simples ato~~ de generosidade em perdoar uma dívida de dois milhões de dólares.

O dinheiro ~~do Brasil, e dinheiro~~ que o Brasil arrecada precisa ter uma destinação mais justa. E eu me surpreendo, quando leio, no mesmo jornal, que a prefeita de São Paulo ganha o maior salário do Estado: 4,6 milhões de cruzeiros por mês; ~~Um~~ ^{Um} pequeno salário para quem defende a moralidade pública, ~~Um~~ ^{Um} salário irrisório para quem está defendendo que a Administração Pública deve ser a mais enxuta possível. E fico vendo como o dinheiro público do Brasil vai ganhando destinações as mais ~~espúrias~~ ^{espúrias} e o povo brasileiro está cada vez mais mergulhado na miséria» Cada vez mais, ~~quanta~~ estão ganhando ~~muito e muito efí~~ ^{muito} pouco, porque o dinheiro que era para ser utilizado ~~em benefício~~ em benefício da população tem sido desviado para outras fontes.

Aya/Alicéa

29/10

9:52

0/27/2

Quero dizer, Sras. e Srs. Deputados, que se > não começarmos a avaliar melhor a forma da distribuição de renda, a partir das instituições chamadas democráticas, a partir daquelas instituições vinculadas aos governos Estaduais, Municipais e ao governo Federal, não vamos conseguir moralizar este País.

A nossa preocupação, hoje, é - que o Brasil tem potencial, o Brasil tem recurso, o Brasil tem futuro, ^{e esse} futuro não ~~tem~~ ^{existe} quando se procura administrar de forma errada as grandes riquezas que o Brasil possui, quando se desvia dinheiro, que era de interesse público, para atender necessidades essenciais →

5/ Lúcia

LÚCIA/ALICÉA 09:54 29/10/91 Peniel Pacheco 0 - 28/1

... ~~para atender necessidades essenciais da sociedade~~ . →

• → vai → atender ^{aos} poucos apaniguados deste ou daquele governo. Faço um clamor aos nobres ^A pares desta Casa ^{para} que possamos levantar a bandeira da moralidade pública ⁱⁿ inclusive, com clamar a sociedade organizada do Brasil para que jamais admita que o Governo aplique dinheiro ~~com~~ ^{em} coisas inúteis, que o dinheiro do Brasil, arrecadado na maior carga tributária do mundo, seja aplicado com decência, com equidade ^e com justiça para atender aquele que realmente necessita. É hora de darmos um basta ^L nessa situação em que aqueles que lutam, que propugnam por uma administração pública séria, sejam tachados como indesejáveis, como aconteceu recentemente ^o todos ~~conhecem~~ ^{sabem} o Sr. Governador do Estado do Paraná, Requião, foi expulso do PMBD, justamente porque apregou que estava havendo maracutaia, estava havendo todo o tipo de desvio, de dinheiro do Governo do Estado de São Paulo e de outros recursos para atender interesses escusos. →

^r foi considerado indesejável dentro do PMDB, o Partido que tem uma tradição de luta dentro neste País, ^{e que} de repente, passou a ser conivente com ~~estas~~ ^{mas} estas mazelas da Administração Pública. Re-

LÚCIA/ALICÉA 09:54 29/10/91 Peniel Pacheco O - 28/2

quão foi expulso por tentar defender uma posição de moralidade.

[Ruí Barbosa estava certo, Sr. Presidente. Dizia ele: ^Hhaverá um tempo em que, de tanto triunfar ^{em} as nulidades, de tanto ^{se} manifestar ~~em~~ n injustiça, os homens terão ^{em} vergonha de serem honestos."

Muito obrigado, Sr. Presidente.

LÚCIA/ALICÉA 09:54 29/10/91

O - 28/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy, Líder do PL.

~~O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador)~~

SEGUIE HERMIONE.

Hermione/Aliceá

29/10

9:56

029/2

Pacheco, porque estou falando de uma matéria importante, que é
 justamente a isenção ^{das} ~~de~~ ~~das~~ taxas de água, luz e ^{do} imposto territo-
 rial para as obras *assistenciais*.

Queremos dizer que ^{estas} ~~as~~ obras têm passado sérias dificulda-
 des para manter os seus trabalhos, *inclusive, em*
~~As obras sociais de Brasília,~~ fazem um trabalho gratuito,
 não cobram nada, vivendo de um ^{auxílio} ~~per capita~~.

~~S. Maria Marlene~~

MARIA MARLENE/ALICÉIA 29/10/91 9h58 0.30.1

(Continua o Sr. Jorge Cauhy)

~~gratuito. não cobra nada. vivemos de uma per capita que~~ miserável

é dado pelo Governo do Distrito Federal e também pelo Governo Federal. pela LBA. Essa ^{índice} per capita não cobre 1/3 das nossas des-

pesas, E nós ainda prestamos um trabalho dos mais nobres ao Governo Federal e do Distrito Federal na assistência social, quan-

do acolhemos velhos e crianças abandonadas, excepcionais, promove-se todo tipo de assistência social no Distrito Federal, e nós

ainda temos de pagar ^o energia elétrica, ^{as} contas de água e ~~temos de~~ ^{tys^E_r} pagar o Imposto Territorial Urbano. Vejam bem a injustiça que

nos ^{tem sendo} cometida. [Esse projeto de lei de minha autoria tem o signi-

ficado de isenção total dessas taxas, e espero que seja da-

da, hoje, pelos nobres pares ^{que usas} votar, uma

simpatia geral, porque não vejo ^{qual} dos nossos companheiros não

tem ~~uma~~ simpatia pelo trabalho social desenvolvido com sacrifí-

cio pelas obras sociais de Brasília. E quero dizer também, Sr. •

Presidente ^e Srs. Deputados, que o posto de assistência médica

do Núcleo Bandeirante continua em situação precária, miserável.

Ou fecham ou consertam ^{ou} façam ^{T. Lutho} direito. Se uma família ^{trai lá} levar

MARIA MARLENE/ALICÉIA

29/10/91

9h58

0.30.2

uma criança que está doente e não tem médico , se vai ^{se} levar um
adulto ^{para} fazer uma consulta não tem medico, se precisa ^W de uma ambu
lância não tem motorista. Já solicitei ao Secretário de Saúde . .
que tomasse providências. Agora, volto a bater nesta tribuna e
vou bater constantemente até que aquele posto funcione com digni
dade para salvar vidas, amenizar sofrimentos. É a missão daquele
posto e ela tem que ser cumprida, vai ser cumprida, porque nós
queremos, essa Câmara quer ^e ~~eu~~ tenho o apoio de todos os nossos
pares aqui, ^{nessa sentido} froya ~~isso~~. ~~Quem coisa importante~~ ~~uma expectativa~~

~~S/MARLENE~~

Pacheco -

Outra coisa importante, nobre Deputado Peniel, parabéns pela sua mensagem! - e' que

a primeira manifestação ^{contra} esses gastos desregrados, exorbitantes, foi minha. ~~No princípio, quando o S.S. o Papa veio ao Brasil~~

Não temos nada contra o Papa, ^o ~~respeitamos~~ ^o ~~respeitamos~~ por ser líder da Igreja Católica, ~~foi~~ ^{foi} muito bem vindo ao Brasil, mas não acei-

tamos a ~~grande~~ ^{efetuada} despesa ~~que gastaram~~. Um absurdo! Onde se viu ^{com um} ~~um~~ altar ^{só} para celebrar ~~uma~~ ^{que durou} missa 3 ou 4 horas,

gastar 700 milhões de cruzeiros **D**

gastamos, no Brasil, em torno de

6 f 7 bilhões de cruzeiros para a manifestação do Papa, quando tantas criaturas estão passando fome, miséria, necessidade por toda

a parte! Se ~~quiserem~~ ^{querem} ver miséria, vão ~~aos~~ ^{para} ~~aprodoro~~ ^{fome} de Brasília.

Vão ver a fome. Estamos ~~passando~~ ^{atravessando} momentos difíceis em que cria-

turas em busca de pão para os filhos, ~~quando os~~ ^{quando os} hospi-

tais precisam ^{ndo} de medicamentos, ~~precisam~~ ^{precisam} de assistência, ~~gasta~~ ^{- e se} uma

fábula dessas para manifestação de poucas horas!

De forma ^{que} Sr. Presidente, deixo o meu protesto, e faço

minhas

as palavras do nobre Deputado Peniel ^{Pacheco} ~~quero que as minhas palavras~~

~~sejam as suas palavras~~, nobre Deputado. Dou todo ^o ~~o~~ apoio às pa-

Marléne/Lizete 29.10.91 (Jorge Cauhy) 10:00 0-31/2

de S. Ex.ª

lavras e espero que sejam tomadas providências, para que tenhamos dias melhores, ^{(melhor) para os nossos filhos,} para um futuro ~~nessa, de nossos filhos,~~ com dignidade, ^(maior) com assistência ~~em direção~~ ^{(enfim) / de /} e tenhamos tudo aquilo ^(que) que necessitamos.

O Governador Joaquim Roriz está atento a tudo. ^{Tem} Ele está ~~com~~ 700 ações ^{frontes} de trabalho em Brasília ~~é um governador que~~ quer fazer ~~de Brasília~~ ^o um povo feliz. ^l E ele ^o vai fazer, tenho certeza!

Muito obrigado!

~~O SR. PRES...~~

S/Adriana

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC, ^S Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, ^{em} primeiro ^{lugar,} ~~ou~~ ~~gesto~~
~~taria de trazer~~ ^{quero} manifestar ^o ~~meu~~ ^{apoio} à classe dos motoristas
de transportes alternativos, as kombis, ~~nessa~~ ~~apoiar~~ ~~totalmente~~ ~~essa~~
~~classe~~

Sr. Presidente, participei ontem, com muito prazer,
da comemoração do primeiro aniversário do Centro de Estudos de
Sobradinho, ^{quando} ~~onde~~ tive oportunidade de conhecer o trabalho
realizado por um grupo de pessoas que, sem qualquer remuneração,
desenvolve ~~um~~ trabalho digno de exemplo a outras cidades-satélites,
este grupo ^{esse} de ~~pe~~ ~~so~~ ~~as~~ que procura estudar a cidade ^o ~~pre~~ ~~oc~~
encontrar soluções para que o ^o executivo possa atender aos
anseios da sociedade; ~~o~~ ~~grupo~~ é formado por ~~diversas~~ pessoas

ADRIANA SÁ/LIZETE

29.10

10:02

0-32.2

da sociedade, liderada^s pelo Dr. Loureiro. Ontem, tive a oportu-

tunidade também ^(de, juntamente) recentemente com o Deputado Maurílio Silva,

conhecer ^{o/ desenvolvido} trabalho realizado por esse grupo junto ao Hospi-

tal de Sobradinho, digno de ^{ser realizado em} ~~exemplo~~ outros hospitais, ^{Ali,}

não encontramos pessoas ^{em/ como} fila, ~~conforme~~ observamos

^{de} ~~em~~ outras cidades-satélites: no pronto-socorro ^{uma} atendimento

v a altura, frigidic perfeita, um atendimento sem qualquer espíri-

to de clientelismo, ~~atendendo~~, ^a ~~realmente~~ as pessoas

~~S/Sulamita~~

SULAMITA/LIZETE

29/10/91

10h04

0-33/1

Fernando/naves

(a higiene é perfeita.)

atendendo, realmente ~~às~~ ~~suas~~ ~~necessidades~~; ~~mas~~ ~~ela~~ ~~queria~~ ~~deixar~~, ~~por~~

Tanto,

(em)

(moradoras de)

~~supr~~ ~~em~~ ~~registradq~~ ~~a~~ ~~situacao~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~encontra~~ ~~Sobradinho~~ ~~que~~ ~~ou-~~

ali para

tras cidades-satelites façam uma visita ~~a~~ ~~procure~~ conhecer o traba-

lho que está sendo desenvolvido ~~naquela cidade.~~

Com relação ao que foi dito pelo ~~s/~~ Deputado ~~s/~~ Jorge Cauhy e

(vinda)

Deputado Peniel Pacheco, a respeito da ~~v~~ do Papa, seria bom

(Todas) que ~~tomasse~~ ~~em~~ conhecimento da real situação financeira por ocasião ~~dessa~~

~~visita~~ ~~de~~ ~~Papa~~. Os 700 minhoes ~~nao~~ - ~~para~~ ~~construir~~ ~~um~~ ~~altar~~; ~~mas~~

(para a)

(à)

~~Srs.~~ ~~for~~ para promover condições ~~de~~ visita do Papa ~~em~~ Brasília,

~~desde~~ desde a segurança até os últimos detalhes, porque é de respon-

sabilidade do Executivo local ~~onde~~ o ~~Papa~~ faz ~~n~~ ~~visita~~ promover con-

também à

dições de segurança não só ~~a~~ do Papa, mas ~~condições~~ ~~da~~ sociedade, ~~à~~

frequentará

mas

comunidade que ~~vai~~ ~~fazer~~ ~~visitas~~ o local. Como ~~sabemos~~, ~~em~~ ~~di-~~

(cidades visitadas por Sua Santidade)

versqs ~~locais~~ ~~em~~ que ~~elo~~ ~~esteve~~ a multido esteve presente e teria

SULAMITA/LIZETE

29/10/91

10h04

0-33/2

Fernando Naves

^{haver}
 que ~~proporcionar~~ condições de segurança ^{em todos.} ~~para essa multidão.~~ Não era
 justo que na visita do Papa.

S/Cristina

Cristina/Lizete

29/10

10:06

0/34/1

(Deputado Fernando Naves)

condições de segurança a essa multidão. Não ^{seria} justo que, na visita do Papa, ocorresse qualquer incidente que inviabilizasse o seu retorno ao Brasil, ^{(e) (cabe ao} Executivo A responsabilidade de garantir a segurança do ^{o/} cidadão mesmo nesses encontros,

Então queria deixar claro que as despesas não foram apenas ^{(em relação as} nas ~~com~~ ^{(mas também} Papa, ~~foram com~~ a sociedade.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade, Líder do Governo.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Prezados companheiros ~~que~~ presentes transportadores autônomos, meus amigos da imprensa aqui presentes, primeiramente, quero reafirmar ~~Sr. Presidente,~~ minha posição

em respeito da matéria que haveremos de votar dentro de ~~pouco tempo~~

~~dentro de~~ poucos minutos* ~~A essa~~ ^é ppjiação de rejeição 4º veículo

kombi como transporte e ^{de apresentação de} ~~essa~~ alternativa para garantir um: trans-

porte digno ^{em} Brasília, através de ônibus e microônibus, para desban-

car monopólio. Mas, ^{vou} ~~quero~~ me reportar ad assunto ' ~~Sr. Presidente~~

. no horário próprio da discussão.

Por último, ^{quero} ~~quero~~ simplesmente ~~fazer um~~ comentar

assunto abordado

aqui pelo ^{em} Nobre Deputado Peniel Pacheco, a respeito da ~~publicação~~ pu- blica ^{ção} no Jornal da Tarde, do Estado de São Paulo, ~~onde diz:~~ ^{cujos títulos e}

S/Lara

Lara/Lizete

29.10.91

10h08

35.1

(Manoel Andrade)

São Paulo onde diz: "Salários - Erundina ganha o dobro de Fleury".

Esta matéria para mim, é surpreendente, quando sabemos que

o Partido dos Trabalhadores defende o trabalho gratuito dos

Parlamentares (com justeza, e, de repente,) estrela maior do

Partido dos Trabalhadores, (a Prefeita da feidade de São Paulo, recebe

salário duas vezes superior ao do Governador.

ilustrar o que disse, exibo a fotografia da

Para ~~aparecer a nossa visão~~ a Prefeita, ~~está~~ sorrin-

do ~~na fotografia~~ realmente, com uma "grana" dessa *(muito bem)* para sorrir!

~~muito bem~~

Era ~~isso~~ *o seu* que queria ~~nostranço Plenário~~ deixar para

reflexão, ~~para~~ *a fim de que* o nosso discurso ~~seja~~ *ja* compatível com a prática.

Muito obrigado!

Lara/Lizete

29.10.91

10h08

35.2

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Eurípedes Camargo.

~~O SR EURIPEDES CAMARGO~~

~~S/Diana~~

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT.Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de colocar aqui

com X uma relação a essa da Prefeita Luíza Erundina, de São Paulo, fotos e fotos aparecem na forma como foi

colocada. (necesso ver a forma como foi)

Essa foto é uma foto do dia? Em que momento foi tirada essa foto da Prefeita? Essa é uma forma capciosa de atingir o

Partido dos Trabalhadores em relação a essa foto. Não é por aí

que nós devemos discutir essa questão. Por outro lado, eu gostaria

de colocar que nós sabemos que os salários do chefe do Executivo são

propostos e não votados pelo Legislativo» portanto a Bancada do

Partido dos Trabalhadores não tem maioria, infelizmente, na

câmara Municipal de São Paulo. Então, quem votou?

O Deputado Peniel Pacheco está dizendo: "se tivesse..."

importante que o Partido dos Trabalhadores, apesar de ser minoria

em todos os Parlamentos do País, significa que consegue aprovar suas

propostas, veja bem, eu gostaria de não é a Prefeita

Luíza Erundina que propõe o seu próprio salário. Ela foi votado pela Ca-

mará Municipal do Estado de São Paulo, na sessão anterior, portanto

os salários. Acredito que cabe

Am

aos próprios Vereadores ^{conizir essa distorção} ~~deveria~~ ^{deixar} essa situação, criada pelo próprio Legislativo. ~~Então~~ Não se deve imputar à Prefeita ~~com~~

~~uma~~ o seu próprio salário mas sim à Câmara de Vereadores, que ^{aprovou} delegou esse salário ^{para} a ela. ^{Éra essa} ~~Essa~~ a resposta que ^{tínhamos} ~~gostaríamos~~ de

dar. Tenho certeza ^A que os ~~meus~~ Vereadores da câmara Municipal

da Capital paulista, ^{são} não ~~é~~ coniventes com essa decisão tomada pelos "Edis" da ^{legislatura anterior} legislatura anterior.

~~Vereadores do Estado~~ E essa ^{é uma} questão de

todos os Vereadores ^{do} ~~de todos~~ País.

~~S/DENISE~~
~~SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -~~

~~S/DENISE~~

Denise-arnaud

29.10.91

10h12

0/37.1

Am
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Convido o ^{Sr.} Deputado Fernando Naves ^{para} assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

Assume a Presidência o ^{Sr.} Deputado Fernando Naves.

O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves)- Não havendo mais comunicação de liderança, passamos ao

PEQUENO EXPEDIENTE,

[Tem a palavra o primeiro orador inscrito,

convidando Deputado Carlos Alberto, *a fazer uso da palavra*

traz

O SR. CARLOS ALBERTO (^{PCB.} ~~PCB~~ Sem revisão do orador.)- Sr.

Presidente, caros colegas, dirijo-me ~~também~~ aos ~~oradores da~~ ~~Paraná~~ que eventualmente

~~5/ Alexandra~~

ALEXSANDRA/ARNAUD

29/10

10:14

0-38/02

foi contestada por quem? ~~Então vamos dar algumas explicações.~~

constituída
Foi ~~realizada~~ uma CPI, no Senado Federal, Comissão

Parlamentar de Inquérito, ~~presidida pelo Senador Rui Barcelar,~~

~~a respeito.~~

~~S/RIVA~~

Riva/ Arnaud 10:16

29/10

0.39.1

(Carlos Alberto)

^{para apurar}
~~um~~ presidida pelo Senador Rui Bacelar, ~~de respeito~~ possíveis irre-
 gularidades ^{em} nas licitações de obras públicas, ^{se} foi quando ~~voube~~ ~~man~~
 que o Hospital do Paranóa havia realizado licitação adotando o
 critério do preço ~~base~~ ^{base} sigiloso, ou seja, o preço não seria divul-
 gado pelo Governo. A CPI, ^{então,} resolveu fazer uma consulta ao Tribunal
 de Contas da União sobre esse critério, ^{que} ~~o qual~~ foi declarado ile-
 gal, ~~em~~ ^o Tribunal de Contas da União declarou o critério do
 preço base oculto ilegal. [Até ^{ai} ~~agora~~ o Deputado Augusto Carvalho
 não se manifestou. [Com base nd ~~Tribunal de~~ de-
 cisão do Tribunal de Contas da União, o Deputado Augusto Carvalho
 solicitou ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e ao Ministério
 Publico a suspensão da licitação. ~~em que significou isso~~ Várias em-
 presas concorreram ^e uma venceu. Vamos ver quem venceu. [Frente a
 esse quadro, ~~Enajatu~~ ^{do Distrito Federal, Joãoan Grejat,} o Secretário de Saúde ~~v~~ antecipou-se e resolveu
 paralisar a obra. ~~o Secretário de Saúde do Distrito Federal resol-~~
~~veu, tomou a decisão administrativa de paralisar a obra. Muito bem,~~
~~agora vamos ver quem ganhou a licitação.~~

S/ Adriana A.

ADRIANA AMARAL/ARNAUD 29/10 10:18 0/40/1

(DEPUTADO CARLOS ALBERTO)

S. Exa.

resolveu, tomou a decisão administrativa de paralisar a obra.

Muito bem. Agora vamos ver quem ganhou a licitação. Com base no chamado preço base sigiloso, considerado ilegal

pelo Tribunal de Contas da União, venceu a empresa ^{M.K.} ~~M. Carlo~~ que apresentou proposta no valor de aproximadamente sete bilhões de cruzeiros para construir o hospital. ~~Próximo ao chamado preço base~~

~~de sigiloso.~~ Ora, pelo menos três outros ~~empresários~~ empreiteiras apresentaram preços abaixo de quatro bilhões» Ou seja,

^{apresentou uma proposta de} quem venceu ~~venceu com~~ sete bilhões, e outras empreiteiras tinham apresentado preços abaixo de quatro bilhões. ^{Portanto, só} ~~ou seja,~~ a di-

ferença entre a empreiteira que venceu e as outras que tiveram, ^{suas propostas} ~~de seus interesses~~ recusados daria para construir, outro hospital em outra cidade-satélite.

^{Então, manda um} ~~Eu quero realimentar então o seguinte: quando um~~ ^{federal,} deputado com base na decisão de dois tribunais ^{Tribunal} de Contas da União ^e Tribunal de Contas do Distrito Federal ^{tem a}

~~ênfase~~ exige a moralidade pública, ^{passa} a ser criticado por um outro deputado da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ADRIANA AMARAL/ARNAUD

29/10

10:18

0/40/2

Am

→ quando o próprio Secretário da Saúde manda embar-
gar a obra por uma medida administrativa, *anu*

~~S/JOSÉ ALBERTO~~

José Alberto/Edson 29/10 10h20 0-41.1
(Carlos Alberto)

JS

~~... a obra por uma medida administrativa;~~ a culpa é do Deputado Augusto Carvalho, que está defendendo o interesse público?

~~Eu acho o seguinte.~~ Meus amigos, caros colegas, eu gostaria que todos os Deputados do nosso País do Distrito Federal defendessem o interesse público, fossem contra irregularidades ~~em~~ licitações.

~~Eu acho que~~ Nenhum Deputado da nossa cidade pode passar à História, ao futuro, aos ~~sus~~ eleitores, a ideia de ser pouco exigente, conivente com irregularidades. ~~Eu perguntaria:~~ Será que o nome Deputado Gilson Araújo quer passar à História parlamentar como um defensor de irregularidades e de corrupção? ~~Eu~~ Acredito que não.

Entretanto, S.Exa.

~~mas~~ corre esse risco, porque (está se colocando contra ^{uma das} ~~essa~~ coisas que o povo mais exige; que ~~é a nossa posição~~ ^{sejam os} ~~contra~~ a corrupção, contra irregularidades, que não fechamos os olhos ao Estado ineficiente.

~~Então, que a~~ ^{traga} essa informação porque prezo o Deputado Gilson Araújo ~~e~~ ^{por que} repetitivamente, nas últimas semanas, e agora tenho notícias que na...

CS/Márcia

(CarlosAlberto)

~~e agora tenho notícia~~ que na Vila do Paranoá, carros de som per-
 correr^{as} rampas do Paranoá, ~~falando~~^{proclamando} que o Deputado Augusto Carvalho
 é contra ^{a construção} do Hospital do Paranoá, que o Deputado Augusto Carvalho
 é contra a Vila do Paranoá.

~~Nós~~ temos o dever de nos indignar con-
 tra essas informações. Mui Lu obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FERNANDO NAVES) -

Com a palavra o Deputado Gilson Araújo, ^{pois não citado.}
 C. Exa. tem um minuto.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão

do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente,
 em relação a quest^{as} ~~ão~~ ^{formulada} ~~colocada aqui pelo~~ ^{pelo} Deputado
 Carlos Alberto, ~~em questão~~ ^{adianta} ~~o~~ ^{que} se está questio-
 nando no Paranoá, hoje, a não paralisação da construção do Hos-
 pitai, ~~porque~~ ^{há} porque o Paranoá, durante 34 anos, ~~tem~~ ^{registra} o maior
 índice de mortalidade infantil de todo Distrito Federal, o maior
 Índice de falta de assistência. Lá, ate um ^{registro} anzol ~~que entra~~ ^{que espeta um} no pé
 de uma pessoa, não tem condiç^{ão} de receber tratamento imediato.

O que se ^{de} questiona a não-paralisa-

ção desta obra.

Em relação à ~~parte~~ ^{de} ~~avertida~~ ^{de} licita-ção ~~na obra~~ ^{em função} das ~~ceranças~~ ^{esperanças} que estão no Paranoá ~~de~~

flutuando essa questão, coloquei as lideranças ^{da Paraíba} raue me procuraram.
~~que entrassem em contato com~~ ^{que não ocorresse}
~~a procurar os outros Deputados, para realizar, para pedir a~~
a paralisação ^{da} obra.

Quanto à licitação, já pedi a documenta-
ção necessária para análise, em ^{meu} gabinete, em ^{relatório} ~~relatório~~ das alega-
ções, ~~colocadas de parte a parte~~ ^{as} ~~as~~ ^{levantadas} tanto no Congresso Nacional
^{como} ~~quanto~~ ^{as das} partes envolvidas.

S/ANA

~~... quantos as partes envolvidas,~~ Tenho um passado de luta,

Minha consciência é ^{está tranquila,} ~~limpa, nunca precisou~~ defendi ~~nenhuma~~

causa ^{evitada de} ~~onde haja~~ vício, ^{Meu} ~~todo~~ passado de luta ^é conhecido por

todo Distrito Federal, na defesa das transformações sociais e

no combate às injustiças, Não serei conivente ^{com} situações que ve

nhal^{ttts} chamuscar esta Casa e minha postura parlamentar. Neste sen

tido, nobre Deputado, ~~precisamos~~ já disse particularmente ^{a P. Ex.}

precisamos ^{no} sentar, para esclarecer, "U ma coisa" exigir a não-

paralisação da obra; . outra ~~questão questionada~~ a licitação.

~~Acredito que o nobre Deputado e seu partido~~ Em nenhum momento ou

vi alguma liderança do Paranoá questionar a imagem pública ~~que~~ que o

Deputado Carlos Alberto ^{a seu partido} gozami ^{nessa Vila.} ~~de Paranoá.~~ Portanto, ~~uma~~

^{esta questão} ~~situação~~ que merece uma discussão mais ampla, ~~de qual~~ estou ~~prez~~

~~de~~ levantar ^{ndo} dados para, na oportunidade, ~~de discussão~~ seja

esclarecida a problemática aqui aventada. / Tenho ^{volto a afirmar} um passado de

luta no Distrito Federal, ^{lutei pelas} sempre ~~busquei~~ transformações

sociais de forma honesta, combatendo sempre as corrupções e as

conivências em qualquer vício, principalmente, naquilo que pre-

essa ser esclarecido. Esse embate, essa discussão não será ~~para~~

~~terminará~~

~~leada aqui, não sei eu, já estava previsto~~ pronunciar-me na

quarta feira, ~~em resposta ao que foi~~ pronunciado ~~pele~~ ^{devido as} ^{mentos do} Deputado

Carlos Alberto, ^{que} pedi ^{a palavra para} esta ~~intervenção~~ ^{intervencas}

~~Muito obrigado.~~

~~O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves) - ...~~

~~S/NEY.~~

NEY/EDSON

29.10.91

10h26m

(Fernando Naves)

0 - 44.1

45.1 44

O SR. PRESIDENTE(Fernando Naves) - Convido o Deputado Pedro Celso a assumir a Presidência.

Assume a Presidência o Deputado Pedro Celso.

O SR. PRESIDENTE(Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR(PTR. Sem revisão do orador) -

(EDSON)

45.2

Sr. Presidente, Sras. e Srs. - Deputados, ^{inhoras} Sr. da flaleria,

A vida em sociedade deu aos homens um tipo de reação instantânea e natural. Desde o início dos tempos o homem passou a viver em grupos como estratégia de sobrevivência. O instinto do auto-defesa sempre caracterizou suas reações.

Como se fossem glóbulos brancos agindo no corpo, as pessoas passam a defender idéias semelhantes, posturas idênticas e ações comuns* Reação muito natural, como já disse. Provável até, mas reacionária, se não consegue admitir mudanças e críticas.

O corporativismo é um escudo cego, surdo e mudo*

Quando falei desta tribuna sobre a execução de dois jovens de Taguatinga e vinculei suas mortes à existência de um esquadrão da morte em Brasília, não esperava receber flores. É um assunto muito sério e que merece ser tratado com todo respeito. Por isso, propus o acompanhamento do caso pela Comissão de Defesa dos Direitos ^{elidada} Humanos desta casa.

Fui mais além. Recebi denúncias da população, de que a execução dos jovens teve características de ser um crime praticado por pessoas ligadas ao aparelho policial. Eles foram abordados em frente a suas casas, em Taguatinga TCorte» por homens que os colocaram enfiados em uma parede e passaram a revistá-los.

Um dos rapazes, como se conhecesse seus agressores, ^{se} mostrou surpreso pela abordagem. Encurralado contra o muro, teria dito: "Não fiz nada hoje". Os dois rapazes foram colocados dentro de um carro e ^{mas} ~~mas~~ seriam ^{mais} vistos com vida.

Dias depois os dois corpos seriam encontrados em Padre Bernardo, o que impediria uma investigação pela polícia do DF. Estavam carbonizados, irreconhecíveis e Os dedos das mãos estavam cortados, para dificultar "ainda mais a apuração dos fatos".

Sadicamente, os criminosos cortaram a língua das vítimas, provavelmente quando ainda estavam vivos os dois rapazes. Mais que isso, colocaram a rasgar a boca dos rapazes de Taguatinga, deformando seus corpos. Sadismo.

(José Edmar)

Sadismo. Trabalho de bárbaros»

A mãe de um dos garotos, Dona Darci, transtornada pelo assassinato, me confidenciou, após a identificação do corpo, ^{que} seu filho ~~MM~~ chegou a ser torturado na 17ª DP, em Taguatinga, quando ainda era menor» O menino levou choques elétricos nos órgãos genitais. Humilhado, tentou esconder sua situação em casa, mas acabou contando à mãe a tortura a que fora submetido. (~~E além disso sua atividade criminosa, o que para ele foi mais doloroso.~~)

Dona Darci também me disse que certa vez um policial da 17ª DP lhe deu um recado velado, avisando que seu filho ~~MM~~ não viveria muito após completar 18 anos.

Senhoras e senhores Deputados, a cena que apresento, reforçada pela emoção de uma mãe desesperada e pela narrativa dos vizinhos, já foi vista por centenas de famílias brasilienses. Não acuso a Polícia enquanto instituição, como ~~me~~ fizeram entender as pessoas que se apressaram a me criticar* Acuso a presença de marginais dentro da Polícia, ^{da} toa minoria, como fia questão de frisar desde o primeiro artigo que escrevi ~~uma~~ sobre o assunto, publicado pelo jornal ^{do} ~~VEJ~~ Brasil.

A realidade todos conhecem, mas muitos ainda tentam negar em nome do corporativismo. Policiais se envolveram na morte de centenas de pessoas no DF, como pode ser analisado na própria Delegacia de Homicídios» Vejam bem: eu disse "policiais" e não a Polícia. São casos, na maioria das vezes, de execução por queima de arquivo, que é como denominam a atitude de assassinar alguém que sabe demais»

Não há como negar que há policiais envolvidos em crimes. Defendê-los, em nome da instituição, só ajuda a sujar mais ainda uma estrutura viciada que definiu a Polícia de Brasília após o golpe militar de 64. Por isso eu critico estas pessoas que me criticaram apressadamente. Apresentaram um escudo, me consideraram irresponsável, ~~xxxxxxx~~ como um certo Deputado desta Casa, disseram que sou oportunista, que quero me promover e que não tenho criatividade. ~~Belo discurso que apresentaria a instituição.~~ Mas ou não esperava flores mesmo.

~~Senhoras e Senhores~~

Lilian/Arimar
(José Edmar)

29/10

10h32

47/1

Senhoras e senhores Deputados.

Quero fazer aqui no plenário uma convocação. Quero convidar todos os segmentos organizados da sociedade, aqueles que se interessam pela defesa dos direitos do homem. Quero convidar todos os Deputados desta Casa, inclusive os mais corporativistas. Quero convidar as entidades classistas, e especial os sindicatos dos Delegados e o dos Policiais Civis do DF. Quero convidar toda a sociedade a participar de um amplo debate sobre mudanças que possam ser feitas na estrutura policial, que possam deixar mais transparentes as apurações, adaptando as Polícias Civil e Militar ao novo modelo ditado pela Constituição Federal.

Peco ao senhor ^{10:11} presidente a cessar do auditório da Câmara por alguns dias, ~~que iremos definir em conjunto~~ - ainda em novembro - para que possamos realizar este fórum de debates.

Peço que todos se dispam neste momento do corporativismo e tragam idéias modernas, democráticas e, acima de tudo, consoantes com a ~~MMMH~~ irrevogável tese dos direitos humanos c

Muito obrigado.

Lilian/Arimar

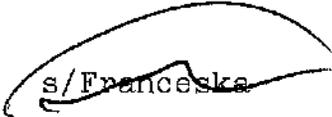
29/10

10h32

2
47/4

O SR PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra a Deputada
Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr.
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu faria um pronunciamento ho-
je sobre o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Fe-
deral, no entanto, quero ~~transferir esse pronunciamento para outra~~
~~data futura.~~



s/Franceska

(Deputada Lúcia Carvalho)

... transferir esse pronunciamento para quinta-feira,
~~depois~~ ^{depois} esta ~~Tribuna~~ ^{Tribuna} ~~apenas~~ ^{hoje} para convidar os companheiros Kombistas,
os Deputados aqui presentes ~~de~~ ^{para} um debate que será realizado amanhã,
nesta Casa, com o Secretário de Transportes, Marcelo Perrupato e Sil-
va, que virá, por convite ~~para~~ ~~o~~ da Comissão de Assuntos
Sociais, debater com os Deputados ~~sobre o reajuste do transporte e~~ o
~~aumento das passagens~~ ^{de ônibus} no Distrito Federal e sobre o sistema do Cai-
xa Único. É um assunto que interessa aos companheiros kombistas,
é um assunto que interessa a todos nós, Deputados, por ~~que~~ ^{isso como} ~~queremos~~ ^o
~~o~~ conhecimento ~~do~~ do funcionamento do Caixa Único ~~que~~ ^é que
nós ~~podemos~~ ^{podemos} modifica-lo, ~~para~~ ^é que nós ~~podemos~~ ^{podemos} decidir o rumo do
Caixa Único. Enl~~~ão~~ ~~ficam~~ ficam convidados os Deputados e os com-
panheiros que trabalham na área de transporte para um debate com o
Secretário de Transporte ^{amanhã} ~~às~~ ^{o assunto do debate será o} ~~dez horas~~ ~~o assunto a ser~~
~~reajuste~~ reajuste do preço das passagens, qual, o parâmetro, qual /
a regra utilizada ~~no~~ ^{para estes} reajustes ~~no~~ Distrito Federal já ~~tem~~ ^{teve o}
~~tem~~ ~~o~~ sexto reajuste este ano ^o e também como é a utilização do
Caixa Único, como é que se encontra, hoje, a dívida do Governo, das
~~empresas~~ ^e ~~para~~ ^o ~~empresas~~ ^o para com o Caixa Único, portanto, ~~gostaria~~ ^{gostaria} de fazer
este convite ^{para todos} para o debate que será realizado amanhã na Comissão de

Assuntos Sociais.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra

Deputado Padre Jonas.

A handwritten signature consisting of the letters 'S/IyI' in a stylized, cursive font, enclosed within a large, hand-drawn arch.

Ivi/Arimar

29.10

10h36min

0/49.1

~~O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o~~

~~Deputado Padre Jonas.~~

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, nobres Deputados, imprensa presente, prezados amigos do transporte alternativo de Brasília, normalmente eu quando falo alguma coisa procuro escrever para que depois ninguém venha dizer o contrário daquilo que eu disse.

Eu fui tomado de surpresa, hoje, ^{com} ^{publicado no} ~~um~~ artigo

"Correio Braziliense" dizendo coisas que eu não disse. Não estou criticando o "Correio Braziliense", em absoluto. SÓ

que gostaria, a título de esclarecimento, ^{de} voltar à origem daquilo que o "Correio Braziliense" ~~publicou~~ ^{publicado} hoje, por esses

dias, ~~que~~ ^{ho} não tem a data, ⁶ lamentavelmente, a origem daquilo que se discute ou que está sendo matéria de discurso de nossos

nobres ^o pares está nesse trabalho ~~que~~ ^o ~~for~~ ~~in~~ ~~ho~~ ~~pam~~ ~~enti~~ ~~C'~~ durante

~~3 meses com pessoas altamente ... S/Aya~~

... que carinhosamente, durante três meses, com pessoas altamente instruídas e voltadas juridicamente para uma resposta ampla, nós conseguimos realizar, ~~este trabalho~~ porque o que se fala neste artigo é realmente estarrecedor.

~~Nós devemos~~ ^{que não deve} Eu sinto ~~que~~ trazer resposta ~~do~~ Poder Executivo, ~~de~~ ^{umas} ~~questões~~ examinar as questões, constituí-las de maneira, ~~em uma~~ trancha, 100%, para que, ~~no~~ ~~caso~~ no caso de projetos autorizativos ou analisando mensagens vindas do Governo, nós possamos colaborar independentemente, mas ~~de~~ voltada ^{es} para a realidade da sociedade, com idéias que justificam a razão de ser do nosso trabalho.

Quando escrevi e li aqui, e foi publicado na íntegra esse artigo, ^{de} "propriedade sem dono", eu estava trazendo à discussão ~~o~~ ~~tema~~

S/ Lúcia

~~eu~~ estava trazendo à discussão ~~deste~~ ~~Plenário~~ uma idéia que de veria ocupar este Plenário, não para trazer soluções esporádicas, soluções pinga-fogos, como se diz, mas despertar a sociedade para a discussão. Eu não estava pedindo ~~na~~ ^{na} imediata ^{na} solução. Mas dado que a Lei Orgânica está levantando ~~a~~ ^a questão da terra, eu estava solicitando, em ~~face~~ ^{face} uma análise assaz convincente dos altos e baixos daquilo que vinha acontecendo, daquilo que não podia acontecer e que jamais poderia continuar acontecendo. Então, eu chamava à realidade o Governo, ^{.tf>} Executivo, para assumir essa realidade, para trazer à discussão. Eu não estou interessado em resolver o condomínio do seu Pacheco, nem do seu Felisberto. Eu não estou interessado em resolver o loteamento da dona ~~Quersina~~ ^{Quersina}. Estou interessado ^{em} que haja um estudo em profundidade para que, depois, as respostas ~~a~~ ^a este trabalho da Lei Orgânica, o Governo possa ditar, como se diz, em alto e bom som, para que a aplicabilidade do estudo seja real. ^r Eu não estou interessado em fazer reuniões com este ou aquele condomínio. ~~Eu~~ Não tenho nenhum projeto neste sentido, de regulamentação. Estou dizendo a realidade para depois chegar a uma verdade que perdure nas soluções cabíveis que a sociedade ~~está~~ ^{esperando}. É bem diferente. ~~Tanto é verdade~~

(SEGUE HERMIONE.)

Hermione/Geraldo

29/10

10:42

052/1

continua o Sr. Padre Jonas.



~~soluções cabíveis, que a sociedade está esperando.~~

Tanto ^é verdade que o Governo vendo isso, a razão de ser da ideia que estamos discutindo, não do fato em si, convocou a primeira reunião, ^{reunião,} Da segunda não participei porque eu pertencia a outro grupo. Mas houve pessoas que lá estiveram, tentando buscar alguma coisa de novo. Já houve a segunda reunião e haverá a terceira, a quarta, quantas forem necessárias, para que a sociedade realmente possa ter respostas equilibradas, fecundas, para solucionar o crescimento harmonioso de nossa fcapital. [Muito obrigado, Sr. Presidente.

Hermione/Geraldo

29/10

10:42

052/2

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)- Concedo a palavra ao
Deputado Geraldo Magela

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador)- Sr.
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente, gostaria de dizer
que hoje, pela manhã, participei da sessão de abertura do Seminário
Indignação ~~Ma~~ ^{ma}ior que ~~o~~ ^oMedo", que está sendo promovido de hoje até quin-
ta-feira, ~~na Câmara dos Deputados, aliás,~~ no Congresso Nacional, no
Auditório Petrônio Portela, pela Comissão de Defesa dos Direitos Hu-
manos. Na oportunidade, por ser o único Deputado Distrital ^{presente} ~~foi~~
convidado a participar da Mesa, representando esta câmara.

Fiz quero deixar claro, aqui, a observação que
estava ali em nome ^{próprio} ~~próprio~~ ^{nome, pois} não tínhamos ~~qualquer~~ designação da
~~direção desta~~ Casa, para representar os

S/Mã. Marlene.

(Continua o Sr, Geraldo Magela)

~~por~~ ^{qualquer} designação da direção ~~desta~~ Casa para representar os Deputados Distritais, mas que entendia que, por demonstrações já feitas ^{aqui na Câmara,} inclusive por oportunidade da discussão da pena de morte, ^a absoluta maioria dos Deputados ^{se} ^{posi-}cionou ^{em} contra qualquer tipo de violência. Portanto, entendia que, mesmo não tendo a representação oficial da ^{Assembleia Legislativa,} conseguia ali expressar o sentimento da quase totalidade dos membros desta Casa.

Agora, Sr, Presidente, mesmo que V.Exa. não possa prestar atenção neste momento, quero trazer uma discussão aqui ao Plenário, hoje. Mesmo que seja ^{apenas} para constar nos Anais e para que alguns Deputados prestem atenção. Brasília foi tombada como patrimônio histórico da humanidade e, portanto, a destinação dos espaços, de acordo com o plano original, não pode ser alterada. Foi com surpresa que ao abrir os jornais de hoje, principalmente o "Jornal de Brasília", no seu caderno ^{diário,} ^{li}... .. uma matéria que diz respeito ao fechamento de 3 salas de cinema, para ocupação por duas Igrejas Evangélicas. A matéria traz o seguinte título: "Badia e Nabu^{ca} seguram na mão de Deus." Evidentemente

... não temos absolutamente nada contra as convicções ~~religiosas~~ ^{que possuem...}

~~MARIA MARLENE~~

religiosas seguidas por nossa população. E quero antes de continuar o pronunciamento, dizer que sou um intransigente defensor da liberdade, de todas as liberdades. Dentre elas a liberdade religiosa, acreditando que todos têm o direito, pacífica e ordeiramente, de pregar suas convicções religiosas, e que os cidadãos, de um modo geral, tenham também, total, plena, e irrestrita liberdade para freqüentar qualquer tipo de culto religioso. Daí, a minha opinião a respeito do assunto que vamos tratar, não tem qualquer relação com as nossas convicções religiosas ou filosóficas, e nenhum tipo de discriminação com qualquer igreja ou com qualquer agrupamento que se reúna para expressar as suas convicções.

Uma coisa não podemos admitir, que o plano urbanístico desta cidade seja desviado para cumprir funções não previstas inicialmente. Parece-me, apesar da conivência do Governo, principalmente do Sr. Administrador do Plano Piloto, ser inadmissível que no Setor de Diversões Sul, espaços reservados para o movimento cultural, áreas que mesmo sendo privadas, inclusive tombada com o patrimônio histórico da humanidade, sejam desviadas...

~~5/Adriana~~

ADRIANA SÁ/GERALDO 29.10 10:48 (Geraldo Magela) 0-55.1

sejam desviadas ~~de~~ suas funções, ~~com~~ fechamento de três salas ~~de projeção~~
para o funcionamento de duas igrejas, ~~distorcendo o~~ plano da cidade.

NÓS não podemos admitir que os cines Badia Helou e Miguel Wabut,

bem no coração da cidade, no coração cultural da cida-

de, sejam fechados e ali passem a funcionar cultos religiosos
às 15:00 h,

às 8:00 h, às 10:00 h, às 12:00 h, às 17:00 h e às 19:30 h.

Eu já disse e eu não vou entrar aqui na discussão dos métodos

usados pelas igrejas» *tâdtfiWètycfâk* Há inclusive, se não me falha

a memória, um projeto, ~~do nome deputado Maurício Silva~~
de cujo autor não me lembro,

~~de um deputado~~ tramitando nesta Casa, que reserva área especial

para o funcionamento das igrejas. Nós queremos que as igrejas

tenham liberdade para funcionar nos espaços reservados a elas

e não nos espaços destinados, originalmente, para a prática

cultural, até porque *há* um determinado momento em

que haja incompatibilização, ~~por~~ exemplo, a realização de uma

sessão cultural, de uma peça de teatro, requer o máximo de silên-

ADRIANA SÁ/GERALDO

29.10

10:48

0-55.2

cio nas imediações, e nós sabemos que algumas igrejas realizam
as seus cultos com bastante entusiasmo..

S/Sulamita

SULAMITA/MARIA STEIN

29/10

10h50

0-56/1

Geraldo Magela

com bastante entusiasmo e que pode, inclusive, ter interferência indesejadas e indesejáveis e ~~que nós~~ não podemos admitir que isso venha ^aacontecer. Queria dizer que não tinha ^Mintenção de ocupar a ^Tribuna para tratar de um assunto deste, porque considero que a função de um Deputado Distrital ^aé de se preocupar com questões maiores. ^Mas, não poderia deixar de vir me pronunciar a respeito disso, porque, se hoje são três salas de cinema no Setor de Felversões Sul, amanhã fecharão muitas outras salas para outras atividades. Se hoje fecham para atividades religiosas, amanhã poderão fechar para outros fins, inclusive comerciais. É preciso que esta Casa entenda o ^Nosso pronunciamento muito mais do que com indignação ^{e que este} ~~por este~~ fato sirva ~~de~~ de alerta.

Nós estaremos entrando em contato com o Administrador do Plano-Piloto ainda hoje; ~~nos pronunciando~~ pedindo providências nesse sentido, ^Mesmo entendendo que as salas são de propriedade privada, mas

SULAMITA/STEIN

29/10

10h50

0-56/2

Geraldo Magela

fundamentalmente destinadas, pelo plano urbanístico da cidade, para

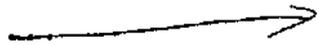
uma ~~função~~ ^{funções, Espers} que o Estado ~~de~~ ^{intervenha} ~~de~~ ^{intervenha} para manter esta destina-

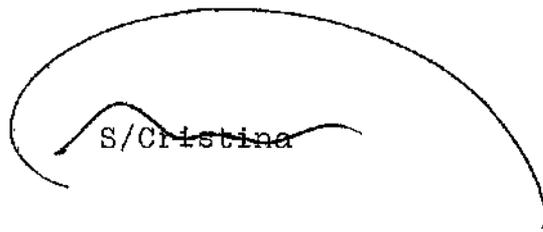
ção original ~~e~~ ^{que} permita o funcionamento das igrejas, possibilitando

a manifestação religiosa da nossa população da melhor forma que en-

tenderem, naturalmente, desde que de forma pacífica, ordeira e respei-

tando os espaços e a liberdade dos outros, ~~mas~~ ^{mas} em lugares apropria-

dos, destinados prioritariamente a este fim e não 


S/Cristina

Cristina/M. Stein

29/10

10:52

0/57/1

(Deputado Geraldo Magela)

~~a este~~ fim. o ~~não~~ em lugares, em recintos destinados originalmente
 a atividade cultural. cultura, aliás, que ^{a quem} nossa população tanto ne-
 cessita. § Cumpre ao Estado ~~effláfó~~ fundamentalmente ~~exerce~~ o Governo,
 portanto, a Administração do Estado, a função de zelar para que as
 destinações dos bens públicos sejam ^{da} da melhor forma possível e vol-
 tados para a população, como usuário.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Convido o Deputado Tadeu
 Roriz para assumir a Presidência dos trabalhos da nossa Sessão.

~~(O Sr. Tadeu Roriz assume a Presidência da Sessão.)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Dando ~~pr~~ seguimento ao
 Pequeno Expediente, convido o Deputado Agnelo Queiroz a ocupar a
 tribuna.

Cristina/M. Stein

29/10

10:52

0/57/2

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - :

Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros ~~K~~ombistas que estão aqui e que ^{eu} sain^{do} hoje • com este projeto aprovado ^o da regularização das kombis. ~~PC do B. Sem revisão do orador~~

Sr. Presidente, ocupo hoje esta tribuna, para tratar de um assunto que foi tema de duas "falações", que é a questão da saúde aqui no Distrito Federal

8/Lana

Lara/Stein 29.10.91 10h54 58.1

(Agnelo Queiroz)

falações que é

Vou tra-

tar restritamente de uma área.

Antes, gostaria de registrar aqui minha solidariedade e

apoio, pois conheço de perto esta denúncia que o nobre Deputa-

do Jorge Cauhy fez aqui a respeito do descaso com o posto de

Saúde do Núcleo Bandeirante, *que* vem acontecendo também com diver-

sos outros postos do Distrito Federal.

Agora, a novidade introduzida pelo ex-Secretário de

Saúde é que esses centros de saúde estão funcionando em horário

comercial, fechando ao meio-dia e abrindo às duas horas da tarde,

uma grande contribuição que este Secretário de Saúde está dando

Lara/Stein

29.10.91

10h54

0/58.2

ao Distrito Federal, ~~no~~ invés de avançar, está regredindo.

Também foi colocado aqui ~~em relação ao~~ Hospital do

Paranoá, ~~em~~ ^{devido} a nossa vigilância com relação ao dinheiro público.

A licitação foi no final de maio e, no começo de junho, entramos com a denúncia no Tribunal de Contas, para suspender aquela licitação. O objetivo dessa atitude era evitar uma corrupção deslavada na construção deste hospital.

Apenas gostaria de registrar isso. ^TInclusive, o Tri-

bunal já ~~nos~~ ^{dizendo} mandou resposta ao gabinete, ^d que esta investigan-

do ~~isso~~, já determinou uma tomada de contas especial e continua

a investigar essa situação do Hospital.

S/ Diana

(O Sr. Agnello Queiroz)

... a ~~investigar~~ essa ~~questão~~ do Paranoá.

E trago mais um aspecto aqui, ^{para} alerta esta Casa, e todos os Deputados, a imprensa, ^{queira} e dizer que a nossa população do Distrito Federal, além dos riscos habituais que corre com o sistema de saúde ineficiente, tem um aspecto de gravidade que é a situação das Unidades de ^{Terapia} ~~Tratamento~~ Intensivo no Distrito Federal.

Todos sabem que são unidades que tratam de pacientes graves. E hoje, se um cidadão comum, principalmente da população de baixa renda, necessitar de uma ~~unidade~~ ^{unidade} de ~~tratamento~~ ^{tratamento} intensivo, chamada UTI, corre o risco de vida, porque não têm leitos suficientes aqui, no Distrito Federal, para atender essa população. E, o ~~caso~~ mais gritante ~~disso~~, trata-se dos leitos de pediatria nas UTI's do Distrito Federal. Para que os nobres Deputados tenham conhecimento dessa situação, se uma criança tiver uma parada ~~cardíaca~~ ^{respiratória} e precisar de uma UTI, não tem leito de pediatria no Hospital do Gama, Ceilândia, Sobradinho e de Planaltina. O que existe disponível são seis leitos no HRAS, mas todos os seis encontram-se fechados. O Hospital de Base, ^{que} dispõe de

DIANA/MARIA STEIN 19/10/91 10h56min 0.59.2

doze leitos para a pediatria, nesse momento, não tem nenhum funcio-
nando . No Hospital da Asa Norte, tem quatro e, em Taguatinga, tem
quatro. ~~Então, mesmo que todos os ...~~

~~S/DENISE~~

Denise-Stein 29.10.91 10h58 (A. Queiroz) 0/60.1

Então, mesmo que todos ^{de} ~~os~~ ^{de pediatria} leitos disponíveis, estivessem funcionando, na Fundação Hospitalar, ^{se} apenas 26 leitos, para uma população de quase dois milhões de habitantes. Esse é o risco que a nossa população corre. É uma situação grave, onde, se uma criança tiver necessidade de um tratamento intensivo em uma UTI, poderá morrer, nesta cidade, pelo descaso de não ter maior número de leitos ~~de UTI~~, para ^{atendê-la} ~~isso~~. Temos o caso, por exemplo, de Sobradinho, que tem uma UTI pronta, já inaugurada e ^{que} está fechada até hoje. Então, essa é a triste realidade do Distrito Federal.

Recentemente - citarei aqui um exemplo meio dramático, com relação aos adultos, que também tem carência de leitos ^{fy} um motorista de táxi, que não era proprietário do táxi, ele o alugava, teve um enfarto no Hospital do Gama, ^P precisou de uma UTI e não havia ~~nenhuma~~ UTI em lugar algum do Distrito Federal. Então, aqui o pobre está arriscado a morrer, porque não tem acesso a um leito de UTI. A família o colocou em um hospital particular, ^P contudo, esse paciente veio a falecer; ficou somente duas horas na UTI e a conta, dessas ^{2 horas,}

Denise-stein

29.10.91 10h58

0/60.2

foi de ^{seiscentos} mil cruzeiros. Evidentemente, depois de negociação,
~~o hospital~~ ^{fazendo justiça} terminou abrindo mão de receber essa quantia, no caso o
 Hospital Santa Luzia. Falei ~~isso para mostrar que~~ ^{sobre} um paciente, em es-
 tado grave, no caso, um enfartado. Qualquer cidadão, hoje, que . pre-
 cisar, ficará sem ter o tratamento, que é indispensável para salvar
 esse tipo de patologia, nesta questão, por exemplo, o enfarto. Mos-
 tro, assim, um descaso brutal.

Enquanto isso. →

~~87~~ Alexandra.

ALEXSANDRA/ALICÉ/A

29/10

11:00

0-61/01

(Aquilo Anúnci)

Enquanto isso, quais as medidas que são tomadas, Construção

do hospital; ganhou a empresa com preço duas vezes maior ^{de} que

precisa ^{para} para construir, ~~que~~ é esse ^o escândalo ~~na~~ construção

do hospital do Paranoá, ~~que tem~~ leitos, ~~que~~ ontem inaugurados;

em Sobradinho, ^{que} não funciona. A UTI do ~~hospital~~ ^B ~~de base~~ ^{recém} inaugurado,

~~tem~~ ^{ocupa} um andar inteiro, ^{com} ~~que~~ uma estrutura física maravilhosa,

que ~~por~~ ^{faz} inveja, ^a qualquer hospital de ~~esse~~ país, está lá sem

funcionar, porque precisa de ^{profissionais} de equipamentos.

~~e está lá sem funcionar uma estrutura dessa, correndo risco~~

de, ^{se} ~~alguém~~ ^{acontecer} tiver um infarto ~~ou~~, não ter acesso ^{sem atendimento} a ~~isso~~.

E no caso das crianças, ^é mais gritante. ainda, porque se ^{houver} precisar

~~necessidade de~~ ^{leitos de UTI e}

~~nem o particular tem leitos de UTI para crianças,~~

disponibilidade ^{por} ~~porque~~ ^{no} caso do adulto, o particular ~~tem~~, tem

que correr e pagar. ^{Quem} pode pagar até tem ~~uma~~ possibilidade

de se salvar, ^{mas} quem não pode ~~pagar~~ morre nessa cidade. [Essa

~~que~~ é a dramática situação ^{da saúde} do Distrito Federal, do risco que

a nossa população corre. Enquanto isso ^{há um} ~~tem~~ o hospital ^{como o} HFA

^{um} que os trabalhadores ^{civis} estão em greve, ~~um hospital~~ com capacidade

para 400 leitos e ^{que} ~~tem~~ apenas 60 ^{estás} funcionando, ou seja, ^{se} houvesse

ALEXSANDRA/ALECÈIA

29/10

11:00

0-61/02

seriedade no trato da saúde, no Distrito Federal, poderíamos recuperar, imediatamente, sem construir uma parede, mais de 300 leitos, sem gastar um centavo, ~~que era para botar para~~ ^{colocando para}

funcionar plenamente e atender a população, o ~~que seria~~ HFA.

No entanto, está lá subutilizado. ~~E estão~~ ^{Estão} gastando dinheiro para construir ^{u stê} hospitais no Distrito Federal, ^{a fim de} para levantar alguns leitos, ~~sendo que nos~~ ^{quando} temos mais de ~~1000~~ ^{mil} leitos disponíveis.

~~Se fosse necessário,~~ ^{um} Se houvesse ^{um} compromisso do Governo do

Distrito Federal, ~~de~~ ^{um} de fato, ^{esses leitos estariam sendo utilizados.} ter uma saúde pública de boa qualidade. Mas é preciso construir. →

~~S/RIVA~~

Riva/ Alícea
(Agnelo Queiroz)

11:02 29/10

O, 62.1

~~...mas é preciso construir~~ prédios para dizer; ~~construímos,~~ ^{mas} não funciona, ^{há} porque ~~so~~ ^{há} relapsos, ~~as pessoas~~ ^{indivíduos que} que não se interessam em trabalhar e etc. ~~e os profissionais e os profissionais p»~~ ^{seguinte} ~~derem~~ trabalhar ^{em} em condições precárias, sem medicamentos, sem a menor condição. [Então, que a sociedade ~~do Distrito Federal~~ saiba que fofos temos mais de mil leitos disponíveis, no Distrito Federal, que ~~podem~~ ^{podem} ser utilizados se ^{este} o Governo ~~do Distrito Federal~~, de fato, tomasse ^{mas} providências no sentido de colocar ^{em} ~~para~~ ^{disponíveis} os leitos dos hospitais do Distrito Federal. [~~Então~~ ^{Então} ~~Essa~~ ^{Essa} é a situação de calamidade que ~~temos~~ ^{temos} que denunciar aqui, ~~o~~ ^o que outros Deputados também tm feito, ^{mostrando} ~~denunciando~~ a situação da saúde do Distrito Federal e, particularmente, ~~eu estou fazendo especialmente~~ com relação a UTI.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Deputado, seu tempo está encerrado.~~

~~O SR. AGNELO QUEIROZ -~~ ^{Porque,} ~~UTI~~ ^{que} e mais especificamente a UTI de crianças ~~hoje,~~ ^{terão,} as crianças pobres ~~tiverem~~ ^{que} algum problema, não ~~têm~~ ^{terão} acesso a UTI, ~~as~~ ^{serão} tratadas ^{em} em enfermarias ^{com} com ~~doenças~~ ^{doenças} graves, paradas respiratórias, cardíacas e etc. ~~Literalmente,~~ ^{Literalmente,} ~~essa~~ ^{essa} crianças morrem, porque não têm acesso a leitos hospitalares, por puro desca-

Riva/ Alicéa

11:02

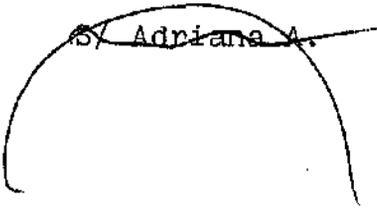
29/10

0.62.2

so, ~~porque nos~~ ^{quando} temos toda ^{uma} a estrutura ^{pronta} ~~para termos~~ isso, aqui no Distrito Federal. ~~Nós~~ ^E temos que protestar ~~contra isso~~ e exigir que, de fato, primeiramente, ponha ^{se} para funcionar a UTI ~~de Sobradinho~~, que ^{já} está lá construída, do Hospital de Sobradinho; que ponha para funcionar toda a UTI, plenamente, ~~no~~ Hospital de Base; ^{que se faça} a ampliação das UTIs das cidades-satélites. ^D Por exemplo, ~~no Gama tem quatro~~ ~~leitos para adultos, como~~ em Taguatinga, ^{há} 4 leitos para adultos; quando sai um doente ^o outro já tem que entrar - às vezes, ~~tem que se~~ ^{é necessário} escolher o mais idoso para sair, ~~porque tem que~~ ^{para} dar ^{lugar} ~~o~~ ^a uma pessoa mais jovem, que está com uma doença grave e precisa da UTI.

^{Essa} é a crueldade do sistema ~~de saúde do Distrito Federal~~ ^o ~~tem~~ que ^{tem que} ser denunciada aqui para a população saber como é tratada a saúde ~~no~~ Distrito Federal. Enquanto isso o Secretário de Saúde está perseguindo os trabalhadores ^{daquela área} ~~da saúde~~, processando ^{os, e,} ~~os trabalhadores da~~ ~~saúde~~, especificamente, os sindicalistas, como é o caso →

~~S/ Adriana A.~~



ADRIANA AMARAL/ALICÉA

11:04

29/10 0/63/1

(DEPUTADO AGNELO QUEIROZ)

74

~~...especificamente os sindicalistas como é o caso do~~ processo con-
tra o Presidente do Sindicato, Sindicato de ~~N~~ível Médio, proces-
so contra a diretora do Sindicato do HRAS, processo contra o dire-
tor do Sindicato do Hospital São Vicente de Paula, ~~quer dizer~~ ^É
um absurdo tratar ^{ta} saúde dessa forma como cabide de emprego, com
um clientelismo violento, ~~que~~ ^{porque} entrou e entra gente na Fundação
Hospitalar, sem concurso, todo dia, enquanto a saúde está ^{na} ~~ray~~ si-
tuação dramática que estamos vivendo, ~~com~~ ^{com} a população cor-
rendo ^{grande} ~~risco~~, se precisar da ^{rede de} saúde pública, ~~do Distrito Federal.~~

Muito obrigado.

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST.Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente: ~~Convém~~ esclarecer um aspecto, tendo em vista ~~o~~ pronunciamento ~~do~~ Deputado que nos antecedeu, ao falar sobre condomínios no Distrito Federal, ^{que} talvez por ~~essa~~ questão até de memória surgiu o meu nome dentro daquele processo. . . ~~Quero~~ dizer que ~~eu não~~ ~~tenho~~ incentivo, não participo e não tenho dado apoio a nenhuma luta ^{para} ~~de~~ regularização de condomínios no Distrito Federal. Confesso que estou analisando o caso, tenho estudado com seriedade essa questão da regularização, mas não tenho nenhum interesse escuso, no sentido de que . . . venha ou não a ser aprovado da forma como ~~está~~ ^{está} sendo proposta, nesta Casa. ~~Quero~~ dizer ^{ainda} que loteamento é um negócio que acontece não só em ~~loteamentos~~ lotes externos, ^{há} ~~tudo, em~~ ~~loteamentos~~ loteamentos também funcionais, o que ^o pode ser que tenham ^{as} pessoas apoiando condomínios internos, também nesta Casa. Eu não concordo com nenhum dos dois, e quero ~~d~~ dizer de público, que a minha posição em relação a este assunto é de

ADRIANA AMARAL/ALICÉA

11:04

29/10

0/63/3

estudá-lo com a maturidade que se requer, e dizer que a citação, ain
que independentemente de ser relacionada a minha pessoa, não tem
qualquer sentido, é portanto, pejorativa e desnecessária.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

◊ SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ...

~~S/ JOSÉ ALBERTO~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Encerrado o Pequeno Expediente, passamos à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. 1º Secretário, Deputado Pedro Celso, que proceda à leitura do 1º item da Ordem do Dia.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

1) Discussão e votação, em 1º turno, Regime de Argências, das Emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº 164, de 1991, que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a criar e implantar um Sistema Alternativo de Transporte Coletivo". (Em tramitação conjunta o Projeto de Lei nº 196, de 1991, de autoria do Deputado Manoel de Andrade, que "Dispõe sobre meio de Transporte Coletivo e dá outras providências").

Autor. Deputado Padre Jonas

Relatores: Deputado Carlos Alberto - CCJ

Deputado José Ornellas - CEOF

Deputado Maurílio Silva - CAS

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Deputado Carlos Alberto, Relator da Comissão de Constituição e Justiça, que faça a leitura do parecer das emendas de 1º turno. (Pausa)

~~A sessão está suspensa...~~

6/Marcia

(Tadeu Roriz)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

A sessão está suspensa por 5 minutos,

até que seja emitido o parecer do nobre Deputado Carlos Alberto,

Relator da Comissão de Constituição e Justiça.

~~A sessão está suspensa a sessão às 11:08h e~~

~~reaberta às 11:09 horas~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

A sessão esta reaberta. Com a palavra

o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Procede

à leitura do ^{parecer} seguinte) - Sr. Presidente, caros colegas, kombis-

tas, a todos os interessados ^{em} ~~que~~ criar, aqui era Brasília, o siste-

ma de transporte coletivo ^e que, efetivamente, ~~o~~ transporte públi-

~~co que efetivamente~~ sirva a nossa população.

Aos motoristas de táxi, presentes,

enfim, a todos que estão participando ^{deste debate.} →

ANA

~~... estão participando deste debate.~~ Com base no substitutivo apresentado, , recebemos 28 emendas ao Projeto 164, de autoria do Deputado Padre Jonas, ^{do} ~~que~~ tive a honra de ser Relator e elaborar substitutivo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 164, DE 1991
(Apenso p PL 196/91)

EMENDAS DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 164, DE 1991, que " autoriza o Governo do Distrito Federal a implantar um sistema de transporte coletivo alternativo."

Autor: Deputado PADRE JONAS

Relator: Deputado CARLOS ALBERTO

I - RELATÓRIO

Indo a Plenário, o Projeto de Lei em epígrafe recebeu as seguintes emendas:

- nQ 1, de autoria do nobre Deputado WASNY DE ROURE, que propõe a adição de artigo definindo que "toda kombi deve mostrar, facilmente visível ao usuário, o trajeto que está autorizada a percorrer, bem como o seu credenciamento " ;

-nQ 2, também da autoria do Deputado WASNY DE ROURE , propõe acrescentar artigo dispondo que " os percursos autorizados pelo GDF para a frota de ônibus poderão comportar um número de kombis equivalente a 30 % do número de ônibus, para cada linha, com prévia autorização do DTU e do Sindicato da categoria";

-nQ 3, igualmente da autoria do Dep^{WASNY DE ROURE}, propõe artigo adicional dispondo que "é necessária para circulação do veículo, autorização do Governo do Distrito Federal, através do DTU, bem como estar credenciado junto do sindicato da ca

~~REDACTED~~

~~STNET~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

NEY/LIZETE 29,10 11.12 0 - 67.1

(CARLOS ALBERTO)

tegoria" ;

-nº 4, também da autoria do nobre Dep^{to} WASNY DE ROURE, tornando "obrigatória a execução do plano de manutenção preventiva recomendado pelo fabricante e pelo corpo técnico do GDF";

-nº 5, igualmente da autoria do nobre Dep^{to} WASNY DE ROURE, fixando em dez o número máximo de passageiros que "cada kombi poderá transportar";

-no 6, da autoria do nobre Dep^{to} CLAUDIO MONTEIRO, intenta dar redação diferenciada ao art. 5º do Substitutivo do Relator da C.C.J., visando "garantir a autonomia discricionária da administração pública";

-nº 7, da autoria do nobre Dep^{to} MANOEL ANDRADE, suprime o parágrafo único do art. 2º do Substitutivo do Relator da C.C.J., que veda a exploração do transporte alternativo por pessoas jurídicas;

-nº 8, também da autoria do Dep^{to} MANOEL ANDRADE, procura dar nova redação ao art. 9º do Substitutivo do Relator da C.C.J. objetivando permitir que veículos com idade superior a oito anos possam operar no sistema alternativo de transporte;

-nº 9, igualmente da autoria do Dep^{to} MANOEL ANDRADE, colima nova redação para o art.10, caput do substitutivo, definindo que somente poderão ser incluídos no transporte público alternativo veículos "tipo ônibus urbano ou microônibus, com o mínimo de 17 lugares";

-nº 10, ainda da autoria do nobre Dep^{to} MANOEL ANDRADE, intenta suprimir a expressão "A partir do quinto ano . . ." do art. 15 do Substitutivo do Relator da C.C.J.;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

NEY/LIZETE 29.10 11h12m (CARLOS ALBERTO) 0 - 67.2

-nº 11, da autoria do nobre Dep. ^{putado} WASNY DE ROURE, pro-
pondo acrescentar parágrafo ao art. 8º ^{do Substitutivo 1} definido ~~em~~ seja ob-
servado o disposto na Constituição Federal sobre o trabalho do
menor;

-nº 12, também da autoria do Dep. ^{putado} WASNY ^{de Roura,} modifica a
redação do caput do art. 10 do Substitutivo do Relator, pro-
pondo que o transporte alternativo seja efetivado com veí-
culos que tenham "lotação mínima de 10 (dez) ~~passageiros~~ e máxima
de 17 (dezessete) pessoas";

-nº 13, igualmente da autoria do nobre Dep. ^{putado} WASNY ^{de Roura,}
propondo a supressão do art. 12 do Substitutivo do Relator da
CCJ, visando não permitir a operação do transporte alternati-
vo por pessoas jurídicas;

-nº 14, do nobre Dep. ^{putado} MANOEL ANDRADE, dando nova
redação ao art. 7º do Substitutivo do Relator da CCJ, visando
garantir a operação do transporte público alternativo por trans
portadores autônomos de passageiros (40%); empresas (35%) e
cooperativas (35%);

-nº 15, da autoria do nobre Dep. ^{putado} AGNELO QUEIROZ, pro-
pondo suprimir, da ementa do substitutivo do Projeto, a palavra
"público" ^{na expressão} Transporte Público Alternativo do D.F.;

-nº 16, também da autoria do nobre Dep. ^{putado} AGNELO QUEI-
ROZ, propondo aditar ao art. 1º ^{do Substitutivo} a palavra "coletivo" na ex-
pressão "Transporte Público Alternativo do Distrito Federal";

-nº 17, igualmente da autoria do Dep. ^{putado} AGNELO QUEIROZ,
propondo suprimir o §2º do art. 7º do Substitutivo do Relator
da CCJ, para permitir que o transporte alternativo opere nas
linhas regulares do transporte coletivo;

-nº 18, também da autoria do Dep. ^{putado} AGNELO QUEIROZ, ob-
jetivando a supressão do §3º do art. 7º do Substitutivo do Rela

S/Clarence



tor, que limita em 40 % (quarenta por cento) a frota do transporte alternativo;

-nº 19, ainda da autoria do Dep. ^{Mado} ~~AGNELO QUEIROZ~~, colima nova redação para o art. 15) ~~do Substitutivo~~, objetivando possibilitar a operação de microônibus a partir do sétimo ano do funcionamento do transporte alternativo e admitindo a operação de veículos tipo "kombi", dos já em operação no serviço, após aquele período de tempo;

-nº 20, da autoria do nobre Deputado GILSON ARAUJO, visa suprimir a expressão "pequenas empresas" do art. 12 do Substitutivo do Relator da CCJ, pretendendo facultar apenas a pessoas físicas a operação complementar as linhas do transporte público coletivo do Distrito Federal que se pretende instituir;

-nº 21, da autoria do nobre Deputado PEDRO CELSO, visa dar caráter contínuo e permanente ao serviço de transporte público alternativo que se quer instituir;

-nº 22, também da autoria do nobre Deputado PEDRO CELSO, objetiva suprimir o §2º do art. 7º do Substitutivo, que impede a concorrência do sistema de transporte alternativo com as linhas do sistema de transporte regular;

-nº 23, igualmente da autoria do nobre Dep. ^{Mado} PEDRO CELSO, intenta suprimir o art. 12 do Substitutivo, que dispõe sobre os serviços complementares às linhas do serviço de transporte público coletivo do Distrito Federal;

-nº 24, intenta suprimir o art. 15 do Substitutivo do Relator da CCJ, que define prazo para que o sistema alternativo de transporte seja operado por microônibus ou assemelhados (Ementa também da autoria do Dep. ^{Mado} PEDRO CELSO);

-nº 25, ainda da autoria do nobre Dep. ^{Mado} PEDRO CELSO, objetiva dar nova redação ao §2º do art. 11 do Substitutivo do Re.

[Handwritten signature]

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

lator, estabelecendo que o valor mínimo tarifário do sistema de transporte alternativo não deverá ser inferior ao maior preço da passagem praticado nas respectivas linhas do sistema de transporte público do Distrito Federal;

-nº 26, da autoria do nobre Deputado GILSON ARAUJO, que colima nova redação para o § 2º do art. 11, definindo que a menor tarifa do sistema de transporte alternativo será sempre igual à maior tarifa cobrada nas linhas do sistema regular de transporte;

-nº 27, igualmente da autoria do Dep. ^{putado} GILSON ARAUJO, propõe redação diversa para o art. 9º do Substitutivo do Relator, limitando em 5 anos a idade de veículos que poderão circular no transporte alternativo;

-nº 28, ainda da autoria do Dep. ^{putado} GILSON ARAUJO, colima suprimir o §1º do art. 12, ^{do Substitutivo} ~~que possibilita~~ a pequenas empresas e pessoas físicas operarem complementarmente às linhas do serviço de transporte público regular do Distrito Federal;

E o Relatório.

~~VOTO~~

S/Lilian

Lilian/Lizete

29/10

11h18

(Carlos alberto)

70/1

II - VOTO DO RELATOR

Cabe à Comissão de Constituição e Justiça, nos termos regimentais, pronunciar-se sobre os aspectos de constitucionalidade e legalidade das Emendas de Plenário e, como a matéria diz respeito aos serviços públicos do Distrito Federal, também falar sobre o mérito das proposições acessórias em pauta, nos termos do que dispõe a alínea "k" do inciso I do art. 29 da Carta regimental desta Casa.

Com relação à constitucionalidade e à legalidade das proposições acessórias em pauta, não há nenhum óbice a ser transposto, salvo melhor juízo. Passemos, pois, a opinar sobre o mérito:

- Emenda nº 1: pela aprovação, nos termos da Subemenda anexa. A Emenda vem no sentido de aperfeiçoar a proposição principal; n

Então, já passo a ler a subemenda ~~0-01~~ "Acrescente-se, onde couber, o seguinte artigo: " Todo veículo em operação deverá mostrar, em local facilmente visível, o trajeto que está autorizado a percorrer, bem como o devido credenciamento."

" Emenda nº 02: pela rejeição. -

~~esta~~ Emenda !, como visto, é ~~uma emenda~~ do nobre Deputado Wasny de Roure, que propõe passar de 40% para 30% o número de kombis, ou seja, a frota de kombis. Então, restringe ~~antes, somos~~

Lilian/lizete

29/10

11h18

70/2

~~Emenda nº 21 pela rejeição~~ por entendermos que o § 3º do art. 1- do Substitutivo, ao definir que a frota do transporte alternativo não poderá superar 40% (quarenta por cento) da frota do transporte regular, contempla a preocupação do Autor, parcialmente, à medida em que limita a frota de transporte alternativo?

f Ou seja, já consideramos que 40% leva a uma frota para o

transporte alternativo ~~em que se inclui~~

~~STEFANOSKA~~

(Deputado Carlos Alberto)

Am

~~transporte alternativo~~ que inclusive j' está

levando em consideração aquilo que o próprio sindicato da categoria acha razoável. ~~então~~ Restringir para ~~trinta por cento~~ ^{30%} seria algo que não nos parece razoável.

Emenda nº 03 [✓] pela prejudicialidade e pela rejeição.

[Essa Emenda tem duas partes.]

✓ A primeira parte ~~das Emendas porque~~ ^{já} foi contemplada, por estar contida

no art. 4º ^{De} ~~regulamentada~~ ^{ela} autoria do Deputado Wasny de Roure, ^{ela} propõe

^{Um} artigo adicional dispendo que é necessária ^{a circulação} para ~~situação~~ do veículo,

autorização do Governo do Distrito Federal, através do DTU, ~~então nós~~

✓ julgamos que isso já está garantido no art. 4º do ~~Substitutivo~~, que

^{precisita que} ~~vai~~ haverá uma licitação, ~~aqueles~~ que forem permissionários terão

^{de} ~~passado~~ ^{nº 4} por todos os critérios legais para que prestem esse serviço.

Então, não precisa ^{haver} ~~nenhuma~~ restrição. [✓] A segunda parte constituiria -

-se-ia, na prática, em filiação sindical compulsória, que não cremos

desejável. ^{ai, sobre} ~~uma~~ discussão, também ^{sobre a questão de} inconstituci-

onalidade.

Emenda nº 4 [✓] pela aprovação, porque vem no sentido de

aperfeiçoar o projeto, ^[A] ~~emenda nº 04~~ ^{visa à obrigatoriedade da} ~~obrigatória~~ execução

do plano de manutenção preventiva recomendado pelo fabricante ^e ~~pe~~lo

Franceska/Arnaud

11:20

29/10/91

0-71/02

corpo técnico do GDF. / Pela aprovação.

Emenda nº 5⁷ pela rejeição. Os veículos comumente usados no transporte alternativo, que ora queremos regulamentar, por recomendação dos próprios fabricantes não devem transportar mais de ~~dois~~ pessoas, ~~a nome~~ Deputada.

~~S/ivi~~

Ivi/Arnaud

11h22min

29.10

0/72,1

Carlos Alberto

Am

O nobre Deputado Wasny de Roure propôs^A que fossem 10, mas nós recebemos ~~uma~~ correspondência da Autolatina, que é a própria fabricante de veículo, dizendo que não deve ser mais de 9 pessoas.

- Emenda nº 6 *V* pela aprovação parcial, nos termos da Subemenda nº 2.

Passar *á* leitura da Subemenda nº 2:

" Dê-se ao texto ^{da Emenda} nº 6 a redação seguinte:

O art. 5º passa a ter a redação seguinte:

' Art. 52 - O poder público, a pedido do permissionário, e atendendo à conveniência do serviço, poderá autorizar a interrupção *de* por tempo determinado da permissão a ele outorgada,

Parágrafo único - A interrupção a que se refere o caput desse artigo não poderá ultrapassar o máximo de 30 dias nem prejudicar o atendimento dos usuários da área, sob pena de revogação da permissão.))

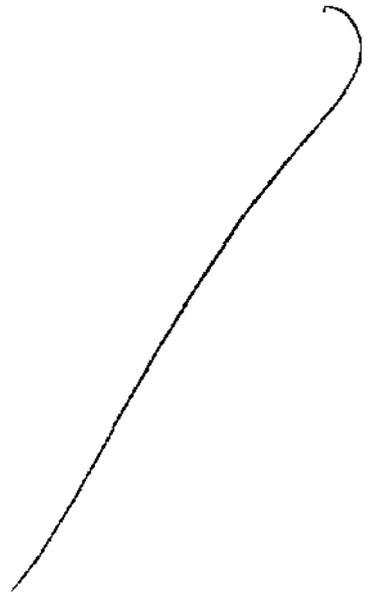
- Emenda nº 7 - pela rejeição, vez que o dispositivo que o nobre autor deseja suprimir é uma das características intrínsecas ao caráter alternativo do serviço de transporte que ora se pretende instituir .

~~Emenda~~^A emenda nº 7, do nobre Deputado Manoel Andrade, ~~ftASft~~ suprime o parágrafo nico do art. 2º do Substituto do Relator.

~~Esse~~ parágrafo único ~~que~~^{reza:} "É vedada a exploração do serviço por pessoas jurídicas."

Ora, o caráter do transporte alternativo é ~~de~~ que as kombis sejam exploradas por pessoas físicas. ~~Então~~ Se retirarmos o parágrafo único, que veda a exploração do serviço por pessoa jurídica, ~~estamos~~^{estamos} exatamente eliminando uma das ~~questões~~^{características} básicas ~~de princípios~~ do ~~projeto~~ projeto.

ST/Arna



Ara

~~basicas, do principio do proprio projeto~~

Emenda nº 8⁸² ~~uma~~ idade limite de 8 anos para veícu-
los. Pela rejeição ^{dessa} ~~da~~ Emenda, ^{que propõe} ~~a~~ ~~emenda~~ ~~que~~ ~~estabelece~~ ~~que~~
veículos com idade superior a 8 anos possam operar no sistema al-
ternativo de transporte.

~~então~~ ^{porque a} somos pela rejeição, ^{operarã} ~~em~~ ~~veículos~~ ~~que~~ ~~estão~~ ~~operando~~ no sistema alternativo, que
anos para ^{do} ~~veículos~~ ~~que~~ ~~estão~~ ~~operando~~ no sistema alternativo, que
se pretende instituir foi delimitado com base na idade média dos
veículos hoje em operação formal.

Emenda nº 9 - Pela rejeição, pois a presente emenda
dispõe no sentido oposto àquele colimado na proposição ora em dis-
cussão no sentido de normatizar o sistema de transporte alterna-
tivo, hoje já em operação informal.

A Emenda nº 9, igualmente de autoria do Deputado Ma-
noel Andrade, ^{da} ~~de~~ nova redação ^{ao} ~~para~~ ^{art.} ~~o~~ ~~artigo~~ 10, definindo que
somente poderão ser incluídos no transporte publico alternativo
veículos tipo ônibus urbano ou mic^{ro}ônibus com ^o ~~o~~ ^{de} ~~de~~ ^{minimo} ~~de~~ 17 lugares.
Ou seja, acaba com o transporte de Kombi. Então, ~~non~~ ^{de} ~~que~~ tivemos ~~de~~
rejeitar essa emenda.

Ar

Emenda nº 10 - ^{FA} Pela rejeição. Pelas mesmas razões
 expostas no item imediatamente anterior. ^{AV} Emenda nº 10, ~~inda~~ da
 autoria do nobre Deputado Manoel Andrade, ^{intenta} ~~que tenta suprimir a~~
 expressão ^{de} ~~"a partir do 5º ano"~~ ^{quinto} ~~de~~ ^{art.} ~~artigo~~ 15, ^{da} ~~da~~ Substitutiva do
 Relator da Comissão de Constituição e Justiça. "O artigo 15 diz:
 "a partir do 5º ano, a contar da data da publicação da lei, só po-
 darão operar no serviço de transporte veículos tipo micrônibus ou
 semelhantes, capaz de transportar no mínimo 17 passageiros. Ou se-
 ja, então, eliminando o que

st dias

LÚCIA/ARNAUD 11:26 29/10/91 Carlos Alberto _____ 0 - 74/1

suprimir a expressão "a partir do ^{quinto} ano" do art. 15 do Substitutivo do Relator da Comissão de Constituição e Justiça. ^{no} Substitutivo, ^{estabelecimento} art. 15, ^{estabelecimento} partir do quinto ano, a contar da data da publicação da Lei, só poderão operar no serviço de transporte veículos tipo microônibus ou assemelhados, com capacidade de transportar no mínimo dezessete passageiros. ^{ou seja, eliminar} a expressão "a partir do quinto ano" significa ^{capacidade de,} que, a partir de já, só poderão operar no transporte alternativo veículos com no mínimo, dezessete passageiros, acabando ^{também,} com o transporte de kombis. Não podemos aceitar a ~~emenda~~ do nobre Deputado.

Emenda nº 11. Pela aprovação, nos termos da ~~Subemenda~~ da nº 03 ^{emenda} ~~subemenda~~ nº 03 ^{emenda} ~~subemenda~~ dá-se ao texto da Emenda nº 11 a redação seguinte: ^{inciso} O inciso ^{II} do art. 82 passa a ter a seguinte redação: ^{Fig} Registrar até dois compradores por veículos em serviço, observado o que prescreve o art. 7º, inciso ^{xxxiii,} da Constituição Federal. Essa Emenda tem por finalidade ~~permanecer~~ o respeito constitucional e legal ao ^{trabalho de} ~~serviço~~ dos menores. Existem prescrições constitucionais que, evidentemente, devem ser respeitadas. ^{Por isso,} ~~Então,~~ o nobre Deputado fez questão de ^{adicionar} a referência a ^o art. 7º, inciso ^{xxxiii} da Constituição ~~Federal~~.

~~SEGUE HERMIONE~~

Hermione/Arnaud

29/10

11:28

075/1

continua o Sr. Carlos Alberto.

~~em a referência ao art. 7º, inciso 33º da Constituição Federal.~~

EMENDA Nº 12.

Emenda nº 12 -

Pela rejeição Nos termos das razões já expostas ao tratar-
mos das Emendas nºs. 5 e 9,

A Emenda nº 12, também de autoria do Deputado Wasny de Roure,
modifica a redação ~~do~~ ^{do} caput do art. 10, propondo que o transporte al-
ternativo seja efetivado por veículo que tenha lotação mínima de 10
pessoas e ~~no~~ ^{de} máxima 17 pessoas.

Evidentemente, achamos que neste caso ~~estamos~~ ^{estamos} ultrapassan-
do o limite ~~mínimo~~ máximo de 9 pessoas.

EMENDA Nº 13.

Emenda nº 13 -

Pela rejeição, dado que os veículos com o mínimo de 17 lu-
gares já são uma realidade no Distrito Federal como transporte com-
plementar, cabendo propiciar às pessoas físicas e pequenas empresas
a sua exploração.

A emenda nº 13, igualmente de autoria do Deputado Wasny de
Roure, ^{propõe} ~~propondo~~ a supressão do art. 12 do ^{(da Constituição e Justiça,} substitutivo da Comissão ^Y vi-
sando não permitir ^a operação do transporte alternativo por pessoas jurí-

Hermione/Arnaud

29/10

11:28

075/2

dicas, as chamadas pequenas empresas. Então rejeitamos com até 5 ^{veículos}.

~~EMENDA Nº 14.~~

Emenda nº 14 -

pela rejeição, nos termos já expostos no item em que tratamos da Emenda nº 9.

A Emenda nº 14, do nobre Deputado Manoel Andrade, ^{da} ~~dando~~ nova redação ao art. 72 do substitutivo, visando garantir a operação do transporte público alternativo por transportadores autônomos de passageiros, 40%.

Empresas, 35%; cooperativas ^{25%} ~~35%~~

~~S/Mª. Mariene.~~

(Continua o Sr. Carlos Alberto)

~~As~~ cooperativas ^{35%} Então, ao ^{de} dar nova redação ao art. 7º, ~~ele~~, evidentemente ^{de} estabelece de imediato o transporte público alternativo. Ela ~~será~~ ^{será} não mais baseada ~~fundamentalmente~~ na pessoa física do proprietário da Kombi, mas fundamentalmente ^{em} empresas e cooperativas, ~~em~~ ^{com o} que ~~não~~ não concordamos.

Emenda nº 15 - pela rejeição, dado que o transporte alternativo só se viabilizara se não estiver sujeito às reduções ou isenções de tarifas. ~~que~~ ^{que} tenta a Emenda nº 15, de autoria do nobre Deputado, ~~depois de~~ ^{depois de} suprimir ~~a emenda~~ do substitutivo do projeto a palavra "público" ^{de} de transporte público ^{alternativo} do Distrito Federal.

Emenda nº 16 - pela rejeição, pela mesma razão do item anterior, ^{A emenda é} também de autoria do nobre Deputado Agnelo Queiroz, propondo aditar ao art. 1º ~~do~~ ^{do} substitutivo a palavra "coletivo" na expressão "transporte público ^A alternativo do Distrito Federal", ~~porque nós~~ ^{porque nós} optamos ^{em} sua rejeição. Caso venhamos a aceitar a palavra "coletivo", sobre as tarifas que se se rão cobradas pelas ^{de} Kombis, teremos que possibilitar todas aquelas isenções ou reduções que se oferecem ^{em} estudantes, eventu-

597

MARIA MARLENE/EDSON

29/10/91

11h30

0.76.2

almente ⁹desempregados, etc, ⁸ que ~~nós achamos~~ inviabilizará economicamente o transporte de kombi.

~~Emendas 17 e 22~~

~~S/MARLENE~~

- Emendas nº 17 e nº 22 (idênticas): pela rejeição, vez que a concorrência com as linhas regulares objetivada pelos nobres autores - subtrairia o caráter alternativo do serviço de transporte que se pretende implantar;

Então, a Emenda nº 17 (j) igualmente de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, ~~propõe~~ ^{propõe} suprimir o § 2º art. 7º ^{do substitutivo do Relator} para permitir que o transporte alternativo opere nas linhas regulares de transporte coletivo, sem qualquer tipo de regulamentação ou restrição.

Aí, ~~achamos que~~ ^e perde o caráter alternativo complementar.

~~Achamos que~~ a rejeição é a forma mais adequada de tratar essa emenda.

- Emenda nº 18: pela rejeição, pois a não-limitação da frota do sistema alternativo pretendido igualmente desfiguraria o caráter alternativo do serviço de transporte que se almeja criar;

Também de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, objetivando a supressão do § 32 do art. 7º do substitutivo do Relator, que limita em 40% a frota de transporte alternativo, ou seja, o Deputado Agnelo Queiroz propõe ~~que~~ não haja nenhuma limitação: nem de 30% como ..

25/99

Marlene/Edson 29.10.91 (Carlos Alberto) 11:32 0-77/2

quer o Deputado Wasny ^{de Rosure,} nem de 40% como está proposto no substitutivo,
 40% da frota de ^{tr} transporte coletivo, ^{haver} pode ^h quantas ^h ombis se
 queira. O mercado determina, o mercado opera a racionalidade desta
 questão. ^{Rejeitamos} Nos achamos que ~~esta é a proposta que resolvemos rejeitar,~~
 porque ^{na aceitação} ~~levaria,~~ segundo entendimento do Relator, ^{ia} (inviabiliza-
 ção do sistema de transporte coletivo de forma harmônica, •

S/Adriana

ADRIANA SÁ/EDSON 29.10 11:34 (Carlos Alberto) 0-78.1

~~de forma harmônica.~~

- Emenda nº 19: pela prejudicialidade, dado que acatamos emenda supressiva do artigo em questão;

JA
Emenda nº 19, ainda de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, colima nova redação para o artº 15 do substitutivo, objetivando possibilitar operação de microônibus a partir do sétimo ano do funcionamento do transporte alternativo, e admitindo a operação de veículos tipo kombi, dos já em operação ^{no} ~~o~~ serviço, após aquele período ^{de tempo.} ~~ou seja~~, reó* pura e simplesmente optamos pela aceitação de ~~uma~~ outra proposta, mais adiante, que não coloca mais um prazo para o qual a kombi possa funcionar. ~~não~~ ^A aceitamos a visão de que a kombi passará a ser um transporte alternativo contínuo e permanente, ^{ou seja} ~~ou seja~~, não estará mais limitada ^a ~~V~~ por essa restrição de tempo.

- Emenda nº 20: pela rejeição, nos termos do parecer dado à Emenda nº 13;

- Emenda nº 21: pela aprovação, uma vez que a emenda aperfeiçoa o projeto;

[A emenda nº 21, de autoria do nobre Deputado Pedro Celso, visa dar caráter contínuo e permanente ao serviço de transporte público alternativo que se quer instituir, ~~pela aprovação.~~

~~Emenda nº 22, a Emenda nº 22 s.^{ca} havia sido relacionada pela rejeição. ~~Também pela rejeição da Emenda nº 23, s.^{ca}~~~~

~~S/Sulanta~~

SULAMITA/EDSON

29/10

11h56

0-79/1

Carlos Alberto

- Emenda nº 23; pela rejeição, nos termos do parecer
dado à Emenda nº 13

- Emenda nº 21
Emenda nº 21 y - Emenda nº 21 para aprovação, dado que aceitamos a

O que propõe a Emenda nº 24?

nº 24 tenta suprimir o art. 15 do Substitutivo do Relator da CCJ, que define prazo para . que o sistema alternativo de transporte seja operado por microônibus ou assemelhados (Emenda também da autoria do Deputado PEDRO CELSO);

Então, aceitamos. Não existe mais o artº 15 do substi-

tutivo do Relator, ~~que define prazo para o sistema alternativo de trans-~~

~~porte seja operado por microônibus ou assemblado~~ Então aceitamos

~~não existe mais o artigo 15 do substitutivo do Relator~~

SULAMITA/EDSON

29/10

11h36

0-79/2

Carlos Alberto

- Emenda nº 25: ^{pela} rejeição, dado que tal emenda contraria a concepção do transporte alternativo que deve evitar a concorrência com o sistema regular de transporte coletivo;

A Emenda

F nº 25, ainda da autoria do nobre Dep^{to} PEDRO CELSO, objetiva dar nova redação ao §2º do art. 11 do ^{Art. 11} Substitutivo do Re



lator, es-tabelecendo que o valor mínimo tarifário do sistema de transporte alternativo não **deverá** ser inferior ao maior preço da passagem praticado nas respectivas linhas do sistema de transporte público do Distrito Federal;

Nos ~~ad~~ admitimos que esta emenda permite que ~~então~~ seja

igual ou maior e ~~no~~ substitutivo que apresentamos ~~considera-~~

mos que ^{deve ser} seja superior à maior tarifa, ~~dado~~ que deve ser um transpor-

te alternativo. ~~Se~~ não for superior evidentemente nas mesmas linhas

nao haverá possibilidade de ^{termos} ~~que nos tenhamos~~ o tratamento enquanto

ES

SULAMITA/EDSON

29/10

11h³⁰

0-79/³

Calos Alberto

transporte alternativo, ~~nos~~ Não queremos inviabilizar o sistema de

transporte público coletivo a base de ônibus. ~~Então, não~~ fomos obrigado

a rejeitar, dado que aqui prescreve que pode ser igual. ~~Então, nós achamos~~

~~Parece - nos~~
~~nos~~ que não é a redação ^{1, a} mais precisa

parecer ^{1, a} da Emenda nº 26: pelo rejeição, nos termos do

que colima nova redação para o § 2º do art. 11, definindo que a menor tarifa do sistema de transporte alternativo será sempre igual à maior tarifa cobrada nas Unhas do sistema regular de transporte

~~Seja,~~

S/Cristina

Cristina/Edson

29/10

11:38

0/80/1

(Deputado Carlos Alberto)

~~sempre igual~~, ou seja, a menor tarifa do transporte alternativo será sempre igual ^v a maior tarifa cobrada nas linhas. ~~Então, nós achamos~~
Entendemos
 que isso ~~sempre~~ uma vez, nos ~~retira~~ a concepção de transporte alternativo, admitindo que seja igual. ~~Então nós fomos~~ pela rejeição.

- Emenda nº 27: pela rejeição, nos termos do parecer à Emenda nº 08.

- Emenda nº 28: pela rejeição, nos termos do parecer à Emenda nº 13.

Caros colegas, Sr. Presidente, tivemos uma segunda preocupação ao elaborar nosso parecer às emendas. Antes havíamos conversado com os ~~combistas~~, havíamos conversado com outras partes interessadas no projeto. Como dissemos, tivemos preocupação não de servir às partes, mas de elaborar um projeto que possa otimizar, harmonizar todas as partes interessadas no sistema de transporte coletivo. ~~mas~~ ^{no entanto} havia nos faltado conversa ^{com} o Governo, e tomamos a iniciativa de procurar o Sr. Secretário de ~~Serviços~~ de Transporte, Dr. Marcelo Perrupato, de quem solicitamos sua opinião sobre o transporte e sobre o substitutivo. Recebemos a resposta, algumas das visões do

Caro

Lara/~~Edson~~

29.10.91

11h40

0/81.1

(Carlos Alberto)

do Sr. Secretário vieram contrárias à nossa visão, particularmente quando estabelece que a vida das kombis deve ser de quatro anos, ^{MO} ~~VI~~ contrario, achamos que deva ser de oito anos ^{VI} ~~VI~~ tivemos uma resposta no sentido positivo de que tal projeto, tal como se encontra o substitutivo, com aceitação das emendas, ^{sobre o qual} ~~que~~ demos ty parecer, é perfeitamente operacional e vem ao encontro de uma regulamentação que ~~viabilidade~~ ³² ~~viabilidade~~ o trabalho das kombis.

Achamos que trata-se de um transporte publico socialmente necessário, ^T tínhamos estabelecido anteriormente um prazo máximo de cinco anos para que esse transporte existisse e agora consideramos que é absolutamente indispensável, em caráter contí

Lara/^{ATZ}Edson

29.10.91

11h40

0/81.2

nuo e permanente, ~~como elemento de transporte público~~ Pen-
 samos, com este substitutivo, estar prestando, à Camara Legis-
 lativa, uma contribuição ao aperfeiçoamento, à melhoria dos
 transportes, ao atendimento ao usuário, àquele que vai diariamem-
 te de sua casa para o trabalho, e, para a valorização do transpor-
 te de uma categoria que agora já ~~é~~ ^é (que é a dos Kombistas, tão importante, para o
 Distrito Federal.

Muito obrigado.

O SR, PRESIDENTE ^{Tadeu Roriz} (~~Edson Edson~~) - Em dispensação ou parecer do

Relator.

Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

(Handwritten signature)

O SR. MANOEL DE ANDRADE (PTR.Sem revisão do orador.) -
 Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezados companheiros trabalhadores
 em transportes, meus amigos motoristas de táxis aqui presentes, tra-
 balhadores em ônibus, em microônibus aqui presentes, senhores pro-
 prietários de kombi, naturalmente que eu não poderia deixar de vir
 a esta tribuna fazer minhas considerações a respeito do parecer
 do nobre Relator Carlos Alberto. Tenho certeza de que o Depu-
 tado procurou fazer, à sua maneira, o melhor. No entanto, este
 melhor não acode à necessidade do povo de Brasília. E por não
 acodir, e por não atender, este Deputado que ^{está} ~~está~~ ^{fala} ~~fala~~ não pode-
 ria deixar de comparecer à tribuna.

Já disse em outras vezes e em outras oportunidades:
 nada tenho contra os profissionais que trabalham com kombi. Já
 disse e repito; a minha rejeição é ao veículo kombi. E essa
 rejeição vai continuar, porque conheço um pouco de transporte.
 E não deixaria ^a minha cidade, Brasília, sofrer, por igno-
 rância, talvez, uma ingerência tão nefasta, quando se pensa em
 modernizar ^{esse} ~~esse~~ tipo de transporte.

~~Eu não poderia colocar-me neste Plenário~~

S/DENISE

... Não poderia ^{me} calar neste plenário, diante de uma proposta tão inadequada para a ~~cidade~~ cidade.

As emendas que apresentei visam preservar a qualidade de transporte no Distrito Federal, emendas que apresentei visam melhorar, trazer subsídios positivos ao transporte, que anda caótico.

Srs. Deputados, ~~estava observando~~ ^(de hoje) que o jornal Correio ^(com o título) Brasiliense traz ~~uma~~ uma matéria extensa " Kombis tumultuam , pontcádeônibus." ~~Caixa~~ ^{esta} Caixa ~~única~~ sendo atropelado.

Neste mês deverá passar de Cr\$ 1.000.000.000,00 ~~um bilhão de cruzeiros~~ ^o prejuízo, ~~que~~ que está sendo provocado pela in-
de maneira tromissão, irregular, de maneira ilegal, porque o art. nº 181, do Código Nacional de Trânsito, no seu inciso XIX, proíbe esse tipo de transporte. ~~Em anexo, segue foto~~

~~Sr. Presidente, sou autor da proposição e gostaria que~~
~~você tivesse um pouco de paciência. (Aplausos)~~

^(Sr. Presidente, a)
«matéria requer um cuidado especial, e não ficaria feliz se não pudesse dizer novamente aqui nesta tribuna ^{que} não gostaria de

Denise-arimar

29.10.91 11h44

0/83.2

~~sem~~ ^{passar bem ver EF} meu protesto consignado nos ^A Anais desta Casa.

~~Defendi~~ Defendi o microônibus e as ^e Cooperativas de ^{Trans} Transporte, ~~defendi~~ ^a porque cooperativa representa a ^{reuniao} ~~reuniao~~ de vários trabalhadores na busca do ideal. Não poderia.

~~S/Alexandra.~~

... Não poderia, Sr. Presidente, Srs. Deputados, deixar de repudiar a maneira, de certa forma populista, com que esta Casa está encarando a questão, ~~Maneira populista, porque~~ o próprio Governador já disse que as kombis irão para a periferia, "mas eu não concordo, ~~porque~~ porque lá também ~~tem~~ o povo quer ônibus para vir ~~para~~ o Plano Piloto, ~~para~~

~~o~~ Aqui foi dito uma coisa, ^{da qual} ~~que~~ discordo plenamente; a tarifa terá que ser mais alta. Ninguém é obrigado a cobrar ^{a maior;} cada um cobra o que quiser abaixo de uma tabela máxima,

Então a não dá para entender. Se eu tenho o meu carro de transporte, se eu quiser ^{rodar sem cobrar nada,} ~~cobrar mais~~ ninguém pode proibir,

Então essa emenda é incabível, Sr. Presidente, Srs. Deputados,

o meu protesto, quero registrar ~~iffitámparoso que esta Casa esqueça~~

Eu não quero acreditar que estejam votando aqui, pela emoção, porque ^{viram} ~~vão~~ a plateia de motoristas de kombis. Quero dizer que 6.000 motoristas de táxis estão cobrando ^{agora} dos febrilmentares

~~uma posição correta~~, uma posição firme a respeito do transporte*

~~esta~~ porque se fosse para colocar kombis, nós temos ^{excedentes} ~~centenas~~ de placas de táxis em Brasília, poderíamos ter

colocado essas placas; não colocamos ^{em} ~~sem~~ respeito ^V a sociedade

de Brasília, ao povo de Brasília, que não pode ter um transporte abaixo das suas expectativas.

Sr. Presidente, eu vou encerrar, mas gostaria de ver o meu protesto ~~apresentado~~ configurado nos ^Afanais desta Casa, para depois ~~os Deputados~~.

S/RIVA

Riva/ Arimar

11.48

29/10

0.85.1

(Manoel Andrade)

...os Deputados nao vi ^oVem aqui , dizer que o Poder Executivo foi omissso ao permitir um transporte inviável, um transporte que representa perigo, um transporte que não dá possibilidade de comodidade e de rapidez aos usuários. Meu protesto por ~~esta~~ falácia, meu protesto por ~~esta~~ votação ao calor das emoções, meu protesto ~~com~~ a falta, talvez, de responsabilidade ^{para} com o povo de Brasília.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra a Depu-
tada Lúcia Carvalho.

A SRA, LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-
Sr. Presidente, é
~~Essa~~ muito interessante a declaração do Deputado que me antece-
na tribuna. Mas
~~deu~~ quero lembrar uma pequena utilização que é feita
pela Kombi e nunca se disse que era inseguro. As Kombis prestam ser-
viços de transporte escolar há muito tempo, ~~é~~ ^é portanto, nenhum Depu-
tado, nenhuma entidade disse que as crianças em Brasília, ou no Bra-
sil, estariam correndo risco de vida. ~~Portanto~~ ^{Eu} acho que falácia
é exatamente ~~isso~~ utilizar-se de argumentos que irão impossibilitar
o seu negócio e não a realidade do povo de Brasília que, realmente,
necessita, hoje, ~~ter~~ ^{ter} alternativa ~~para~~ ^{para} o transporte, ~~isso~~
os senhores, que ^{que} aqui estão reivindicando ~~este~~ ^{este} projeto ^{seja} ~~seja~~ apro-
vado para poderem sobreviver ~~com~~ ^{com} suas famílias. Portanto,
o projeto surge de uma necessidade, no meu entendimento, de dois la-
dos: primeiro o ~~caso~~ ^{caso} do transporte publico ~~em~~ ^{de} Brasília, ~~há~~ ^{há} necessida-
de de alternativas, e, segundo, a questão conjuntural, ~~de~~ ^{de} ~~necessidade~~
~~de~~ ~~alternativas~~ ~~de~~ ~~emprego~~ ~~para~~ ~~uma~~ ~~população~~, ~~que~~ ~~se~~ ~~estivesse~~ ~~bem~~
~~empregada~~ ~~e~~ ~~recebendo~~ ~~bons~~ ~~salários~~...

S/ Adriana A.
Adriana

(DEPUTADA LÚCIA CARVALHO)

a necessidade de alternativa de emprego para uma população que se estivesse bem empregada e recebendo bons salários não estaria na rua de manhã ` noite, ou até mais de 12 ^{horas}, transportando passageiros. Portanto o Partido dos Trabalhadores, após longa discussão, decidiu apoiar o projeto por essas duas questões. ^{Agora} ~~há~~ duas emendas que foram apresentadas pelo Deputado Wasny, ~~e~~ foram rejeitadas pelo Deputado Carlos Alberto. ~~Eu~~ gostaria de destacá-las e fazer ^{algumas} observações. ~~primeira~~ primeira é que suprime o artigo 12. O artigo 12 é a Emenda nº 12 e a Emenda nº 13. A Emenda nº 13 ~~ela~~ suprime o artigo 12. O artigo 12 diz: "Pequenas empresas e pessoas físicas". ^{Entendo} que o transporte que ora estamos votando não deve ^{ficar} ~~estar~~ na mão de empresas, devem ser pessoas físicas, e não jurídicas. Nós tememos que se crie um novo monopólio, portanto ^{quero} fazer um destaque para que essa emenda seja votada em separado, e ela não foi absorvida pelo Relator. ^{observações} A segunda ^é a Emenda nº 12 : . fala sobre o mínimo de dez e no máximo de dezessete. Nós poderíamos até alterar para no mínimo nove ^{de} ~~no~~ ^e ~~no~~ máximo ^{de} dezessete. ^Mas qual é o conteúdo desta emenda? Se nós não delimitarmos um número mínimo ~~de transporte~~ de

ADRIANA AMARAL/GERALDO

29/10

11:50

0/86/2

peçoas a serem transportadas, pode ocorrer que peçoas,
nãõ. taxistas, *nem* v kombistas, comecem a inse-
rir outros tipos de transporte que possam transportar cinco, seis,
sete peçoas; ~~Então~~ ^{em} camionetes, ^{*} opalas, que não sejam nem táxis,
nem kombis. Então, ao regulamentar isso, precisamos nos preocu-
par também com os limites mínimo e máximo. No caso máximo, a questão
do microônibus que já é um transporte alternativo.

Então essa emenda já foi rejeitada pelo fí?latnr

S/JOSÉ ALBERTO

José Alberto/Geraldo

29/10

11h52

0-87.1

(Lúcia Carvalho)

~~Então~~ *Esta* emenda foi rejeitada pelo Relator, e eu pediria consideração porque se deixarmos o limite mínimo, ~~teremos~~ *mas também — na medida em que* teremos, no mercado, não só kombis ~~mas~~ como transporte alternativo, ~~que o~~ *projeto não veta* camionetes, Opalas e outros veículos que transporta ção 5, 6, 7 pessoas.

O Deputado Manoel Andrade diz que já existe o táxi, mas os táxis já estão regulamentados e podem carregar 4, 5 pessoas. E quem não for táxi nem kombi e não estiver estabelecido o mínimo? Ele vai fazer o transporte alternativo. E aí competirão, além dos táxis e kombis, *também* outros veículos que transportarão um outro limite de passageiros.

Portanto, eu gostaria que fosse considerada essa proposta de limite mínimo de 9 e não 10, como o Deputado Wasny de Roure apresenta, e limite máximo de 17, que fala dos microônibus.

Quero, ainda, recuperar e fazer destaque para essas duas emendas, ~~mas~~ *E* solidarizo *me* com a luta dos companheiros, *A* vitória será de vocês, do projeto aqui discutido pelos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado Pedro Celso a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

~~(Assume a Presidência o Sr. Pedro Celso)~~

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ (PSC. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, como o presente projeto está em discussão, gostaria de discordar do nobre Relator, porque, na verdade, com as 25 emendas apresentadas, o projeto original foi sensivelmente prejudicado. O teor do projeto que regulamenta a discussão ~~entre as partes interessadas~~

S/Márcia

(Tadeu Roriz)

entre as partes interessadas .. dá poderes para o poder concedente e aos concessionários a legalização do sistema de transporte.

Outra questão polêmica também, que descaracterizou bastante o projeto foi o grande número de emendas apresentadas, num total de 27 emendas.

Nos concluímos pela retomada do espírito original do projeto, do nobre ~~Relator~~ Relator, Deputado Padre Jonas, inclusive, a reivindicação maior dos kombistas - que têm uma preocupação muito grande - é saber quem tem tradição no setor de kombis e quem deve operar com exclusividade neste tipo de serviço.

Outra questão também é o problema da tarifa que não pode ser superior à mais alta tarifa de ônibus.

Eu gostaria de discordar também do nobre Líder do Governo, Deputado Manoel de Andrade, que defende, aqui nesta Casa, a categoria dos taxistas e é radicalmente contra os kombistas. É bom lembrar que ~~as kombistas~~ a regulamentação das kombis se faz necessária porque há uma deficiência do sistema de transporte coletivo no Distrito Federal. A maioria

MÁRCIA GERALDO

11h45

0/88/2

da , população está de acordo com o sistema de kombis, ^{e espera, ele} que seja regulamentado. O próprio Governador Joaquim Roriz já se manifestou publicamente que é favorável à discussão, que é favorável que se dê alternativa para o sistema de transporte.

~~... como um dos defensores desta classe que vem sendo...~~

NS/ANA

Essa classe que vem sendo bastante perseguida, que vem sendo marginalizada por algumas autoridades do Trânsito, da Secretaria do Transporte, não pode ficar, hoje, às margens do sistema de transporte coletivo, haja vista que existe esta regulamentação em grandes cidades, em grandes metrópoles como Porto Alegre e São Paulo, ^{eu, Deputado, como um dos defensores desta classe,} e não podemos tapar os olhos a este problema que vem afetando a população de nossa cidade. Gostaria de reiterar a nossa posição de apoio público e irrestrito à causa dos kombiistas para que seja regulamentada, para que seja alterada dentro do sistema de transportes com segurança. ~~Para~~ ^{eu,} para o segundo turno, ^{eu,} apresentaremos algumas emendas que vão ao encontro do teor original do projeto.

Era isso, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos a Presidência dos trabalhos ao Deputado Tadeu Roriz.

~~(O Deputado Tadeu Roriz assume a Presidência.)~~

entendesse bem o teor dessas emendas, porque elas vêm dar uma garantia na regulamentação ~~de~~ dos kombistas.

Em princípio, ia entrar com uma emenda para instalação de tacógrafos em kombi. Andei discutindo, vendo, mas como essa matéria gera um custo bem grande para aqueles que vão utilizar kombis, pois

Y tacógrafo hoje ~~custa~~ ^{custa} (em torno de Cr\$ 400.000,00, gostaria que houvesse

uma discussão mais ampla entre a categoria e o GDF» Deixei esta matéria para o GDF resolver na regulamentação que deverá fazer em cima desse projeto, também na complementação, no serviço de concessão, da forma que vai ser regulamentado pelo GDF.

Pedi ^{no art. 12,} que apenas as pessoas físicas ~~podem~~

fossem registradas como autônomos e fizessem parte da concessão que será dada aos kombistas, , No art. 12 do substitutivo consta também microempresa. Discordo que ~~microempresa~~ ^{microempresa} entre ~~um~~ ^{um} serviço que tem uma finalidade mais social, individual. Porque a microempresa ~~de~~ teria ~~de~~ se submeter ao mesmo esquema do sistema de transporte coletivo regular. Pediria ~~aos~~ ^{aos} Deputados que eliminassem a microempresa e, neste sentido, que a nossa

emenda fosse acatada por este Plenário,

Outra questão é que ~~isso~~ não podemos deixar ^{o caso das tarifas abertas} para

o GDF: ~~que não se pode~~

S/CLERICE

Clarice / Maria 29.10 12h SO 91.1
(Gilson Araújo)

~~tarifas~~. Porque, se temos o poder de influenciar, de estabelecer ^{de} normas que as tarifas devem ser cobradas partindo de um referênci-
al, ou seja, o maior valor da passagem do sistema regular, a kombi
deverá cobrar dali para a frente, ^{não deve} Dentro do projeto constar
que a tarifa será superior, ^{pois} esse superior poderá ser o dobro,
o triplo, criando uma brecha e dando condições para que o serviço
de concessão estabeleça um valor, talvez até o ~~dobro~~ da passagem.

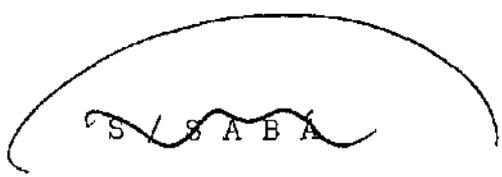
É um perigo também para nós, Deputados, que temos um
poder na mão, estabelecer um referencial de garantia. Seria conve-
niente que não deixasse essa brecha. O valor cobrado pelas kombis
terá, como referência, o ponto de partida que é o seguinte: obriga-
toriamente terá como valor o ^{maior preço da} ~~valor da maior~~ passagem do sistema re-
gular de transporte. Se a mais alta for de 400 cruzeiros, então,
os kombistas têm que cobrar, no mínimo, aquele valor. Não pode co-
brar abaixo, para não servir de concorrência, para não virem de-
pois alegações do sistema de transporte ^{de} que os kombistas estão co-
brando a menos, fazendo uma concorrência desleal.

Mas 400 cruzeiros, que é o valor mais alto da passa-
gem, ~~para~~ dar ^{de} uma garantia aos kombistas e ~~para~~ outras pessoas não

Clarice / Maria 29.10 12h SO 91.2

terá ~~o~~ oportunidade de dobrar. Se deixarmos esta brecha, ^{haverá} ~~que é~~ um perigo muito grande para a segurança dos próprios kombistas.

Uma questão que precisa ser discutida também [✓] já conversei com o Deputado Agnelo Queiroz [✓] que foi colocado, no substitutivo, que as kombis teriam até oito anos, dentro do sistema de transporte alternativo.


SABÁ

M. Stein
Sabá/Alicea

29/10

12:02

0.92-1

~~dentro do sistema de transporte alternativo~~. Eu acho que carros,

Kombis, ~~taxi~~, depois de rodar diariamente durante 5 anos, ~~serão~~

deverão

ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

deverão ter um prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei, ~~As~~

Sabá/ Maria Stein

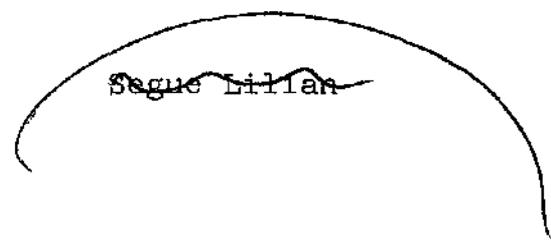
29/10

12:02

0-92-1

que é a categoria dos taxistas, ^{n.} "acredito que ~~os Kombistas~~ ^{Ridiculous} ~~se-~~
~~ramente~~, ~~eles evidentemente~~ não vão trabalhar ^{a/} em favor de outra ca-
 tegorias. Eu não posso obrigar, pedir, seria até anti-ético, pedir
 que o Dep^{ta} Manoel Andrade apoiasse o projeto das Kombis. É preciso
 que haja esse entendimento. Como você, que é Presidente de uma asso-
 ciação de moradores, vai defender uma proposta ^{não aceita pela Associação?} A não ser que haja
 uma composição, ~~de uma outra associação~~, uma proposta que seja da-
 quela associação. Então as ~~vaias~~ ...

~~Segue Lillian~~



Lilian/Stein

29/10

12h04

(Gilson Araújo)

93/1

... ^Gentão, as vaias e as proposições, temos que entender. Agora,

~~PTR está livre~~ os cinco Deputados do PTR estão livres

para votar com esse projeto 0 ⁱⁿfe/Deputado Manoel Andrade

~~hoá~~ ^{muito bem} fez algumas colocações aqui. ^Ttemos que entender tanto os kombis-

tas, ^{quanta} ~~e~~ os próprios Deputados. O PTR não vai fechar a ~~de~~stão,

mas... ~~com os G vetos~~ ^Seu estou a favor, vou votar a favor do pro

jeto. ^{5/10}está livre para votar. ^Hacredito que ~~vão~~ votar também com os

kombistas e peço destaque para as minhas emendas, ~~Deputados~~ para

as 4 emendas que apresentei e que foram rejeitadas 9 ¹⁰ peço ao Ple-

nário que veja e que acate, porque vem aperfeiçoar o projeto e vem

dar uma garantia maior para os ~~kombistas~~.

Muito obrigado.

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Gostaria de informar aos

Srs. Deputados que quem quiser destacar emendas poderá fazer atra-

vés de requerimento à Mesa.

O SR, GERALDO MAGELA - Sr. Presdiente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR, GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Pre^usidente, amparado no art. 154, § 1º, do nosso Regimento Interno, re^uqueiro encerramento da discussão, porque vamos ter que discutir emenda por emenda, ^{de} se formos discutir agora o relatório, quase todas as emendas serão destacadas. ^e Depois, discutir emenda por emenda, só va^emos sair amanhã de manhã, ^e então, como o relatório já esta apresenta^{do}do, já foi discutido e vamos ter que discutir emenda por emenda destacada, requeiro encerramento da discussão sobre o relatório, sem prejuízo naturalmente da apresentat^{ão} de destaque ^{uma vez} que não ^é preciso ^{usar} da palavra para ^{a sua} apresentação, ~~de destaque~~. Então, requeiro encerramento da discussão, sem prejuízo da apresentação de destaque e sem prejuízo da discussão de emenda por emenda destacada.

O SR PRESIDENTE :::

s/ Franceska

O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - A Mesa resolve acatar a sugestão do Deputado Geraldo Magela.

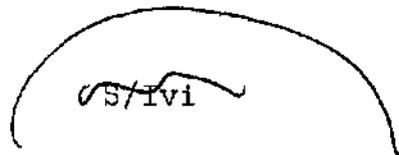
O SR. PEDRO CELSO(PT- Sem revisão do orador)-Sr. Presidente, eu só quero reafirmar a nossa disposição de defesa às emendas destacadas nº 22, 23 e 25.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Será colocado em votação o parecer do Relator, sem prejuízo das emendas destacadas. Os Deputados que votarem ~~nao~~ "sim", estarão acatando o parecer do Relator; os Deputados que votarem ~~nao~~ "nao", estarão rejeitando o parecer do Sr. Relator.

Solicito ao Sr. Secretário que faça à chamada dos Srs. Deputados.

~~O SR. PRESIDENTE...~~

(procede-se à chamada).

 S/ivi

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O parecer do Sr. Relator foi aprovado por 18 votos "sim", 1 "não" e 5 ausências.

Com a palavra o Deputado Padre Jonas, para declaração de voto. V.Exa. dispõe de [~] ~~1~~ ^{1/2} minuto .

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezados amigos do transporte alternativo, eu agradeço e são dois minutos pelo Regimento, descontando o intervalo da própria observação, ~~fora de~~ ~~regular~~, Sr. Presidente, com todo o respeito.

Eu quero dizer ~~seguinte~~, Sr. Presidente, que eu não pude falar, ^o estava inscrito, mas alguém solicitou que cortasse qualquer fala, para adentrar na votação. →

S/Axa

Aya/Alicéa

29/10

12:10

(Padre Jonas)

0/96/1

134

para adentrar na votação. Então, acatei o esclarecimento, mas pediria um pouquinho de abertura, dado que nós trabalhamos há tanto tempo neste projeto.

So fazendo uma pequena observação, ^{porque} ~~é~~ tudo aquilo que esta vindo, aparentemente, contra à coisa mais favorável, não ~~ao~~ projeto de um Deputado, mas a realidade de uma comunidade: o direito de ir e vir é sagrado. Escolha cada um o meio que ^{mais} lhe aprouver. Ninguém poderá afirmar que o transporte alternativo está prejudicando os taxistas, porque talvez ^{um} ~~ou~~ ^{dois} ~~ou~~ ^{três} ~~ou~~ ¹⁰⁰ possam ter ^{se utilizado de} ~~pagado~~ um taxi uma vez na vida. Pode ^{me} fazer um levantamento ^{sobe} ~~de~~ quem está usando a Kombi, ^{e quem} já usou o táxi alguma vez. É verdade ou não é ?

A essas andanças, meu prezado Presidente ^e nobres Pa- res, «et me sinto um pai muito feliz, porque uma criança que nasci com tantos padrinhos é admirável.

Agradeço ao nobre Presidente, que vem desde, o início, dando apoio a esta realidade, aos companheiros todos e, principalmente, para a clarevidência das emendas, que estão reforçando, cada vez mais, essa realidade.

Aya/Alicéa

29/10

12:10

0/96/2

~~135~~
135

Portanto, ~~nos~~ não estamos mistofericamente elaboran-
do alguma hipótese absurda, estamos ~~realmente~~ apalpando a 


~~S/ Lúcia~~

136

~~alguma hipótese absurda.~~ Estamos apalpando a realidade com bom senso, estamos trazendo a regulamentação, porque há muita gente por aí que ~~fica fazendo~~ ^{o/} finca pé em coisas negativas, dando ^{ar} ~~o~~ pessi mesmo, por falta de ~~uma~~ visão aberta da realidade que representa ~~este~~ transporte alternativo. [Por isso, meus amigos, tomei a liberdade de declarar o meu voto. É um voto consciente. [Agradeço e damos prosseguimento àqueles que farão declaração a favor ~~desse~~ ^{desse} ~~desse~~ ~~nosso~~ transporte alternativo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

137

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado José Ornellas para declaração de voto.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL, Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente: Primeiro, ~~quero dizer que~~ quero reconhecer ~~meu~~ erro em ter votado ~~este projeto~~ em regime de urgência, ^{est. projeto} porque precisa ser discutido. Sou Relator da Comissão de Economia e Finanças, praticamente tenho a mesma opinião do Relator da Comissão de Constituição e Justiça, ^{mas} tenho emendas a apresentar. Então, certamente, vou apresentá-las no 2º turno.

138

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Manoel de Andrade para declaração de voto.

O SR. MANOEL DE ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador)
- Sr. Presidente, Srs. Deputados; Mais uma vez vem se confirmando a votação por emoção. Eu faço questão de ficar solitário nesta luta, fico solitário, mas não me curvo. →

~~SEGUE HERMIONE.~~

Hermione/Alicéa

29/10

12:14

098/1

X40
139

continua o Sr. Manoel Andrade.

~~←... fico solitário, mas não me curvo~~ diante de uma situação que acho comprometedora.

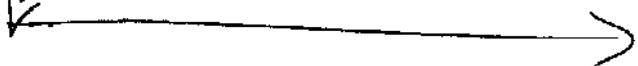
Meu voto fica, aqui, ~~registrado nos anais, um~~ voto cravado nos Anais desta Casa, de alguém que não tem medo de dizer o que pensa.

Quero que digam, daqui a 20 anos, ~~daqui a~~ 50 anos, que Manoelzinho foi contra o transporte coletivo por kombis. Quero que digam, porque esta é a visão que tenho, como motorista autônomo, há quase 20 anos, ^{le} e a visão daqueles que querem melhorar o transporte, embora até ~~posita~~ ^{se assumam} a visão caolha e míope da realidade.

Sabemos que o Rio Grande do Sul insistiu com kombis e não conseguiu êxito. Sabemos disso. Hoje, lá não se repete ^{nos} esse erro,

Lamentavelmente, estamos pegando as sucatas, as coisas ruins que trazem para Brasília. Não que os ~~senhores~~ ^{Srs.} sejam ruins, mas a kombi é ruim como transporte. Todos sabem disso, e só não ~~sabe~~ ^{sabe} disso quem está interessado em fazer da kombi o seu meio de vida.

Mas aqueles que têm uma visão, que conhecem o transporte ^{como} os motoristas profissionais, aqueles que estão acostumados a trabalhar, sabem perfeitamente.

Eu queria dizer, Sr. Presidente J a Deputada Lúcia Carvalho, quero ^{até} citar o nome, perguntou-me: por que não às kombis que fazem o transporte escolar? Para a Deputada, quero anunciar que o ~~Con~~ ^{Trânsito} Conselho de Trânsito do Distrito federal, já tem moção contra a kombi para fazer o transporte escolar 

~~S/Mã. Marlene.~~

141

(Continua o Sr. Manoel Andrade)

←...contra a kombi para fazer transporte escolar. Tecnicamente está aprovado e ~~mas~~ ^{Azi} temos essas dados. Gostaria que Brasília acordasse antes que fique tarde demais.

Sr. Presidente, meu voto "não", registrado nos Anais, ^{Vé} para o povo de Brasília saber que alguém teve a coragem de dizer "não", mesmo sabendo que poder perder votos. ~~Mas aqui~~ ^L não estou votando para ter votos, estou votando por Brasília, para melhorar o transporte, para melhorar o Caixa Único, para dar ao povo de Brasília segurança, Como disse o Deputado Padre Jonas - o direito constitucional de ir e vir.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra
ao Deputado Peniel Pacheco. ~~para declaração de voto.~~

Para declaração de voto.
O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; ~~Admito~~ ^{Admito} as palavras do
nobre Deputado Manoel Andrade, quando disse que mais uma vez esta
mos votando com emoção. E de fato, votar tem que ser motivado
pela emoção. Especialmente aquela emoção de sabermos e de ouvirmos
que o próprio Deputado Padre Jonas, clérigo como é, assume
a paternidade da criança e agradece aos padrinhos. Isso é emocionante.
Agora, a emoção às vezes toma determinados contornos que ~~fazem com que nos~~
~~a gente se preocupe~~ ^{nos} a emoção de querer votar foi precipitada pelo
nobre Deputado Geraldo Magela, que ^{com} a conivência da Mesa, inadvertidamente encerrou as discussões. O nosso Regimento diz claramente que poderá ser solicitada a suspensão das discussões, tendo dois oradores falado a favor e dois contra. E eu não vi dois oradores falarem contra este projeto. ~~Agora...~~ →

Agora, de qualquer maneira, mesmo tendo sido casado do meu direito de vir colocar as minhas opiniões e, com certeza, com emoção, porque se trabalha com emoção, se vive com emoção, e se faz com f emoção aquilo que se acredita, eu quero, aqui, declarar o meu voto "sim", por reconhecer que Brasília precisa buscar alternativas. E essas alternativas que estão à nossa disposição, deverão ser estabelecidas dentro de critérios que consideramos justos e dignos. E creio que ao aprovarmos essa proposição, com as emendas cabíveis, estaremos dando à Brasília uma oportunidade de melhor exercer o direito de cidadania, de ir com mais eficiência e rapidez ao trabalho e retornar a sua casa, diminuindo o tempo ocioso entre o percurso de um lugar para outro. ^r E quero, também, manifestar aquilo que faria em pronunciamento: a minha preocupação quanto à disposição desta lei que está sendo discutida, é que não deve ficar circunscrito o preço do transporte alternativo a maior tarifa cobrada, hoje, no Distrito Federal. Como sabemos a maior tarifa é cobrada pelos ônibus executivos, e colocar como mínimo a tarifa dos executivos, seria tentar inviabilizar o próprio transporte das Kombis, porque muitas pessoas que prefeririam utilizar a Kombi vão

Marlene/Alicéa 29.10.91 (P. Pacheco) 12:18 0-100/2

7485
144

se sentir impossibilitada¹⁰⁰, devido à dificuldade econômica. [Creio, ~~que~~,
que poderíamos, de alguma maneira, permitir até que o vale-transporte
pudesse ser utilizado para ~~que as pessoas utilizassem~~ o transporte
alternativo.

Então, acho que devemos esgotar essa discussão, e
dar um critério que não inviabilize a continuidade desse trabalho
que está sendo feito com eficiência.

Muito obrigado!

~~O SR. GERALDO MAGELA...~~

S/Adriana

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, tendo sido citado na declaração de voto do Deputado Pentel Pacheco, requeiro meu direito de resposta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~O Sr.~~ ^{V. Ex.ª} disp^o de dois minutos.

O SR. GERALDO MAGELA - São cinco minutos ~~sempre~~ ^{regimentalmente!}

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Na~~ ^{Diante} do adianta^{do} da hora, Deputado, os ^{combistas} convivas estão apreensivos, gostaria que V.Exa. fosse o mais breve possível.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. ^S sem revisão do orador) -

~~Eu quero dizer~~ Sr. Presidente, ~~que eu~~ acato o apelo de V.Exa. R

pondendo ao nobre Deputado, ^{que} queria dizer ~~o seguinte~~ infelizmente.

^R o Regimento permite, e foi exatamente pensando nos profissionais

do transporte alternativo que ^(aqui) ~~estão~~ e querem ver o Projeto aprovado o mais rápido possível, ~~o que eu~~ ^{que} pedi se encerrasse a discussão e ^{se} ~~passasse imediatamente~~ - à votação e, naturalmente, à aprovação. E se não usaram a palavra dois ^{Parlamentares} ~~contra~~ e dois a favor, ~~eu quero~~ ^{devo} dizer que, ~~realmente~~, neste caso, seria impossível, ~~por~~ ^{por} quatro oradores usarem da palavra, ~~só que só~~ ^{mas somente} um usou ^(a) contra, era impossível dois usarem contra porque, dentre os Deputados presentes, só ^{há} ~~tem~~ um contra. ~~Então~~, ^{Infelizmente}, o Regimento não poderia ser cumprido ~~nessa~~ parte.

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, questão de ordem!

O Sr. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco, ~~para~~ uma questão do ~~ordem~~.

O SR. PENIEL PACHECO (PST, ^S sem revisão do orador)-

Sr. Presidente,

(há pouco)

Eu só queria declarar o seguinte que o mesmo Deputado que estava

tão apressado ~~para falar~~ agora a pouco, de repente, usou indevidamente

a palavra, alegando ter sido citado...

S/Sulamita

148

Peniel Pacheco

alegando ter sido citado de maneira indevida. Creio que não precisamos usar ~~estes~~ ^{esses} subterfúgios; aqueles que foram ~~cassados~~ ^{cassados} no início não reclamaram, apenas citaram o preceito constitucional, 4 ~~agora~~ ^{S. Ex.^a}

indevidamente, usa mais uma vez a tribuna querendo marcar uma posição. Lamentável!

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - " Colocaremos ^(em discussão) os destaques das emendas. Foram feitos 16 destaques, que serão discutidos e votados um a um.

Emenda nº 7» ~~sollicito ao deputado Pedro Celso que faça~~

~~leitura da emenda nº 7.~~
 O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. Presidente, pela ordem.
 O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra V. Ex.^a (PCB. Sem revisão do orador) -

O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. Presidente, apenas um esclarecimento ^{(quanto ao procedimento):} togo após a leitura da emenda, teremos ~~de teremos~~ possibilidade ^{ouvia} de defesa, evidentemente, daquele que ^(a) destacou. O Relator terá que sustentar o seu parecer, independente ^(a) da contagem de dois a favor ^(a) dois contra.

XB
V19

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Sr. Secretário

proceda/
~~que faça~~ à leitura da temenda nº 07.

O Sr. Secretário procede à leitura da seguinte: 1

~~S/Cristina~~

V

O SR. SECRETÁRIO (~~Pedro Celso~~) — Emenda ~~Supressiva~~ de Plenário nº 7J suprima-se o parágrafo único do art. 2º, cuja redação é a seguinte:

Parágrafo único: E vedada a exploração do serviço, por pessoas jurídicas."

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Terão direito à palavra o Relator, o autor do destaque e dois Deputados que poderão falar a favor e dois contra.

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Manoel de Andrade.

151

O SR MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, rerepresentei ~~as emendas~~, destaquei as emendas porque não ~~da para~~ convence ~~o relator~~ ^o feito, o que parece r do ~~Wobres~~ Relator.

E não ~~entendo~~ ^{sei} por que não foi entendido que cooperativa é pessoa jurídica, cooperativa é o resumo de várias forças de traba_lhadores que se aglutinam em busca do interesse comum,

SR MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.)

S/ Lara

Lara/Lizete

29.10.91

12h26

0/104.1

(Manoel Andrade)

152

~~que se aglutinam em busca do interesse comum~~ de maneira que não

não sei porque o Sr. Relator ^I deixou de acatar a ^I emen-

da, ^{que} Esta emenda visa dar pluralidade ao transporte.

Precisamos fazer com que os autônomos, as coope-
rativas e as micro empresas possam compartilhar ^{do} com o transporte,
oferecendo melhor qualidade.

Fico estarecido, Sr. Presidente, quando alguém pensa
em tarifa e recomenda que o transporte ^{alternativo}, que V.Exas.
estão aprovando aqui, seja cobrado mais caro; ^o ao contrário, se é
para melhorar, ao ^{deve} ó para dar condições ao povo, focna ^{deve} ser cobra
da taxa menor! O ^{novos} precisa de passagem barata, não cara!

Lara/Lizete

29.10.91

12h26

0/104.2

153

De maneira ^{que,} Sr. Presidente, ~~se~~ reforço minha defe-

(relativamente
sa ~~para~~ a Emenda nº 7, que destaquei.

Lara/Lizete

29.10.91

12h26

0/104.3

~~154~~
154

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o

Sr. Relator, Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, caros [^]colegas, a Emenda nº 7, do Deputado Manoel

Andrade, visa suprimir do art. 2º o parágrafo único que diz:

" vedada a exploração de serviço por pessoas jurídicas."

Ora, se esse parágrafo único é suprimido, signifi-

ca afirmar que o serviço de transporte alternativo poderá.

S/Diana

DIANA/LIZETE 29/10/91 12h28min 0.105.1

(O Sr. Carlos Alberto)

~~... significa afirmar que os transportes alternativo poderá ser~~
conduzido por pessoas jurídicas. Ora, evidentemente, isso não
interessa aos kombistas, não interessa ao transporte alternativo.

Por esta razão, rejeitamos a emenda ; seria, exatamente,
alterar toda a filosofia do projeto que estamos agora estabelecendo.
filiás, seria destruir o projeto.

12/11
Y56

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Peniel Pacheco.

O SR, PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, eu gostaria também de manifestar minha posição
contrária a essa ^Femenda por uma razão muito simples: embora ...

concorde com o princípio das cooperativas , no sentido de que

~~se~~ viabilizam, muitas vezes, determinadas atitudes que não são

possíveis a uma ou outra pessoa na sociedade, o que v per-

cebemos no Brasil, ^{por exemplo,} é que as cooperativas habitacionais, têm sido

utilizadas indevidamente por consórcios empresariais que desvir-

tuaram o preceito fundamental das cooperativas e ~~acabam~~ ^{as} utili-

zando ~~as~~ cooperativas como braço de ~~oportunidade~~ ^{ação} empresarial.

E temo que isso ^{essa} ~~possa~~ vir a ocorrer da mesma maneira na

questão • do • transporte alternativo. De repente, um empresário .

de muito dinheiro fundaria várias pequenas cooperativas, esta-

beleceria controle do transporte alternativo, inviabilizan-

do, ^{assim} ~~portanto~~, o exercício do autônomo, ~~em~~ ^{na} aquela ~~pessoa~~ ^f indi-

vidua ~~na~~ que toma iniciativa, e se esforça para sua própria

DIANA/LIZETE 29/10/91 12h28min 0.105.3

158
154

subistência. ~~Então.~~ N Nesse particular, embora concorde com o princípio das cooperativas, como um todo, ~~eu acho que~~ não há salvaguarda para impedir o abuso desses consórcios empresariais que poderiam monopolizar o comércio dos transportes, a utilização do transporte alternativo.

~~SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)~~

~~SADENISE~~

Denise-Arnaud 29.10.91 12h30 0/106.1

138

Am

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim", estarão votando com o Relator, pela rejeição do destaque; os que votarem "não", estarão contrários ao que foi dito.

O SR, GILSON ARAÚJO ~~(PTR. Sem revisão do orador)~~ Sr.

Presidente, pela ordem.

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Sr.

Deputado
✓ Gilson Araújo.

(PTR. Sem revisão do orador.)

O SR, GILSON ARAÚJO Pediria ao nobre Relator que esclarecesse a posição do voto a esse destaque.

O SR, CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.)-

Sr, Presidente, vou dar meu entendimento, porque essas questões são, às vezes, um pouco controversas.

Concordo com essa versão.

~~Sr Alexandra~~

159

~~Concordo com essa versão.~~

Na
 *nossa visão, ~~na seguinte~~, o Substitutivo já está

aprovado; o relatório ~~do Relator~~ sobre as emendas já está apro-

vado; agora existe um destaque. ~~Então~~, *No* meu entendimento,

quem está destacando é porque discorda da posição do Relator. *o faz*

Então, o "sim" é favorável ao destaque e o "não" é contra ,o

destaque. *Esse é o meu entendimento. Sim favorável ao destaque*

~~e não~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- "Sim", a favor da
 emenda; "não", *contra* a emenda...

O SR. CARLOS ALBERTO ~~(PCB - sem revisão do orador)~~

Para ser rnaís preciso, "sim", a favor do destaque, porque o

destaque, às vezes, pode ser contra *uma* emenda, *e* "não", contra

o destaque.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Perfeito.

O Sr. Deputado Pedro Celso fará a chamada nominal
 dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

XBR
V60

Am
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Emenda foi rejeitada por 14 votos "não", 3 votos "sim", 3 abstenções e 4 ausências.

Passamos à Emenda nº8, que será lida pelo ^{Sr.} Deputado Pedro Celso,

O Sr. Secretário

Proceder-se à leitura da seguinte:

// Emenda Substitutiva Nº 8, de autoria do Deputado Manoel Andrade.

//
Dê-se ao Art. 9º do Substitutivo do Projeto da Lei nº 164/91 a seguinte redação:

"Após oito anos, contados da data da fabricação, somente poderão operar no sistema veículos submetidos a vistoria técnica em concessionária da marca ou oficina credenciada, a ser definida no regulamento desta Lei".

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Em discussão.

Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

~~O SR. MANOEL ANDRADE (RTR. Sem revisão do orador).~~

~~Sr. Presidente, eu acho...~~

S/ Adriana A.

208
165

Am
O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) -
Sr, Presidente, ^{os deputados} ~~os deputados~~ estão votando em transporte
sem conhecer transporte.

NÓS sabemos que a frota convencional de ônibus ^e
essa emenda ^{aqui} ~~aqui~~ é para onibus, nao é para Kombi, quer eu ~~cosou~~
contra Kombi ^{mas quero dizer} grande
parte dos ônibus que fazem linhas regulares estão operando com
idade superior a oito anos. NÓS sabemos disso. E não seriam
os proprietários de onibus, que hoje ^{socehem} ~~há correm~~ o caótico trans-
porte de Brasília, os profissionais autônomos, que teriam ^{de} ~~que~~
~~trocar~~ ^{ou melhor, que} trocar seus onibus após oito anos.
Então eu propus uma revisão em concessionária ou no órgão pró-
prio autorizado pelo poder concedente, uma oficina própria para
fazer uma vistoria e dar a condição técnica para esses onibus ro-
darem.

Acho que estão fazendo uma inversão; nao está
havendo entendimento, A nossa pretensão é auxiliar os transpor-
tadores autônomos de ônibus que estão aí ajudando no transporte
de passageiros, basicamente os servidores públicos, ^{seu transporte.} que ficaram

164
102

~~O SR. PADRE JONAS - Sr. Presidente, pela ordem.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o

Sr.
✓ Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, nobres ~~Deputados~~, acho ~~que se concretizou aqui-~~
lo ~~que se dizia~~ ^{de} ~~contrário no início, que era a questão de~~ ^o ~~falácia.~~

Essa é, a verdadeira falácia, porque o ^{item} ~~único~~ que
nós estamos discutindo agora, o primeiro da pauta, ^{disse:} "Em tra-
mitação em conjunto ^{com} do Projeto de Lei." ¹ Não estou vendo nada
em conjunto. ~~Estas~~ ~~Defenda~~ defendendo uma coisa totalmente fora daquilo

que nós estamos prevendo, o transporte alternativo. O transporte
coletivo já tem suas normas. A nossa preocupação, a ideia fundamen-
tal nossa, nesse projeto, é trazer ~~à discussão uma realidade que~~

S/JOSÉ ALBERTO

José Alberto/Arnaud

29/10

12h38

0-110.1

163

(Padre Jonas)

Aun

~~mas~~ à discussão uma realidade que precisa ser regulamentada. Aqui es-
tá regulamentado? Deixamos correr normalmente. Estamos buscando exa-
tamente isso, que se regulemente ^{aquilo/} ~~coisa~~ que está em discussão. ~~Não~~
por uma questão de abertura democrática ✓ esse nosso trabalho. acei-
tamos que corresse ^{eu} paralelo. Mas estou ouvindo ~~mas~~ a cada dia que a-
quilo que era apresentado como algo paralelo ao nosso projeto não
tem cabida. ~~mentira~~. Portanto, esta é a verdadeira falácia.

José Alberto/Arnaud

29/10

12h38

0-110.2

104

Am
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim", estarão acatando a emenda do ^{Sr.} Deputado Manoel Andrade; os que . pronunciarem ~~para~~ "nao", estarão votando com o Relator, pela rejeição da emenda.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Pedro Celso, que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

S. M. A. R. e. t. a.

Handwritten marks: "1988" and "165" with a signature.

(Procede-se à chamada)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Orador~~

Handwritten: "Houve"

1 voto ^{"c.b."} SIM,

Handwritten: "e", "18", "14", "Ocorreram", "Declararões de voto", "rejeitada", "mend"
18, NÃO uma abstenção, 14 ausências. *Ocorreram* *Declararões de voto* foi rejeitada.

Com a palavra o Deputado Manoel Andra-

de, para declaração de voto. . . .

O SR, MANOEL DE ANDRADE (PTR. Sem re-

visão do orador) - Sr. Presidente, estou convencido ^{de} que ~~não~~ não

pesquisamos o transporte. *Todos sabem que motor de um* Sabemos que o ônibus tem condições de

rodar, ~~700 mil quilômetros~~ ^{de} suporta 700 mil quilômetros, ~~de~~

ao passo que uma kombi suporta 50, 60 mil e já está vazando óleo,

sua suspensão não tem resistência. ~~Todo mundo sabe disso~~ ^{seu} o câm-

bio ~~que~~ não funciona praticamente depois de 50 mil quilômetros.

Preocupado com isso, a própria Rocan, ^{cujo serviço} que era ^{executado por} c - kom-

bis, o (pomando da PM ^{as retirou,} ~~tiro~~ porque o veículo não se prestava ^a aquela

finalidade. ~~serviço.~~ Agora estamos colocando, no mesmo bojo, na mesma posi-

ção, kombis, onibus e microônibus. *E* Estamos precisando

fazer um curso de mecânica ou, de preferência, ouvir algum de-

bate, alguma palestra de alguém que entenda de transporte,

Meu protesto pela falta de conhecimen-

to desta Casa, ^{minha} e preocupação em conhecer a realidade.

1009
es
166

Nao podemos, jamais ^{reposito} comparar

o ônibus que pode rodar 700 mil quilômetros, ^{com a kombi.} ~~Isto quer discr-~~

^{Significa que «ônibus» que se seu}
~~que ele vai rodar 10 anos sem mexer no motor,~~ e uma kombi só

consegue trabalhar 2, 3 anos. ^{Quando se procura, quando}

ponho a revisão numa concessionária, ^{é a} para dar ^{ou} garantia de que

aquele ônibus, em estado de conservação, possa continuar servindo

à comunidade porque os autônomos não têm condição de trocar de

ônibus ^{a toda hora. É} ~~assim não~~ preciso que os Srs. ^{Deputados} façam uma revisão ^{de}

pensamento.

Q SR. PRESIDENTE..

S/ANA

ATA
167

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Votaram "sim" 1~~

~~Sr. Deputado, "não" 13 Srs. Deputados, 1 abstenção e 4 ausências.~~

~~A emenda foi rejeitada.~~

Solicito ao Sr. ¹² Secretário ~~que~~ proceda à leitura da Emenda nº 09.

O Sr. ¹² Secretário ^{da seguinte:} procede à leitura



AN
168

SUBSTITUTIVO DO PROJETO DE LEI Nº 164/91

(Apenso o PL nº 196/91)

Institui o Transporte Público Alternativo no Distrito Federal.

EMENDA SUBSTITUTIVA DE PLENÁRIO Nº 09

Dê-se ao Art. 10 do **Substitutivo do Projeto** de Lei nº **164/91**, a seguinte redação:

"Somente poderão ser incluídos no transporte público alternativo veículos automotores licenciados pelo **DETRAN-DF**, tipo **ônibus** urbano ou micro **ônibus**, com o mínimo de 17 lugares, como meio de condução."

J U S T I F I C A Ç Ã O

A inquestionável deficiência do transporte coletivo do Distrito Federal tem levado à proliferação das chamadas **kombi-lotação**, já alcançando a soma de mais de mil veículos desse tipo.

Contudo, a **kombi** não se **afigura** como adequada ao transporte coletivo, **dada** a falta das condições mínimas de segurança **exigidas** para o trabalho pretendido, tais como: 1) sistema de abertura não permite boa ventilação; 2) estrutura frágil; 3) sistema de fechaduras **dificulta** a saída de **emergência**; 4) total insegurança para o motorista e passageiros que viajam ao seu **lado**, e 5) a colocação do tanque de gasolina junto ao **motor**, proporcionaria grave perigo em caso de **acidentes**, conforme levantamentos procedidos pelo Conselho de Trânsito do Distrito Federal (reunião realizada em 20 de março **passado**).

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Por **outro lado**, o transporte alternativo efetuado por **ônibus** tipo urbano e **micro-ônibus** com o mínimo de **17 lugares** apresenta-se como mais eficiente e **seguro**, testado que já é em todos os recantos deste **País**, na medida em que permite transportar maior numero de passageiros, sentados e também em **pé**, em **condições** de **conforto** compatíveis com a **dignidade** de seus usuários, já tão penalizados com a ineficiência dos serviços de transporte coletivo do Distrito **Federal**.

Para a consecução desta modalidade de **transporte**, poderão operar os ônibus e micro ônibus escolares já **existentes** que permanecem ociosos grande parte do dia, quando fora dos horários de início e término das aulas. Além destes, as pessoas físicas ou jurídicas **proprietários** dos veículos definidos na presente emenda **também** poderão atuar no sistema.

Ressalte-se que os ônibus, **além** de sua comprovada capacidade técnica de concorrerem com o transporte coletivo já existente, estão **competentemente** organizados na Associação Brasiliense de Transportes Autônomos Especiais, Turismo e Escolar do Distrito Federal, prestando **relevantes** serviços de transporte funcional a vários **Ministérios** e outros órgãos públicos, mediante contratos com suas Associações de **Servidores**.

sala das Sessões, ^{em} Brasília, em de outubro de 1991.


Dep. **MANOEL ANDRADE**

15
170

~~O SR. MANOEL ANDRADE - Questão de ordem, Sr. Presidente.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

~~O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.)~~
~~Va ser votada, Sr. Presidente, ja^---^*^^^ fender~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, ~~gostaria de dizer aos nobres pares, quero que isto~~
fique bem registrado nos Anais desta Casa, memoravelmente ~~queremos~~
~~que deixem guardado~~ nos arquivos desta Casa, esta discussão, porque preciso depois

~~examinar~~, ^{TO} O povo terá, oportunidade de julgar a decisão desta Casa em relação ao rumo que está sendo dado ao transporte em Brasília.

[De maneira que continuarei, mesmo com meu voto solitário, dizendo "não" ao uso de kombi como transporte coletivo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -- Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim", estarão aprovando a emenda; os que votarem "não", ^a estarão rejeitando.

ANA / EDSON 29/10 12:42

O - 112/5

ANA
EDSON
11/10

Solicito ao Sr. ¹¹⁰ Secretário • proceda à ^{chamada.} ~~leitura.~~

~~(O Sr. Secretário proceda à chamada.)~~

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ...~~

S/NEY

NEY/EDSON

29.10.91

12h44m

(Tadeu Roriz)

0 - 113.1

5 XAS
172

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Votou "sim" 1^{sr.} Deputado;
votaram "não" 18^{sm.} Deputados; houve 1 abstenção e 4 ausências.

Está rejeitada a emenda.

Declaração de voto. ⁷ Com a palavra o Deputado Padre

Jonas.

~~O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -~~

~~S/CLARICE~~

XRA
143

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente agradeço ao nosso nobre companheiro Manoel Andrade, quando disse que é contra o transporte de kombis, o faaaaa&ejg+^/coletivo. De fato, não estamos discutindo ~~esse aqui~~ ^{este ponto.} estamos discutindo transporte alternativo, ^{A sim, o} que é bem diferente ^W transporte coletivo já está regulamentado. Portanto, é mais um voto a favor das nossas kombis.

Jamais ~~estaria querendo usar~~ ^{eu} o termo "kombi", mas, dada a popularidade, todo mundo está dizendo, volto a ~~apresentar~~ ^{fazer}.

O transporte alternativo visa exatamente distinguir os diversos setores dos veículos, ^{se} Como disse muito bem a ~~Deputada~~ ^{Deputada} companheira Lúcia Carvalho, o transporte que prevê nove, incluindo cobrador e motorista. Por quê? Porque estamos eliminando pela base qualquer dificuldade que possa impedir a aprovação, dando segurança, tranquilidade, objetividade ~~ao~~ transporte alternativo, e o direito de ir e vir.

Na realidade, estamos percebendo ^{que} ~~fe~~ ^{alguém} está sendo motivado ^{por aquele} ~~paquetão~~ ^{diatribe} de transporte ^{alternativo,} porque estão querendo destruir o nosso pobrezinho, mas eficiente carretel, ^{contra}

Clarice / Edson 29.10

12h46

SO 114.2

178
H. J.

o cartel.

~~Muito obrigado. Amas.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao ~~Deputado~~

sr. 1º Secretário,

Deputado

Pedro Celso, - faça a leitura ~~apresentada~~ da Emenda nº 10.

O sr. 1º - secretário procede à
leitura da seguinte:
O SR. PEDRO CELSO

S. S. A. B. Á

Sabot Edson

29.10.91

1L48

0-115-1146
AAA
es

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SUBSTITUTIVO DO PROJETO DE LEI N° 164/91
(Apenso o PL n° 196/91)

Institui o Transporte Público
Alternativo no Distrito Federal.

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO N° 10

suprima-se do Art. 15 do Projeto
Substitutivo do Projeto de Lei no» 164/91 a expressão "A partir
do quinto ano...".

J U S T I F I C A Ç ã O

Com a supressão **proposta**, busca-se eliminar
qualquer outra **modalidade** de transporte alternativo que não
aquele **efetuado** por **ônibus** tipo urbano ou micro **ônibus** com o
mínimo de 17 **lugares**, os quais possibilitam maior capacidade
operacional e melhores condições de conforto e segurança para os
seus usuários.

Sala das **Sessões**, em Brasília, em de outubro de 1991.


Dep. **MANOEL ANDRADE**

dos
KAB
126

O SR. PEDRO CELSO -

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ~ Em discussão.

O SR.v. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, mais uma vez ^{ocupo este microfone /} ~~relembro~~ ^{reforçar,} para ~~posterior~~ através desta emenda, minha posição, que mantereí em todas as minhas proposições, dizendo "não" às ~~combinações~~ ^{combinações} -lotação.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Relator, Dep. ^{Deputado} Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, ^{alguns} Deputados ^{solicitaram esclarecimentos.} ~~que se esclarecer, nos termos~~
^{C Demos} parecer pela rejeição dado que, como pode ser visto, a emenda tenta excluir ^{do art. 15.} a expressão ^{1.ª} "a partir do ^{primeiro} ano", ~~do art. 15.~~ Mais adiante, ^{Deputado} aceitamos uma emenda supressiva, do nobre Dep. Pedro Celso no sentido de que o art. 15 seja, pura e simplesmente, retirado. ¹ (O que fixa ¹ art. 15, ~~que o serviço de transporte público alternativo operará durante 5 anos,~~

S/Lillian

(Carlos Alberto)

116/1

... ^{que} o serviço de transporte público alternativo operará durante cinco anos ^{apenas.} ~~em~~ Ora, a» retirada ^{do} o 5º ano, ~~em~~ significará que, na formulação atual do artigo, a partir de já deixa de existir o transporte público alternativo, porque no nosso art. 15, originalmente, durante cinco anos operaria, quando passaria a operar apenas com o mínimo de 17 lugares, ~~ao~~ retirarmos o 5º ano, passa a operar, desde já, com o mínimo de 17 lugares, ~~Então~~, evidentemente, distorce absolutamente ~~o~~ ^e totalmente a intenção do projeto, que é de criar efetivamente o transporte público alternativo. ~~(Palmas)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação. Os Srs. Deputados que votarem "sim", estarão a favor da emenda; os que votarem "não", estarão contra a emenda e a favor do ~~R~~ ^elator.

Convido o Deputado Pedro Celso a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

S/Frances

103
178

~~(procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A emenda foi rejeitada por 1 voto "sim", 18 "não", ^{houve} 5 ausências.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça a leitura da emenda nº 12.

O Sr. Secretário procede à leitura da seguinte:

~~O SR. PEDRO CELSO~~ Emenda modificativa nº 12, de autoria do Deputado Wasny de Roure. Dê-se ao art. 10 a seguinte redação: somente poderão ser incluídos no transporte público alternativo veículos automotores licenciados pelo DETRAN-DF, como veículos de aluguel, com lotação mínima de dez pessoas e máxima de dezessete pessoas."

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SR. LÚCIA CARVALHO (PT - Sem revisão da oradora) -

Sr. Presidente, ~~eu não me comprometo~~, o Deputado Wasny de Roure não se encontra ^{na Casa} porque não chegou ainda da viagem que ^{fez} ~~foi~~ a Buenos Aires,

~~assim como outros Deputados foram chamados para um debate sobre...~~

Ivi/Arimar

29.10

12h54min

0/118.1

184
178

Lúcia Carvalho

para um debate sobre a organização dos evangélicos na área trabalhista, na área da organização social. ~~Eu quero dizer~~

Eu quero dizer que estou aqui em nome do Deputado Wasny de Roure, tentando discutir essa emenda com os Deputados, porque ela coloca a preocupação de não permitir que todo e qualquer veículo se transforme em veículo alternativo para o transporte. ~~Se não colocarmos~~ ~~Eu não comungo com~~ o mínimo de 10. ^{Então} eu me comprometo, no ^{segundo} turno, de apresentar uma emenda ^{fixando em} 9. A idéia de 9 a 17 preservaria, no meu entendimento, aquilo que estamos discutindo. Se permitirmos que veículos com menos de 9 circulem, significaria que camionetes e outros veículos alternativos, ^{opalas}, que não são táxis — circulassem como veículo alternativo. ^{Esse motivo levou o} ~~Deputado Wasny de Roure~~ ^a apresentar esta emenda.

Portanto, peço aos Deputados um "sim" a esse destaque, e eu, no ^{segundo} turno, apresentarei ^{emenda} modificando para 9 o número mínimo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT.. ~~SR~~ ^{em} revisão do orador.) -
Sr. Presidente, gostaria de dizer que ~~essa~~, não obstante
todo esforço do nobre companheiro Deputado Wasny de Roure,
~~o~~ ^{que} art. 10 ^{dig que} já foi votado, ^o somente poderão ser incluídos
no transporte público alternativo veículos automotores licen-
ciados pelo Detran ~~de~~ ^{de} DF, como veículos de aluguel dotados
de 4 portas e com lotação máxima de 9 pessoas.

Não há necessidade de votar ^{a emenda,} pois est' prejudi-
cada pela própria votação anterior.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Sr. Relator, Deputado Carlos Alberto.

~~O SR. CARLOS ALBERTO~~

~~S/Aya~~

186
131

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós temos que buscar entender o que está no projeto.

O que é o sistema de transporte ~~alternativo~~^{público} alternativo? É um sistema ~~de~~^{com} um veículo com 4 portas e lotação máxima de 9 passageiros. Esse é o sistema de transporte público alternativo. [Vem a emenda do Deputado V/asny de Roure e propõe que o sistema de transporte alternativo passe a ser um sistema - vou dizer exatamente o que está na proposta dele - que tenha uma lotação mínima de 10 e ~~uma~~ máxima de 17, É isso que nós estamos criando aqui? É isso que nós estamos concebendo? Isso vem distorcer inteiramente a proposta apresentada.

Uma outra coisa que está sendo colocada é que será possível que pessoas físicas ou jurídicas, com no máximo 5 veículos, possam operar veículos que tenham no mínimo 17. É uma outra questão, é um outro tipo de alternativa que não é o transporte público alternativo. O transporte público alternativo é apenas um, que tem no máximo 9 passageiros e quatro portas, que são as fa-

Aya/Arimar

29/10

12:56

0/119/2

187
182

mosas Kombis.

Então, nós , evidentemente, tínhamos que rejeitar
essa proposta, por imperfeição. ~~A preocupação do Deputado Wasny
de Reure é a seguinte ...~~

S/ Lúcia

188
f

~~...essa proposta por imperfeição.~~ A preocupação do Deputado Wasny de Roure é a seguinte; e aquilo que vem entre dez, oito, nove e dezessete? Criou-se um buraco negro? É isso mesmo. Não tenha dúvida. É exatamente isso. Ha um buraco que não queremos preencher neste momento, que vai entre nove e dezessete. É isso mesmo. Se preenchermos por esta emenda apresentada, estaremos distorcendo completamente a proposta aqui apresentada.

189
184

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Depu-
tado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, eu,
~~talvez~~, talvez, por incapacidade de entender a discussão, fiquei confu-
so, porque entendi que estávamos tratando do transporte alternativo
por kombi, Mesmo entendendo que este transporte coletivo tenha uma
marca definida, tenha um modelo de veículo definido. Agora, no pro
jeto original fala, no máximo, nove. Do que entendi do projeto ori-
ginal, o opala quatro portas pode, porque tem, no máximo cinco, mas
inclui que também está dentro do limite máximo de nove. Pode ser
que seja uma confusão na minha cabeça. Já a emenda do Deputado Was-
ny de Roure fala que é de dez a dezessete. Mesmo com a aceitação
de que caia para nove, ~~mas a kombi a capacidade máxima é nove. Se se~~
~~coloca a capacidade mínima de nove, também a kombi não está aten-~~
~~dida.~~

~~SEGUE HERMIONE.~~

Hermione/Geraldo

29/10

13:00

0121/1

185

continua o Sr. Geraldo Magela.

... a kombi, a capacidade máxima é 9. Se coloca a capacidade mínima de 9, também a kombi não está atendida. *Do feito*

~~para~~ que consegui entender, tanto o original quanto a emenda, estão equivocados. Tem de estabelecer que é kombi.

Por exemplo, o transporte de Veraneio pode? está autorizado, é isso? Nessa emenda, especificamente, consegui me confundir, se é que não me confundiram os autores do projeto original e da emenda.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Concedo a palavra ao Deputado Penniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, sinto-me nas mesmas circunstâncias do Deputado Geraldo Magela, aqui, agora.

Porque se estão querendo limitar as kombis o máximo de 9 passageiros, não precisa dizer com capacidade máxima de 9. Porque, quando se fala em capacidade, não está limitando o quantitativo, a capacidade já é uma definição vinda da própria fábrica, qual seja, o limite máximo de lotação prevista pela fábrica. Mas de repente pode colocar 10, 20 ou 30, desde que o veículo tenha capacidade de 9, não importa quantos couberem lá.

Agora, temos de analisar que a efetivação desse transporte alternativo, como estava previsto pelo próprio Relator, é uma coisa que acreditamos ser viável. E limitarmos ao máximo de 9 passageiros, estamos dizendo o seguinte: os kombistas não podem evoluir.

Quando exigimos que, dentro de 5 anos, os kombistas teriam de comprar os microônibus para substituir as kombis, já estávamos prevendo que, de alguma maneira, poderia haver essa evolução, mas não . . .

S/m. Marlone

VPS
187

(Continua o Sr. Peniel Pacheco)

...evolução, mas não forçosa e obrigatoriamente. Vamos imaginar que o transporte através de kombis permita ao proprietário do veículo investir mais naquele tipo de atividade e dentro de pouco tempo ele tenha condições de comprar um veículo melhor, com mais espaço e talvez até um maior número de passageiros, como estas kombis adaptadas para o transporte "de passageiros" - a "zebrinha" - que é o transporte de vizinhança, que são verdadeiras kombis adaptadas para ter uma capacidade ampliada. ~~trabalha~~
~~estamos adaptando~~ Sr. Presidente, ~~mas se~~ votarmos veículos com o máximo de nove, estamos amarrando inclusive uma ampliação da capacidade desse transporte e dos ~~proprietários~~ proprietários de kombis que poderão evoluir dentro dessa questão. ~~...tiém~~ disso, esta belecendo ~~do~~ o máximo de nove, estamos abrindo para que carros com menor capacidade, ou seja, de repente até um Volkswagen 4 portas, já que não há limite de idade, pode transitar por aí, carregando passageiros. \int Eu então gostaria de analisar melhor essa questão. \int ---
Concordo com a ideia do Deputado Wasny de Roure, embora não com os números por ~~SE~~ apresentados. Eu acho que nós deveríamos fazer um acordo, para no segundo turno abrirmos um leque

0-122-2 188 2013

de discussão, dando oportunidade para que os kombistas possam evoluir e eventualmente vir a possuir um veículo mais amplo, impedindo desde já que outros veículos menores possam ser utilizados dentro do transporte alternativo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Sr. Pedro Celso a assumir a Presidência.

~~(Assume a Presidência o Sr. Pedro Celso)~~

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) -Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)-

Eu quero, como pessoa que fez o destaque, retirá-lo, para discutir ^{mas} uma emenda que contemple ~~nosso objetivo~~.

~~S/MARLENE~~

190

nesses objetivos,
~~da mesma maneira~~ Deputado Wasny, Deputado Magela, Deputado
Peniel, ^{para} que possamos, com ^{uma} emenda, ~~no~~ 2º turno, corrigir essa defici-
ência que o projeto, neste momento, apresenta, ~~fa-to~~, a emenda do Depu-
tado Wasny realmente não contempla.

Então retiro o destaque ~~da emenda~~

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputa-
do Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) - Foi
oportuna a colocação ~~da~~ Deputada Lúcia Carvalho, porque
ela dificultar a nossa posição de voto. *Uma*, elimina as fcombis do pro-
jeto, ~~o~~ a emenda do Deputado Wasny, que *foi*
oportunamente retirada, eliminava porque determina que é entre 10 e 17.
As kombis então desapareciam ~~deste~~ projeto. Claro! Então, ficava
em dúvida. E a outra ~~precisa~~ ^{permite} ser corrigido que veículo de
dois passageiros possa ser utilizado no transporte alternativo. Um
carro que tiver dois lugares pode ser registrado. Mas foi muito opor-
tuna, para *facilitar* nossa posição de voto, no *sentido de*
que vamos votar com o parecer do Deputado Carlos Alberto, e
no 2º turno *tem de se* fazer correção ~~nesse~~ artigo, para ~~o~~

X 1918
191

~~então, para~~ definir claramente ^{que é} o transporte de 9 passageiros para cima. Essa ~~correção~~ ^{correção} terá de ser feita obrigatoriamente porque, pelo o que está inscrito aqui, permite que veículos de dois ^{até nove} passageiros ~~entre~~ no processo de transporte coletivo alternativo.

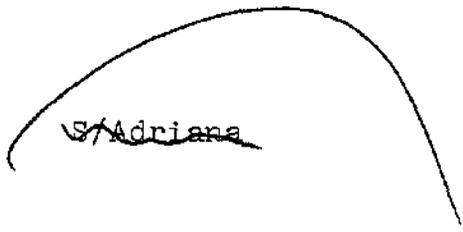
Então, nesse sentido, ^a Deputada Lúcia foi oportuna, e o Deputado Carlos Alberto corrigirá, no 2º turno.

~~Não foi retirada a emenda nº 12. Não foi retirada a emenda nº 12.~~

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) : Está retirada a emenda nº 12.

Solicito ao Deputado José Edmar que ^{ocupe a Secretaria} ~~assuma a Secretaria~~ ^{da Mesa} ~~da Mesa~~, fazendo a leitura da ~~emenda nº 12~~.

O Sr. ^{José Edmar} ~~assuma~~ assume a Secretaria da Mesa.


S/ Adriana

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Emenda nº 13.

O Sr. Secretário ~~depois~~ procede à ^{leitura do} seguinte:

te:

Emenda supressiva nº 13. Suprima-se o artigo nº

12 do substitutivo.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Em discussão

~~depois~~.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT, sem revisão da oradora)-

Em realmente não entendi o que o Relator colocou como argumento

para rejeitar o Emenda nº 13. A Emenda nº 13 pede a supressão

do artigo nº 12, O que fala: o artigo nº 12? ^{Ele} diz o seguinte: "Pe-

quenas empresas e pessoas físicas". ^{Adverse} novamente a possibilidade,

se mantivermos este artigo nº 12 no projeto, como o Relator desejou,

^{concessão} a ^a de não só pessoas físicas, como ^a empresas. Então a proposta do

Deputado Wasny é ^{de} supressão do artigo nº 12, ffo entanto, o Deputado

ADRIANA SÁ/GERALDO

29.10

13:06

0-124-2

198

193

Carlos Alberto não aceita, e no ^{seu} relatório coloca o seguinte: ~~que~~

~~Emenda nº 13, pela rejeição.~~

S/Sulamita

1984
94

Lúcia Carvalho

Emenda nº 13, Pela rejeição, dado que os veículos com, no mínimo, 17 lugares já são uma realidade no D.F como uma transporte complementar, cabendo ~~proprietar~~ as pessoas físicas e pequenas empresas a sua exploração.

Eu não entendi bem a argumentação do Deputado Carlos Alberto, porque não acatou a emenda do Deputado Wasny de Roure que pede a supressão do artigo 12, ~~indicando~~ a possibilidade de empresa e não só de pessoas físicas. Então, eu pediria a ~~aprovação~~ ^{da emenda} do Deputado Wasny de Roure, mesmo porque não há substância na rejeição do Relator.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Solícito ao Deputado José Edmar que ~~assuma~~ (L) Presidência dos nossos trabalhos.

~~(Assume a Presidência o Sr. José Edmar)~~

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - ~~Em~~ discussão a matéria. ~~(Assuma)~~

[Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) - Sr. Pre-

SULAMITA/GERALDO

29/10

13h08

0-125/2

200

95

Carlos Alberto

sidente, caros colegas, pediria a atenção dos companheiros. *Vera-*
Coletivo
mes. o que está aqui no artigo 12: O Sistema de Transporte (Al-
ternativo é concebido como sistema de 4 portas e com lota-
ção máxima de 9 passageiros ~~são exatamente as kombis...~~

~~st/cristina~~

Cristina/M. Stein

29/10

13:10

0/126/1

204

196

(Deputado Carlos Alberto)

são exatamente as kombis. Esse é o Sistema de Transporte Público Alternativo; só este tem esse nome: Sistema de Transporte público Alternativo. Entretanto, existe ^{na} cidade, veículos que têm capacidade de carregar ~~dozensete passageiros~~, no mínimo, dezessete passageiros.

Quero dizer ~~que esse não é o Sistema Público de Transporte Alternativo~~ que esse não é o Sistema Público de Transporte Alternativo. Sistema ~~de Transporte~~ ^{Público} Alternativo o que vai até nove passageiros.

Eu não quero acabar com os chamados microônibus, ^{Quero}, aliás, que eles existam. Agora, não quero, tal como existe hoje, que apenas grandes empresas os explorem. Quero dar a possibilidade ao cidadão, que antes tinha uma kombi, ou que tinha um táxi, compre um microônibus e comece a explorá-lo como pessoa física. Quero, também que pequenas empresas, não apenas as grandes empresas, como a VIPLAN, também possam explorá-los. Nos termos dessa lei, significam pequenas empresas, ⁷ ~~nos termos dessa lei~~, Empresas com até cinco veículos.

Essa é a concepção. Quem vê ~~as~~ "zebrinhas" hoje circulando não são da TCB ^{mais;} ~~de~~ ^o Deputado ~~de~~ são da VIPLAN, explorados pela VIPLAN. E quero que cidadãos possam explorar.

Cristina/M. Stein

29/10

13:10

0/126/2

194
Daz

E necessário compreender o que ~~no~~ estamos aqui falando, os

Nós, no artigo 12, ~~estamos~~ estamos →

S/Lara

Lara/Stein

29.10.91

13h12

0/127.1

198

(Carlos Alberto)

instituindo esta questão.

Existe uma emenda que retira as pequenas empresas e deixa só para as pessoas ^{físicas,} jurídicas, ~~emenda~~ apresentada pelo Deputado Gilson Araújo, ^{Essa} emenda ~~de~~ tira as pessoas jurídicas, pequenas empre^{as} e deixa as só as pessoas físicas, ^o este sistema é absolutamente necessário e indispensável! não podemos acabar com ele.

Voto pela rejeição, porque ele não consegue com- preender que, complementarmente aos ônibus, vamos falar com todas as palavras, existem microônibus, ^{que} são necessários.

Lara/Stein

29.10.91

13h12

0/127.2

204
199

O SR, PRESIDENTE (José Edmar) - Com a palavra o
Deputado Pedro Celso.

O SR, PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, primeiro, ^{eu} gostaria de levantar uma questão de
ordem, porque, até agora, estão havendo entendimentos diferentes
por parte dos Deputados em relação a esta emenda. Ela pede pa-
ra suprimir o art. 12, há Deputados que estão entendendo que
a supressão do art. 12 significa a supressão do artigo e de
seus parágrafos e há Deputados que estão entendendo que a su-
pressão do art. 12 não significa a supressão de seus parágrafos.

Gostaria de um esclarecimento, por parte da Mesa,
neste sentido.

O SR, PRESIDENTE (José Edmar) - É necessário escla-
recer que, suprimindo o caput do artigo, caem ^{em} todos os pará-
grafos.

Lara/Stein

29.10.91

13h12

0/127.3

205

200

O SR, PEDRO CELSO - O entendimento é esse: suprimindo-se o artigo todos os parágrafos estarão suprimidos.

Gostaria de defender a supressão deste artigo e lembrar ao Deputado Carlos Alberto que não foi só o Deputado Gilson Araújo que apresentou emenda ^{neste} ~~no~~ sentido, ~~de suprimir~~

Também o Deputado Wasny de Roure →

S/Diana

205

206
201

(O Sr. Pedro Celso)

... ~~também e Deputado Wasny~~ ^{o fez.} Estou apresentando emenda,

no sentido de impossibilitar que as pequenas empresas operem os transportes alternativos, como eu também apresentei uma emenda nesse sentido. ^Q Quero dizer que essa emenda não é minha, como acredito não ser uma emenda do Deputado Gilson Araújo, como não e também uma emenda do Deputado Wasny de Roure. É uma emenda dos companheiros kombistas, que querem ver ~~prejudicados~~ ^{regulamentados} os autônomos. Não querem ver, no meio deles, pequenas empresas, - e nós sabemos muito bem - que vão retirar mercado deles, que vão prejudicá-los.

Nós sabemos muito bem como esses setores se organizam. ^{eu, conversando agora pouco,} ~~eu, conversando agora pouco,~~ para se ter uma ideia, só a empresa VIPLAN, dentro do Distrito Federal, no transporte urbano de passageiros, ela tem quatro empresas: ela tem a Expresso Brasília, a Condor, que é transporte de vizinhança, a Lotáxi, que é transporte de vizinhança e tem a VIPLAN que também é transporte de vizinhança. Então, a facilidade ^{que se vai ter} de se organizar pequenas empresas ^é muito grande.

E outra coisa, eu gostaria de lembrar, pelo que conversei com diversos companheiros kombistas que estão aqui, ^{que} muitos deles saíram dos seus serviços, para buscar o seu ~~seu~~

900

204
202

Fundo de Garantia. Existem casos de pessoas que venderam seus próprios eletrodomésticos para poder comprar sua kombi, para poder operar; são autônomos. Eu entendo que o espírito desse projeto é de regulamentar as pessoas que hoje estão operando autonomamente o transporte alternativo e não dar oportunidade para que surjam empresas. Daqui a pouco; nós vamos ter um novo monopólio. NÓS sabemos com que facilidade isso é manipulado e manobrado, portanto, nós pedimos aos Srs. Deputados que votem com os kombistas, pois esta é uma reivindicação deles, para que não existam pequenas, médias ou grandes empresas de kombis, que seja por pessoa física.

Seria isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST.Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu creio que ~~ftftnd~~ devemos, de alguma maneira, imaginar que os atuais proprietários das kombis ~~pos~~

100

~~sem vir~~

S/DENISE

... possam vir, no futuro, a constituir uma empresa. Mas, se fizermos isso agora, deliberando para aprovação imediata para a operação de empresas, o que vai acontecer? Aquelas empresas que não estavam atuando nesse setor, que, no entanto, detêm um capital e poder econômico, simplesmente vão sufocar o trabalho dos Kombistas, que estão trabalhando atualmente. Por que razão? Porque eles estão usando isso como uma forma de sobrevivência, um trabalho honesto, sério, que é realizado em função de uma alternativa que eles encontraram para as dificuldades de subsistência da família etc. Agora, uma empresa não. A empresa, às vezes, tem outros interesses. Há empresas que poderão ser formadas a qualquer momento; sabemos que não há dificuldades neste sentido.

Então, neste momento, temos de preservar o pioneirismo. O pioneirismo são esses que estão trabalhando mesmo antes da regulamentação. Eles, estando assegurados, amanhã poderemos fazer as mudanças para essa lei, dando oportunidade para que esses se transformem, eventualmente, numa pequena empresa. Mas, ~~agora~~ agora, não é o momento ~~nesse instante~~ de aprovarmos o requerimento dos empresários de ou-

Denise-Stein 29,20,91 13h16

0/129.2

~~204~~
204

tros setores para que entrem nesta questão. ...

Então, deve ser, realmente, suprimido. Concordo com o Deputado Pedro Celso. ~~(Applausos)~~

O SR. PRESIDENTE (José Edmar)- Convido o Deputado Pedro Celso a reassumir a Presidência dos trabalhos.

~~(Assume a Presidência o Deputado Pedro Celso.)~~

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)- Solicito ao Sr. Secretário José Edmar que proceda à chamada dos Srs. Deputados para votação.

Aqueles que se posicionarem pelo "sim", estarão acatando a emenda apresentada; aqueles que se posicionarem pelo "não", estarão votando com o Relator, portanto, contra a emenda.

~~O SR. PENIEL PACHECO...~~

S/Alexandra.

210
205

O SR. PENIEL PACHECO(PST- sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE(Pedro Celso)- Concedo a palavra
ao Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST- sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, agora, houve uma inversão, quem votar "sim",
estará dando oportunidade para ~~que os membros atuais, ou seja,~~
que esse trabalho seja realizado por autônomos e não participação
da empresa; se votam ^{mos} "não", estaremos admitindo a entrada das
empresas agora. Esse é o entendimento?

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)- Exato. Eu gostaria
de lembrar que, antes mesmo de eu passar a palavra para o Deputa-
do José Edmar, o Deputado Fernando Naves pediu um esclarecimento
para a votação. ~~Então, portanto,~~ ^P procede, portanto, que nós repi-
tamos a forma de votação. Vou repetir*

Os Deputados que pronunciarem "sim", estarão
votando com a emenda; ~~ou seja, com a emenda,~~ os que votarem
"não", estarão votando com o Relator, contrário à emenda.

Os Srs. Deputados estão esclarecidos? Então, solicito

010

204
206

ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

S/RIVA

Riva/ Alicéa

29/10

13:20

0.131.1

207

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)- A Emenda foi acatada com 17 votos " " " " sim, 3 não e 4 ausências.

Solicito ao Deputado Tadeu Roriz que assuma a Presidência dos nossos trabalhos.

~~(Assume a Presidência)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda à leitura da Emenda n- 14.

Procede-se à leitura do seguinte:

207

SUBSTITUTIVO DO PROJETO DE LEI Nº 164/91

(Apenso o PL nº 196/91)

Institui o Transporte Público Alternativo no Distrito Federal.

EMENDA SUBSTITUTIVA DE PLENÁRIO Nº 14.

Substitua-se a **redação** do Art. 7º pela seguinte:

"Art. 7º. - A permissão para a exploração do Transporte Público Alternativo terá por **objeto** a operação de veículos em setores determinados do **território** do Distrito Federal.

Parágrafo 1º. - Os setores determinados de que trata o "caput" deste artigo poderão ser objeto de licitação relacionada com as linhas regulares do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros do Distrito Federal.

Parágrafo 2º. - A permissão será efetuada criteriosamente através das categorias definidas neste parágrafo nas seguintes proporções:

I - Aos transportadores autônomos de passageiros - 40% (quarenta por **cento**);

II - Às empresas - 35% (trinta e cinco por **cento**);

III - Às cooperativas 25% (vinte cinco por **cento**).

Parágrafo 3º. - Para o preenchimento das vagas existentes nas linhas **destinadas** aos transportadores autônomos de passageiros terão preferência sobre os demais

concorrentes os **permissionários** de transporte individual de passageiros (táxis) devidamente **cadastrados** como tal no Departamento de Concessões e Permissões da Secretaria de Transportes.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A **substituição** proposta abrange elementos definidores da "operação de veículos em setores determinados do **território do Distrito Federal**".

Os setores em causa serão passíveis de **licitação** concernente às **linhas** regulares do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros do Distrito Federal.

Ter-se-á em conta a observância de critérios **adequados**, no sentido de que **haja** abertura de oportunidades em relação aos diversos tipos de operadores de veículos - transportadores autônomos de passageiros, empresas e cooperativas .

Considera-se a **preferência concedida** aos transportadores autônomos de passageiros sobre aqueles ainda não cadastrados no órgão competente no Governo do Distrito Federal.

Por último, outros critérios mencionados no **parágrafo 1º** do Substitutivo ora emendado (Art. 7º) já são assinalados a nível regulamentar do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros do Distrito Federal.

Sala das Sessões, em Brasília, em _____ de outubro de 1991.

Manoel Andrade
Dep. MANOEL ANDRADE

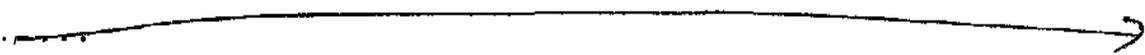
o Sr. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, pela ordem.
Manoel A.

210
210

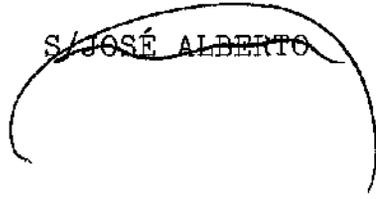
O SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, mesmo verificando que a emenda encontra-se atropelada, não quero dizer prejudicada, ~~mas eu~~ quero aproveitar, e mais uma vez observar que o Deputado Carlos Alberto ~~tentou~~ ^{mostrou} já disse, não concordei in totum com o parecer dele ^V mas ~~ele~~ conseguiu avançar em alguns aspectos. E onde ele avançou, ~~mas~~ tivemos o desprazer de verificar o Plenário regredir, ^V dar um passo atrás: deixamos de colocar as cooperativas de autônomos, deixamos de prestigiar os transportadores autônomos, aqueles que compraram ônibus em leilão, ~~estão~~ ^{estão} muitos deles ^{restas} aqui, que ~~estão~~ servindo a comunidade.



S/JOSÉ ALBERTO



José Alberto/alicea

29/10

13h24

0-133.1

Handwritten marks: a scribble and the number 211.

(Manoel Andrade)

~~... este dele q'ug v1 eram aqui ft fvtroã, servinda n' nem m1 endo Deixa-~~
multa
mos de fazer isso.

~~Lamentavelmente,~~ *que* só me resta dizer lamento o que aconteceu
nesta Casa, lamento muito.

José Alberto/Alicéa

29/10

13h24

0-133.2

212

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A emenda está prejudicada.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Emenda nº 17.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

810

2019
813

EMENDA Nº 17.

Ao Substitutivo do Projeto de Lei Nº 164/91 que "Institui o Transporte Público Alternativo do Distrito Federal e dá outras providências".

Surpima-se o parágrafo 2º do Artigo 7º.

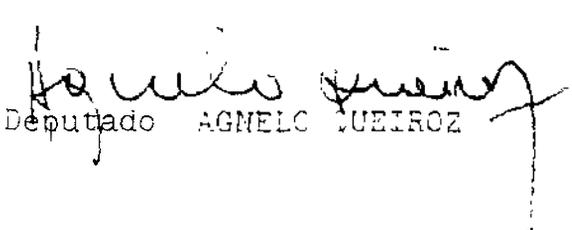
Sala das Sessões 22 de outubro de 1991.

Deputado AGNELO QUEIROZ

JUSTIFICATIVA

As Kombis estão atendendo melhor à população exatamente onde já existe linhas regulares dos Ônibus superlotados ou demorados.

Não faz sentido retirar a competição saudável dos Kombistas com os Ônibus.


Deputado AGNELO QUEIROZ

512

200
214

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, esta emenda visa suprimir o
§ 2º do art. 7º, substitutivo do Relator, de forma que permita to trans-
porte alternativo operar inclusive em linhas regulares de Snibus.

Por que isso? Porque o que existe hoje, com o monopólio
do transporte coletivo rodoviário, e a divisão de certas áreas entre
as empresas, ^{é que} ~~que tem feito~~ ^{tem feito} os usuários do transporte coletivo, um ver-
dadeiro sacrifício. ~~Então~~ ^o ônibus demora, não passa no lugar certo,
Sabemos inclusive da utilização



S/Márcia



(Agnelo Queiroz)

~~sabemos~~ ~~inútil~~ ~~ve~~ ~~da~~ ~~utilização~~ de maracutaia mesmo, vão ^{ou 3} ~~ônibus~~

~~que~~ ^{inútil} ~~é~~, isso é conhecido. Como é ^{baixa} ~~único~~, ^{o ônibus} ~~o~~ ^{que vai vazio é o que} ~~bo-~~ ^{entrega}

letim para receber ^o ~~dinheiro~~ ^{da} ~~tft~~ ^{ij} ~~a~~ ^{tór} ~~7i~~ ^{Q*B} e o que vai cheio não

leva o boletim ~~tr~~ ~~vai~~ ~~junto~~. Isso é uma tática antiga de receber

do Caixa ^{único} e não repassar o dinheiro ~~da~~ ~~uma~~ linha feita.

Enfim, é preciso que ~~uso~~ o transpor-

te coletivo ^{seja} ~~esteja~~ regularizado e o alternativo tenha condições,

por exemplo, ^{certas} ~~linhas~~ de curto espaço, pode ^{concorrer} ~~na~~

aquele trajeto com a linha regular e isso força ^o ~~transporte~~ cole-

tivo por ^{ônibus} ~~se~~ eficiente. Se ele for eficiente, de boa qua-

lidade ^e ~~regularidade~~, o usuário não ~~de~~ ~~r~~ tomar ^o ~~alternativo~~, um

pouco mais caro. ~~Do contrário~~ ~~n~~ ~~transporte~~ ~~alternativo~~, ~~inclusi-~~

~~ve~~ ~~pode~~ ~~utilizar~~ ~~o~~ que ~~temo~~ ^é ~~que~~ ~~se~~ ~~não~~ ^{for} ~~absolvida~~ essa emen-

da ^{na} ~~pode~~ ~~acontecer~~ ~~da~~ ~~seguinte~~ ^{que} ~~o~~ ~~transporte~~

te rodoviário atende a todas as linhas. ~~Só~~ ~~que~~ ~~atende~~ ~~muito~~ ~~mal~~

e é por isso que a população tem dado vazão, ^{tem} ~~utilizado~~ ~~o~~

transporte ~~de~~ ~~ônibus~~, ^é ~~justamente~~ ~~por~~ ~~isso~~. ^{Por} ~~porque~~ ~~o~~ ~~transporte~~

rodoviário não atende à necessidade da população. [Acho que esta

é uma medida importante) ~~K~~ a segunda medida, caso passe esta emen-

MARCIA/ALICÉA

29/10/91

13h26 -0/134/2

202
216

da ^{que o} transporte alternativo seja regularizado, fiscalizado, de
boa qualidade ^{e que} respeite o usuário. ^o Por conseguinte, ^o ter ^o
retorno para cada pessoa física...

STANA

223
2/4

~~mas~~ não estamos aqui ^{criando} a criar ^{uma} lei para T parte, - mas
~~estamos criando uma lei~~ para ^a sociedade. ^{do} criar o sistema de
transporte alternativo, • • estamos criando uma forma de aperfeiçoa-
^{mento} do sistema de transporte público para ^a sociedade.

S/ Lilian

2/15
PRAK

Lilian/Lizete

29/10

13h36

(Carlos Alberto)

139/1

~~estamos criando uma forma de aperfeiçoamento do sistema de trans-~~
~~por Lu público para a sociedade~~ porque, se não estivermos fazendo as
sim, não estaremos cumprindo nossa função de Legisladores.

Então, tomamos, na nossa consciência, levados à rejeição da

demanda do nosso nobre Deputado Agnelo Queiroz. (Palmas)

2015
2/19

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Pedro Celso.

O SR PEDRO CELSO (PT, Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ^{para o fato de} quero alertar ~~aos Srs. Deputados~~ que a discussão que está sendo travada, neste momento é crucial para o projeto. Estou convencido de que, se a posição do Sr. Relator ^{prevaler} ~~passar~~, o projeto estará totalmente descaracterizado. [Temos preocupação, sim, com o sistema de transporte; ~~Agora~~, temos preocupação, sim, com o Caixa Único; ^R queremos, inclusive, transformações nele. Agora, dizer que os companheiros kombistas não vão poder operar nas linhas ^{que} que operam os ônibus, é dizer que o projeto está totalmente prejudicado, é ter bem claro isso. ~~(Palmas) Agora~~ Na preocupação do nobre Relator, queremos lembrar que vai haver - licitação pública, ^{em} ~~onde~~ ^{que} o poder público vai determinar os horários ^{os} e locais ^{que} que essas kombis vão poder operar. Agora, se formos imaginar ^{em} quantas ruas e avenidas no Distrito Federal não trafegam ônibus, vamos encontrar

minorias

Então, queremos ~~reafirmar que...~~

Franciska

226
220

(Deputado Pedro Celso)

reafirmar que temos ^{de} aprovar a Emen-
da apresentada pelo Deputado Agnelo Queiroz, que, aliás, é a mesma
apresentada por mim, temos de aprovar a emenda do Depu-
tado Agnelo Queiroz de forma que possa ^{os Kombistas} concorrer as mesmas linhas
de nibus, ^{pois essa} ~~por que isso na sua~~ medida está resguardada pela li-
citação pública e caberá ao Poder Publico regulamentar as linhas e
os horários ^{em} (que os companheiros ombistas poderão trafegar, ~~portanto,~~
~~se passa essa proposta acredito que o projeto está totalmente desca-~~
~~racterizado, por isso~~ ^{peço} aos Srs. Deputados que votem pela aprova-
ção da emenda ^{no sentido} que as Kombis possam concorrer junto com os nibus,
através de licitação e ~~através~~ da regulamentação que deverá ser fei-
ta pelo Poder público.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra
Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR * Sem revisão do orador)-
Sr, Presidente, Srs. Deputados, ~~eu~~ acredito que os ^{Companheiros,}
salvo melhor juízo, não entenderam bem a posição do nobre Relator
Carlos Alberto, quando fala na concorrência entre iguais, ^{Imagine}
uma concorrência ^{em que} ~~em~~ um tipo de veículo não transporta quem tem

1827
2023

de graça

passage gratuito; não transporta) o PM ~~de graça~~, o bombeiro, o defi-

ciente, o idoso, o estudante, ^{1º} imagine ^{por} por outro lado, se ~~ocorrer se~~

envolver as Avenidas

~~ocorrer~~ a concorrência ~~se está verificando na~~ W3-Norte, Sul,

L2-Norte, Sul, ~~e~~ as ~~as~~ avenidas comerciais.

S/Ivi

Ivi/Arnaud

29.10

13h40min

0/141.1

222

Manoel Andrade

Am
eixos, avenidas comerciais de Taguatinga e Ceilândia, Terminal Rodoviário de Cruzeiro e tantas outras linhas. Precisaríamos automaticamente deixar a concorrência livre, literalmente livre, e salve-se quem puder. Teríamos um quadro violento, onde o Caixa Único teria ^{de} ser automaticamente derrubado. ^c é aí eu vou defender ~~o~~ Caixa Único, para que as empresas concorram com as kombis nas vias e nas linhas regulares. O que aconteceria com o transporte? Um veículo maior esbarrando na traseira de um menor, [Lembro muito bem ^{de} quando não existia ^o Caixa Único, o táxi não ^{podia} parar nas paradas de ônibus, pois esses vinham atrás e "sai da frente". Não gostaria de ver isso com os profissionais de kombis, porque também transportam vidas. ^r É preciso que façamos uma profunda reflexão ^o não ~~no~~ parecer do Relator, porque o próprio Governo já disse que não deseja ^{se} regulamentada ^{na} contra a minha vontade, ^r repito: sou contra. Agora, ^r permitir que ônibus faça concorrência com ônibus, ^{Coloque - se} aí eu concordo. ~~Colocar~~ ônibus nas linhas regulares, ônibus de autônomos, das cooperativas, para concorrerem

Ivi/Arnaud

29.10

0/141.2

229
223

Am
entre si, sim; mas, com kombis, jamais, *porque* *Aí* estariam
prestigiando, favorecendo essa atividade de transporte,
em detrimento do próprio sistema

que passaria a sofrer de todos os males, a começar pelo fra-

casso econômico, porque não haveria sustentação, *como* *quando* não

está havendo agora. ~~Parece-me, salvo melhor~~

~~S/Aya~~

830
224

Am

Parece-me, salvo melhor juízo, que o fiaixá ^{uni-}co vai ter ^{de} buscar recursos adicionais da ordem de 1 bilhão para pagar às empresas, porque sumiram milhões de passageiros das linhas regulares. ^VEssas linhas que o Deputado Carlos Alberto acabou de mencionar.

Sr. Presidente, esta Casa tem ^{de} ~~que~~ repensar o seu papel. Nós não precisamos fazer ^{uma} votação precipitada para depois a população ^{perguntar} teaa# mais uma vez: "que ^o legislativo nós temos? Como é que vamos acreditar ^{em} ~~nas~~ pessoas que não buscam encontrar a realidade para nela se ^{espelham} ~~prostram~~ e para nela decidir ^{em} favor da sociedade? ||

De maneira que ~~de acordo~~ o parecer do Relator deve ser mantido. ^{até agora} Digo e repito: sou contra a ~~R~~ombi em qual quer lugar e muito mais nas linhas regulares.

Aya/Arnaud

29/10

13:42

(Tadeu Roriz)

0/142/2

225

Am

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Sr.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça a chamada nominal dos Srs. Deputados.

Os Deputados que votarem "sim" estarão votando a favor da emenda; os que votarem "não" estarão a favor do Relator.

Procede-se à chamada.

~~O SR. PENIEL PACHECO (PST Sem revisão do orador.)~~

me

~~S/ Lúcia~~

22/10/2016

~~... vai ter o retorno para cada pessoa física, que é o dono do~~

transporte, no caso das kombis. ^f Teremos que discutir rapidamente e

com cuidado o fim do Caixa Cínico, porque é um instrumento moderno,

que tem boa qualidade, ^{e que,} entretanto, se for administrado pelos donos

das empresas servirá como o daqui, ^{tem} que esse rombo enorme ^{fá que} porque o

^o Caixa único financia a renovação de frota que o empresário não

faz. ^o No domingo, saiu no Correio Brasiliense ^M um artigo do Secretário

do Governo, dizendo que o metrô vai custar o preço da renovação,

normal dos onibus. Vejam vocês, ele quer enganar a quem, se o dinheiro

já foi liberado para renovar e não foi renovado, ^{é,} agora, ele acha

que é o mesmo custo do metrô, só que ^{essa} a renovação não custaria

mais nada porque as empresas já receberam para ^{fazê-lo} renovar a frota

e não renovou. Se o Caixa Único é utilizado ^{assim,} como esse instrumento,

^{este instrumento é,} então teremos que rever ^o para isso é importante que o transporte

que concorre com a linha atual seja de boa qualidade para ^{fazer} que faça

^{com que} essas empresas de transporte ^{cumpram} o contrato do Caixa Único, ^{sejam}

de boa qualidade e ^o respeitem o usuário. Senão, devemos discutir e, de

fato, acabar com o Caixa Único, fazer concorrência nas linhas, abrir

transportes autônomos de onibus, como se referiu o Deputado, ^o Ai sim,

ANA / ALICÉA 29/10 13:28

O - 135/2

20A

porque descentraliza ^{na / haverá} e ~~há~~ um controle maior por parte do Governo →

S/NEY.

228

~~parte do Governo~~ nessas linhas, ^{pois, /} ~~porque~~ quanto maior o número de proprietários de transporte, seja ^{ou /} ~~autônomo~~ de nibus ^{ou /} ~~ou~~ alternativo, melhor, e deixar ^{(com) que} a concorrência sejam licitados os trechos. ~~Licita o trecho e vai concorrer e vai ser fiscalizado pelo próprio, e aí a~~ sociedade tem de participar disso para fiscalizar o transporte ^{a fim de} ~~que~~ que ~~se~~ seja de boa qualidade.

Por isso, ~~isso~~ é importante que ~~possam~~ concorrer.

É óbvio que a regulamentação desse transporte, primeiro deve atender às áreas ^{com que} onde não há concorrência. ~~Vamos~~ lógico! ~~vão~~ ^{vão} abrir certas linhas em que não haja, ~~que~~ já está atendendo ^{a outra} onibus é preferível atender ~~uma~~ área que não tem onibus, em primeiro lugar. Entretanto, se teoricamente todas as áreas estão cobertas, ~~estão~~ não ^{há} necessidade de kombi *

~~Vamos fazer o projeto, e depois, principalmente as~~

linhas chamadas "~~linhas~~ filés", as boas linhas, ^{que} são as ~~linhas~~ do Plano Piloto, ~~esses~~ já estão cobertas por onibus, ^{os Senhores} então, ~~estão~~ estão todos fora do serviço do Plano Piloto, por exemplo, ~~e das linhas~~ porque não pode ^{ou} concorrer com onibus, ~~é~~ ^{na} verdade, temos que regulamentar para

NEY/LIZETE

29.10.91

13h30m

(Agnelo Queiroz)

0 - 136.2

SRB
20/10

que possam concorrer com ônibus, ^{pori}~~porque~~ é importante para o usuário ✓

~~quanto~~ quanto melhor ^{a/} feij/ey/uma qualidade de transporte coletivo, melhor

para a população. [Muito obrigado!

238
230

O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Com a palavra o Relator

Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO(PCB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, caros ^r colegas, ~~acho que~~ essa ~~é~~ é uma das questões cruciais do nosso ^p projeto. Vamo ^{motivação} ~~nos~~ reportar ^o ~~modificação~~ do projeto apresentado pelo Deputado Padre Jonas. visava resolver, em primeiro lugar, uma situação social de transporte, conduzido por . milhares de profissionais, que não estava regulamentado. ~~Em segundo lugar~~

S/CLARICE

23-1

Em segundo lugar, a concepção de que o transporte alternativo tipo kombi é necessário ao Sistema. Então, ^{há} ~~existe~~ a necessidade de regulamentação deste transporte. Não se colocaria, entretanto, ^a ~~para~~ qualquer um de nós, Deputados, Legisladores, tentar resolver uma situação social, admitir o transporte alternativo e, ao mesmo tempo, de outro lado e de outra forma ^{de} ~~destruturar~~ completamente o sistema de transporte ^{coletivo} existente no Distrito Federal.

A primeira coisa que temos ^a ~~que~~ dizer, com toda a franqueza é ^{que} ~~a seguinte~~ as kombis, como transporte alternativo, são absolutamente corretas e necessárias; entretanto, ~~as kombis~~ não substituem o transporte ^{através} de ônibus e não acredito que os kombistas possam seja possível;

Em nenhum lugar, tecnicamente, é possível ocorrer; ou são ^{complementares} ou são harmônicos, ou não há possibilidade de criarmos o transporte alternativo.

Então, o que intenta o ^{§ 2º} ~~parágrafo II~~ do art. 7º ?

S / S A B Á

232

- Lizete: " do art. 7º ~~da~~ Os setores de que trata o caput

Então, as Kombis vão operar por setor que da ideia de área, em

os ônibus operam ^{em} linhas, ^{da} ~~de~~ ^{de} ideia de linhas linear. Os se-

tores de que trata o caput desse art. não poderão ser concorre-

tes as linhas regulares do sistema de transporte coletivo ^(de passageiros)

do Distrito Federal."

Não significa que as Kombis não poderão cruzar com as li-

nhas, não significa que as Kombis não possam ter trechos comuns

com as linhas. Agora significa o seguinte, que as linhas de Kom-

bis não poderão ser coincidentes com as linhas de ônibus. Porque

se não estaremos desestruturando o sistema de transporte pu-

blico do Distrito Federal, e te^o é a intenção dos Kombistas

isso não é a intenção dos legisladores. Então, na oportunidade em

que estamos apresentando projeto criando o sistema

de transporte alternativo, ao mesmo tempo, não estamos aqui

para desestruturar o sistema público de transporte coletivo do

Distrito Federal, o que seria um erro, que não queremos.

Acredito na concorrência, - " A é uma preocupa-

ção do Dep^{to} Agnelo Queiroz. Agora acredite que a concorrência

deve dar ^{se} entre iguais! caso contrário estaremos criando

uma lei para favorecer partes e nós não aqui . . . "

133

Am
O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, ~~eu gostaria de~~ enquanto se faz a contagem, em seguida a essa votação,
licit^g a suspensão da sessão tendo em vista que o
horário de funcionamento do restaurante encerra às ~~duas horas~~ ^{14h.} Gos
taria de propor a V.Ex^a, após a anunciação do resultado e declara
ções de voto, a suspensão ~~para~~ ^{da sessão, com} reinício logo após o almoço, para
que possamos terminar ~~esta~~ ^a ~~votação~~ ^{deste projeto} ainda hoje.

~~O SR. PRESIDENTE (Padeu Romiz)~~

~~SEQUE HERMIONE.~~

29/10/91 (14h)

234

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A emenda ^{esta} aprovada com 9 votos "sim", 7 "nao", 2 abstenções e 7 ausências.

Quanto à solicitação do Deputado Peniel Pacheco gostaria de informar que regimentalmente o processo de votação não pode ser interrompido, ~~depois da votação do 1º item da Ordem do Dia.~~ Só-
mente após o regime de votação do primeiro item da pauta é que poderemos estudar a questão que foi ^{suscitada.} ~~solicitada.~~

^{Tem a palavra, para} a declaração de voto, o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero ^{nesta} ~~fazer uma~~ declaração de voto ~~em~~, dizer que votei "sim" contra, fundamentalmente, o argumento do Deputado Manoel Andrade. ^{S. Exa.} ~~Porque o Deputado Manoel Andrade~~ tem vindo aqui dizer que defende os interesses do taxistas, o que acho muito justo, afinal de contas S.Exa. é oriundo dessa categoria, uma categoria também de trabalhadores, normalmente pais de famílias que dependem de seu trabalho para sobreviver

No entanto, ^{na} ~~a~~ defesa que S.Exa. fez há uma contradição, ^{dos lugares} ~~porque se tirarmos as kombis da circulação, por onde circulam os ôni-~~

bus

235

(Continua o Sr. Geraldo Magela)

Am

mpor onde circulam os ônibus, onde que elas vão ^{andar?} ~~circular~~ On
 de não ^{há linhas de} ~~circulam~~ os ônibus, ^{mas} onde preferencialmente circu -
 lam os táxis; Então, ^{S. Exa.)} ~~ela~~, na minha visão, mesmo tendo boa
 intenção — reconheço nele uma boa intenção, muitas vezes equivoca
 do, mas sempre com ~~uma boa~~ vontade de acertar — desta vez es
 ta ^S trabalhando contra a sua categoria. ^{de} tivemos ~~que~~ votar
 com o Deputado Agnelo para corrigir mais esse equívoco que ^{S. Exa.,}
 entendo, sem querer ^{cometer.} ~~ainda mais cometer~~

MARIA MARLENE/ARNAUD

29/10

13h48

0.145.2

236

Am

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra ao Deputado Padre Jonas, para declaração de voto.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, ~~ao Deputado Mansel Andrade pelo seu~~
agradecemos ~~essa maneira de~~ procedimento.

~~nosso nobre par~~

No início, ^{S. Exa.} ~~ele~~ es

tava defendendo, e com toda razão ✓. acho que é muito justo ✓ a

sua categoria, os taxistas. Mas agora, abandonou os taxistas

e está junto dos coletivos. Não dá para entender. Depois, argüia

^{S. Exa.,}

~~era,~~ tempos atrás: "salve-se quem puder!" Mas nós estamos buscan-

do para rodar quem melhor puder. Quem melhor puder rodar que

tenha realmente a regulamentação. [Fui contra o nobre

Deputado Carlos Alberto porque ^{S. Exa.} ~~ele~~ dizia aqui que a finalidade

precípua, fundamental, indispensável, única e exclusiva é o bem

da sociedade. ~~E exatamente~~

S/MARLENE

Edson
Marlene/~~Geraldo~~ 29.10.91 (Padre Jonas) 13:50 O- /146 1 237

~~com a sociedade~~ E, exatamente, quando queremos colocar a mão na chaga daquilo que não está resolvido, tira-se a possibilidade de a Kombi concorrer legalmente no transporte alternativo,

Muito obrigado!

Edson
Marlene/Geraldo

29.10.91

13:50

O-146 / 2

238

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

Com a palavra o
~~de voto~~

putado Manoel Andrade.

O SR, MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Fi-

quei feliz, Sr. Presidente, ^{por} saber que os nobres Deputados que ~~me~~
antecederam ^{me} agora _x pegaram a bandeira do táxi. Obrigado pelo apoio!

~~Nós~~ ^D ~~queremos~~ ^{rece} ~~que~~ as pessoas têm que fa-
zer um curso de transporte, para entender ^{de} de transporte. ~~Precisamos~~.
Queremos fazer o dito pelo não dito, a contradição, para alguém sair
aqui vitorioso, dizer que não maculou ninguém, que não prejudicou
ninguém, que os motoristas de taxi não foram representados, e, de re-
pente, aprovam uma emenda, que Deus tenha piedade de nós!

Que Deus tenha piedade de nós, porque a contradição nao foi minha,
Srs. Deputados, ^A a contradição tem sido de V. Exas., que não têm me-
dido a repercursão nefasta ^J dessa decisão ^{sobre a} sociedade.

~~E quero dizer que~~ O espaço do táxi existe, e vem sendo
surrupiado pelas Kombis. ^{la} Minha preocupação não é só ^{quanto} à ques-
tão do táxi em si, ^{e sem quanto} mas ~~a~~ questão ^a do transporte coletivo de Brasilia.

Precisamos ver o transporte coletivo. Precisamos ver o
bem da sociedade. ~~e, naturalmente,~~

(S/Adriano)

230

~~e bem da sociedade e~~ Naturalmente, . . . teremos que promover
 e garantir o espaço dos Taxis também, p. . . Não queira re-
 portar ^{me} mas as kombis vêm invadindo também os pontos de taxi ,
 vêm invadindo de maneira literal, fcjuem quiser ver, vá ao Cruzeiro,
 vá ^a vários pontos, vá y Taguatinga Centro, vá ^{na} Ceilândia,
 vá ^{ao} Terminal Rodoviário ^{de} fc/s Srs. ^{Deputados} Sabem disso e muitos talvez
 não saibam , porque não entendem de transporte, ^{nem} procuram apren-
 der. Lamentavelmente, até gostaria que V.Exas. saíssem um pouquinho ^{de seus gabinetes}
^{para} conseguir visualizar o que está acontecendo, o que está sur-
 gindo de mau para o nosso transporte .

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a pala-
 vra ao Deputado Pedro Celso, ~~para a sua declaração de voto.~~

240
240

O SR. PEDRO CELSO (PT, sem revisão do orador) -

9
Sr. presidente, Srs. Deputados, ~~eu quero dizer~~ " " que votei sim pela emenda do Deputado Agnelo Queiroz, com a maior tranquilidade, com a maior consciência do mundo, porque ~~eu~~ tive discutindo essa questão com o próprio Relator, Deputado Carlos Alberto, tive oportunidade depois de discutir com os companheiros kombistas, com os companheiros do ~~S~~ ^{ET} sindicato dos ~~rodoviários~~ ^{ET}, com alguns assessores do Departamento de Transporte Urbano ^N ~~Y~~ ^e com pessoas do Núcleo de Estudos de Transporte da Universidade de Brasília, e estou totalmente convencido de que ~~se~~ ^{se} ~~eu~~ ^{eu} não aprovamos a emenda, estaríamos cometendo uma terrível injustiça com o sistema alternativo de transporte. Por que a minha tranquilidade? Porque vai caber ao próprio ^P poder ^P público regulamentar a questão e é o próprio ^P poder ^P público que tem poder sobre o ^B Caixa ^V Único. ~~Portanto~~. Sabemos muito bem que os dois sistemas podem conviver harmoniosamente,

~~S/Sulamita~~

Handwritten marks and scribbles in the top right corner.

Pedro Celso

~~(podem conviver harmoniosamente e cabe~~ ao Poder Executivo regulamen-
 tar ^{as questões,} de forma que o sistema de transporte convencional não seja
 sacrificado, não seja penalizado e ~~que~~ ^{de} abra ^a possibilidade ^{para que}
 os companheiros ~~k~~ombistas também opere ^{em no} sistema de transporte ^{e que assim}
~~que~~ ^{se} supra ^{as} dificuldades hoje existe ^{tes} no sistema, ~~Muito Obrigado.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado
 Peniel Pacheco, ~~fiaa^a-d^el^r-ação de votos.~~

O SR. ~~PENEU~~ ^{AI} PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr.
 Presidente, ^{si} ser muito breve. ^{que tem al-}
^{quã} coisa que não estamos entendendo muito bem. No mesmo mo-
 mento em que o Deputado diz que é a favor da concorrência livre,
 para que os ônibus da linha regular possam disputar, lado a lado, com
 os Snibus que ele tentou aprovar aqui, ^{S. Exa.} ^{caí} numa contradição, quan-

Peniel pacheco

do diz que defende os taxistas, porque ^{veja bem} uma kombi carrega,
no máximo, ^{passageiros e} ele defende que ^{os} microônibus possam rodar. Os microônibus carrega ^{mais} ~~uma~~ ^{uma} kombi, ^{se} uma kombi esvazia as paradas ~~de~~

táxi, se uma kombi diminui o número de passageiros de táxi, imaginemos

um microônibus ^{ou um ônibus maior,} como ^{se exa} quer aprovar. Então, defende os táxis ou

não defende os táxis? Por que, se é para defender os táxis, não pode

~~ter~~ ^{haver} ~~os~~ onibus concorrendo com ônibus, porque aí dificulta a situação.

Então, ach ^O Deputado, no afã de defender os taxistas,

está ~~acabando~~ complicando a situação dele e daqui a pouco vai acabar tendo rejeição dos taxistas assim como dos kombistas.

Vamos ser coerentes, se é para defender os táxis, não pode ^{haver} nenhum tipo de transporte alternativo ^{nem} de ônibus, nem

de articulado, nem ^{metrô, qualquer um que tipo de transporte que} ~~de articulado~~ concorrer, ou ~~outro tipo metrô~~

ou outro que ^{força} ~~pudesse~~ esvaziar

S/Cristina

243

(Deputado Peniel Pacheco)

~~Muita~~ esvaziar os ^{portos} motoristas de táxi, ~~então vamos fazer que não~~

~~que~~ - feto mesmo tempo, o Deputado diz ~~o seguinte, que ele~~

defende a livre concorrência. Ora, a livre concorrência pode ser feita, perfeitamente, com as próprias kombis que vão participar do

~~sistema~~

Quanto à -- ameaça dos motoristas de ônibus, ^{faca} um

apelo ~~pedido~~ ao Deputado Pedro Celso * - por favor trabalhe

categoria para não permitir que os ônibus pressionem as kombis no

sentido de inviabilizar a participação ^{no sistema} e nenhum kombista ^{seja} ~~vai ser~~

ameaçado por nenhum motorista, ~~isso~~

~~Muito obrigado.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Por} direito de resposta, ^{com a palavra} De

putado Carlos Alberto.

ggh

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, fôaros Colegas, ^o ~~Y~~ ^{nao se er-tribuna} por ter sido citado. ^I De

fato, na noite em que estava terminando meu substitutivo, recebi, ^{em meu gfc*4>-x, v-4y^j} com muito prazer, às 20 horas, a visita do Deputado Pedro Celso,

^{de S. Exa.?} Qual era a preocupação ~~do Deputado Pedro Celso?~~ Ele me

dizia: "Carlos Alberto, as kombis não podem competir com as linhas de ônibus de transporte coletivo. Estou muito preocupado com isso.

Isso não é possível. • Meus companheiros de ônibus não aceitam." →

Mais ou menos, estas as palavras L do Deputado Pedro Celso, que ficou dois minutos no meu gabinete.

~~ção, que tenho a concepção de que concorrência.~~

Cristina

Handwritten initials/signature in the top right corner.

(Carlos Alberto)

[Eu, que tenho a concepção de que concorrência deve-se dar entre iguais, ~~frtn41-me~~ fortalecido em minha posição, e fechei meu projeto.

Quero dizer

No dia seguinte, ~~fa~~ bem da verdade, o Deputado Pedro Celso disse ~~me~~ que havia conversado com os kombistas e ~~me~~

~~foi~~ convencido por eles, e também teor- um professor da Universidade de Brasília, e ~~que~~ *mudanças de pensamento.*

~~verdade.~~

Quero apenas, com isso, mostrar algumas contradições desse processo.

Quero dizer aos kombistas que ~~conviveram~~ *estiveram* comigo em minha sala, ~~conversam~~ *andando*, ~~discutir~~ *andando*, ~~elaborar~~ *andando*, em conjunto este projeto, ~~meu~~ *apelo* critério, como sempre, foi ~~de~~ *o* criar um sistema de transporte público alternativo, porque estou absolutamente convencido da necessidade dos seriços de kombi, ~~absolutamente~~ *absolutamente* convencido. E fiz este projeto.

Disse e repeti muitas vezes, inclusive hoje, nesta sala, que o meu critério não é de atender uma parte da sociedade,

Lara/Edson

29.10.91

13h58

0/150.2

203
246

e sim à sociedade inteira, ~~porque~~ ^{porque} qualquer um, na condição de Parlamentar, deve pensar na sociedade como um todo.

~~em relação~~ ^T Quando a liberdade, em função da argumentação, ^f art. 12, que foi excluído por uma emenda, havia um § 3º, que dizia:

S/Diana

2254
247

(O Sr. Carlos Alberto)

... ~~avia em § 3º que dizia o seguinte:~~

"Os microônibus , a critério do ^p poder ^p público,
esses ^{em/95} ~~per~~visionários, poderão operar com horários especiais
e ~~complementarmente~~ ^{Complementarmente} às demais empresas do serviço público do
transporte coletivo ^M . Também os microônibus não competirão,
... na minha visão, no meu substitutivo, com as linhas regula
res de onibus. Por quê? Porque eu quero um sistema de trans-
porte harmônico , que tenha onibus, amanhã vai ter VLT^{T/}, kom-
bis, táxis e outras formas, Todas elas auxiliando umas às
outras para servir bem à sociedade. Eu não quero criar uma
parte destruindo outra , porque isso não serve à sociedade.
Este é o meu critério. Eu talvez esteja errado. Então, eu
certamente irei revisar as minhas posições.

Muito obrigado, Sr. Presidente

DIANA/ARIMAR 29/10/91 14:00h 0.151.2

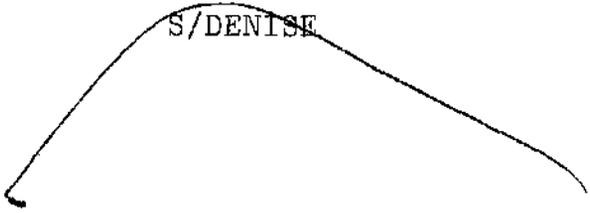
21/10
948

O SR. MANUEL DE ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço a palavra para o direito de resposta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra ao Deputado ~~Manuel~~ de Andrade.

O SR. MANUEL DE ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ^{me} parece ~~uma~~ franca demagogia do Deputado Peniel Pacheco, ~~Lamentavelmente~~ ...

S/DENISE



DAB
218

Lamentavelmente, ~~podemos~~ ^{isso} perceber que ele não entende nada de transporte.

Quando ~~estamos~~ ^{falei} aqui em ~~matéria~~ ^{melhoria} do transporte, sempre disse a respeito do meu projeto que ele era para quebrar o monopólio do transporte. Todos sabem disso. Agora, como quebrar o monopólio? Quebrar com concorrência, mas em condições de igualdade: onibus disputando com onibus, porque não acredito que uma Kombi possa fazer concorrência do Gama para o Plano Piloto com o onibus. Não acredito nisso, e continuo não acreditando, ^{esta posição.} quero deixar ~~isso~~ bem claro.

Agora, não farei demagogia, como foi feito pelo meu amigo e companheiro, Deputado Peniel Pacheco, querendo jogar ~~uma~~ ^{a um,} o único defensor aqui presente, tendo coragem, desde a primeira hora, ~~de jogar~~ contra as Kombis. Tenho essa coragem e continuarei com ela até o final, mas não ~~contar~~ ^{jogo,} para a platéia. Eu não jogo para a plateia.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura da Emenda nº 18.

250

O Sr. 1º Secretário procede à leitura da seguinte:

EMENDA SUPRESSIVA Nº 18

" Suprima-se o ~~parágrafo~~ 3º do artigo 7º.

Autoria: Deputado Agnelo Queiroz. 41

~~SR. AGNELO QUEIROZ...~~

S/Alexandra.

658
251

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B-sem revisão do orador)-
Solicito ao Sr. Presidente que retire a emenda de minha autoria.

O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz)- Foi retirada.

Solicito ao Deputado Pedro Celso, que faça a leitura
da Emenda nº 20.

(Pausa)

~~O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz)- A emenda...~~

S/NIVA

964
952

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Emenda nº 23, do Deputado Pedro Celso, está prejudicada.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda à leitura da Emenda n- 25,

Projeto de Lei nº 164 de 1991

Autoriza o Governo do Distrito Federal a criar e implantar um sistema **alternativo** de transporte coletivo.

Emenda Substitutiva nº 25 /91

O § 2º do Art. 13 passa a ter a seguinte redação:

Art. 13º.....

§ 2º - Será estabelecido um valor mínimo tarifário que não deverá ser inferior ao maior preço da passagem praticado nas respectivas linhas do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal.

Riva/ Suimar

14:06

29/10

0.154.2.1

200
253

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA SUPRESSIVA N° 191

Pela presente emenda suprima-se o Art. 12 e seus respectivos parágrafos.

JUSTIFICAÇÃO

A supressão deste artigo se justifica no sentido de se corrigir uma contradição do projeto, pois parágrafo único do Art. 2º do substitutivo diz: "É vedada a exploração do serviço por pessoas jurídicas".

No entanto, o art. 12 permite a inclusão de pequenas empresas na exploração do serviço, negando o princípio anterior.

Os parágrafos 3º e 4a do artigo são repetitivos a outros dispositivos já previstos no projeto e a discussão sobre horários poderá ser empreendida na elaboração do regulamento, juntamente com os representantes das categorias.

Sala das Sessões,


Pedro Celso
Deputado Distrital

254

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Emenda Substitu-
 tiva nº 20, do Deputado ~~Carlos~~ *Gilson Araújo* est prejudicada.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda à lei-
 tura da Emenda nº 22. *O Sr. Secretário procede*
 à leitura da seguinte:

Emenda Supressiva nº -- /91

Suprima-se o § 20 do Art. 7º do referido substitutivo.

JUSTIFICATIVA

A presente emenda objetiva garantir a ren
 tabilidade econômica-financeira da exploração do serviço alter
 nativo. Determinar que as Kombis não operarão nas linhas do sis
 tema convencional é colocar a exploração do serviço na ociosida
de.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Emenda nº 22, do
 Deputado Pedro Celso, está prejudicada,

Sr. Secretário
 Solicito ao ~~Deputado Pedro~~ que proceda à lei-

tura da Emenda nº 23.

O Sr. Secretário procede
~~procede-se~~ à leitura da seguinte:

O SR. PEDRO CELSO- Sr.Presidente, eu retiro a emenda.
da.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Está retirada a
Emenda nº 25.

Dr. Secretário
Solicito ao ~~Deputado Pedro Celso~~ que proceda à leitura da Emenda nº 26.

Dr. Secretário procede
~~Procede-se~~ a leitura da seguinte:

EMENDA MODIFICATIVA Nº 26 /91

Ao substitutivo ao Projeto de Lei nº 164/91, que institui o transporte público alternativo do Distrito Federal, e dá outras providências.

O parágrafo segundo do art. 11. passa a ter a seguinte redação:

§ 2º. A menor tarifa será sempre igual à maior taxa cobrada nas linhas do sistema regular de transporte coletivo do Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Emenda está prejudicada.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda à leitura da Emenda n- 27.

Dr. Secretário procede
~~Procede-se~~ a leitura da seguinte:

~~Emenda Modificativa nº 27/91~~

269
256

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Gilson Araújo

EMENDA MODIFICATIVA Nº 27 /91

Ao substitutivo ao Projeto de Lei nº 164/91. que institui o transporte público alternativo do Distrito Federal, e dá outras providências.

O art. 9º do Projeto de Lei nº 164/91, passa a ter a seguinte redação:

Art. 9º. Não será concedida permissão para os serviços de Transporte Público Alternativo do Distrito Federal a veículos com idade superior a 5 (cinco) anos, contados da data de fabricação.

JUSTIFICAÇÃO

A experiência tem mostrado que, no Brasil, de modo geral, os veículos com mais de 5 (cinco) anos de fabricação e de intenso uso nas nossas estradas e ruas, já não oferecem satisfatória segurança de tráfego. Por essa razão, tornam-se impróprios para os serviços de transporte coletivo público. Dessa forma, Julgamos por bem reduzir a idade de fabricação de 8 (oito) para 5 (cinco) anos, visando a aumentar a margem de segurança para os usuários do novo sistema.

Sala das Sessões, de outubro de 1991.

Deputado GILSON ARAÚJO

204
257

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, essa emenda estabelece uma norma ~~para que~~ ^{para que} as Kombis ~~sejam~~ utilizadas no sistema de transporte alternativo tenham um tempo de vida de cinco anos, ~~ela~~ visa proteger também o que a sociedade reclama, ~~que os veículos~~ ^{de} que as Kombis deverão ter no máximo cinco anos de uso.

É claro que a partir da vigência da lei, quando ela for implantada, lá para o mês de dezembro ou janeiro, porque o GDF ainda vai regulamentar, eles terão um prazo de doze meses para operar com Kombis que tenham idades de sete a oito anos, ~~mas~~ ^{terão} um ano pela frente, inclusive eu abri mão dos tacógrafos, ~~que houvesse~~ ^{entre eles e a sociedade,} para ~~ter~~ uma discussão maior porque iam onerar os Kombistas, ~~pois~~ ^{pois} custa ^{em torno de} quatrocentos mil ~~para contemplar uma discus~~

~~ão maior entre eles e a sociedade.~~

Agora, em relação a um carro com cinco anos de uso, mesmo automóvel, ele já não tem a segurança que um carro com cinco, quatro, três anos pode oferecer. Então não se justifica...

S/ JOSÉ ALBERTO

José Alberto/Geraldo

29/10

14h10

0-156.2

258

os kombistas poderem se adaptar a esta norma. Nesse sentido peço
que seja acatada ^{esta} emenda, visando a segurança e ^{a um} bem-estar geral da so-
ciedade. Conversei com grande parte dos kombistas e é preciso que ^{haja}
^{uma} renúncia porque o PTR e esta Casa vêm colaborando para aprovação
deste projeto. Se não houver essa compreensão, fica difícil um enten-
dimento entre nós.

Muito obrigado.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ...~~

~~E. Márcia~~

260

(Gilson Araújo)

~~de nos entendermos. Muito obrigado.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Continua em discussão. ~~(Pausa.)~~

Em votação . [Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim", estarão a favor da emenda, os Deputados que pronunciarem "não", estarão votando a emenda a favor do Relator.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

~~Procede-se à chamada~~

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -~~

~~S/ANA~~

2.62

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Votaram "sim" 2
Srs. Deputados, "não" 12 Srs. Deputados e 10 ausências.

A emenda está rejeitada.

Declaração de voto do Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, votei "não", porque se fosse aprovada a emenda, a maioria *dos que* - *estão* necessitando ter sua kombi circulando estaria fora do projeto *que os* "kombi com ^{*mais de*} 5 anos de uso. Difícil mente aqueles que estão necessitando *trabalhar*, ter uma condição *de* sustentar suas famílias, teria o veículo rodando. Por outro lado, entendemos que cabe ao Detran retirar de circulação *os* veículos que não estejam *em condições*, Não é a idade que vai dizer se o veículo pode ou não circular.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Declaração de voto do Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.)...

S/NEY.

200
262

O SR. PADRE JONAS(PDT. Sem revisão do orador.) -

~~emproposta~~ Decidi fazer uma declaração de voto, porque no projeto é previsto que de seis em seis meses, a kombi será revisada pelo Detran. Portanto não é a idade, mas sim, a qualidade do veículo e quem ~~irá~~ dizer se o veículo está apto para oferecer o serviço à comunidade. Não é a idade de 5, 6, 10 ou 15 anos, mas sim, a radiografia feita pelos técnicos, uma vez que o nosso nobre Parlamentar Manoel Andrade exige tanto que haja um grande conhecimento de transporte, ninguém mais do que o Detran poder dizer se a kombi pode ou não rodar. [Por isso, nosso voto foi contra essa emenda, para que as kombis, de acordo com as possibilidades dos próprios donos, uma vez verificada ~~uma~~ capacidade, possam ^{fí^&^&^êJt^} e rodar sempre e cada vez melhor.

2001
263

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ^{Passa-se à} Emenda nº 28. [A Emenda

nº 28 se encontra prejudicada. Solicito ao Relator da Comissão de

Assuntos Económicos que ^{profira} seu parecer. Diante da ausência do

Relator da Comissão de Assuntos Económicos, esta Presidência decide

transferir o restante da pauta para a próxima sessão, na quinta-feira.

[Nada havendo mais a tratar, está encerrada a presente sessão ~~()~~].

(Levanta-se a sessão)

264

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (~~PT~~) (PFL)

Vice-Presidente

Tadeu **Roriz** (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (**PDT**)

Suplentes

José **Edmar** (PTR)

Fernando Naves (**PTR**)

Ata da J 47ª Sessão ordinária , em de outubro de 1991.
1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães*
Tadeu Roriz

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s),

Às 9 horas e 42 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado Aroldo Sataket(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson AraújoCPTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada M* de Lourdes(PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST) v
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)